



NORDESTE
ATIVO E.M., S.A.

Prestação de Contas 2015



Papel/Cartão

- Caixas de cereais; bolachas, etc.
- Embalagens de leite e de sumos
- Sacos de papel
- Papel de embrulho
- Jornais e revistas
- Papel de escrita



Plástico e Metal

- Garrafas, garrafões e frascos de:
- Água, sumos e refrigerantes
- Latas de bebida
- Detergentes e produtos de higiene
- Óleos alimentares
- Sacos de plástico
- Latas de conserva, etc.



Vidro

- Garrafas, Garrafões
- Frascos e Boîtes



Indiferenciados

- Restos orgânicos e tudo que não seja embalagem:
- Talheres alumínio
- Lâmpadas
- Panelas, tachos e frigideiras
- Fruta
- Outros alimentos



Pilhão

- Pilhas usadas dos comandos, das lanternas, dos relógios e baterias saídas (telemóvel, máquina fotográfica)

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2015

Nos termos da Lei e do pacto social o Conselho de Administração da **NORDESTE ATIVO E.M., S.A.** apresenta à Assembleia Geral da Sociedade o **RELATÓRIO DE GESTÃO** referente ao exercício de 2015.

ACTIVIDADE EMPRESARIAL

A missão desta empresa tem por fim satisfazer as necessidades de captação e distribuição de água para consumo público, da recolha, tratamento e rejeição de efluentes, da recolha e deposição de resíduos sólidos urbanos e a higiene pública no concelho do Nordeste.

Correspondendo às solicitações cada vez mais exigentes de uma maior eficiência dos serviços disponíveis á população e dos novos desafios que se impõe numa cultura de objetivos face a uma cultura de regras.

Os principais objetivos são:

- a) A gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público, a recolha, tratamento e rejeição de efluentes, a recolha e deposição de resíduos sólidos urbanos, a higiene pública no concelho do Nordeste;
- b) A promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da cultura, desporto, turismo e atividades recreativas.



EXPLORAÇÃO

Conjuntura Nacional

O modelo económico em que o desenvolvimento de Portugal tem assentado nos últimos anos foi marcado por um aumento do consumo sem contrapartida de ganhos de produtividade e criação de riqueza. Esta situação conduziu a um endividamento generalizado e a um desequilíbrio das contas externas.

O ano de 2009 foi marcado por um cenário de crise financeira que se traduziu numa desaceleração da atividade nas economias ocidentais afetadas, sobretudo, pela acentuada deterioração dos mercados financeiros. O ano de 2010 trouxe um aprofundamento dos problemas já identificados em 2009, com uma tendência de rápido agravamento das condições de financiamento da economia portuguesa, quer no que respeita ao sector privado, quer no que respeita ao sector público, com maior visibilidade e maior exposição internacional. O ano de 2011 foi o ano de todas as mudanças no sentido de aprofundamento da consolidação orçamental materializada com cortes da despesa pública e aumentos de impostos que ditaram, por um lado, a redução da procura direta movida pelo Estado e, por outro, a retração provocada pela procura privada interna, condicionada por sucessivas reduções do rendimento disponível das famílias. Os anos de 2012 e 2013 aprofundaram a austeridade iniciada em 2011, em conformidade com o que estava previsto no memorando da Troika, com reflexos muito profundos na economia e no seu financiamento. Os impactos negativos chegaram aos bancos que passaram a ser, eles próprios, objeto de intervenções de “saneamento”, arrastando a economia para uma retração expressa por uma quebra do PIB superior a 3% em 2012 e próxima de 1% em 2013. Nenhum sector ficou incólume com esta devastação económica ditada pela necessária consolidação das contas públicas e pela retração do crédito bancário.

Na economia real, os produtos mais sensíveis ao rendimento ou mais dependentes das condições de financiamento continuaram, como em anos anteriores, a ser os mais afetados. Com o curso da atual recessão os bens de consumo duradouro e os bens de investimento de preços mais elevados, como por exemplo os automóveis e as habitações, assumiram-se como os mais suscetíveis de redução da procura comparativamente à maioria dos bens de consumo básico.

O ano de 2014 foi o ano de teste da capacidade de Portugal voltar, sozinho, aos mercados, o que de facto aconteceu com sucesso. Até meados de 2014 Portugal terminou o programa de disponibilização de crédito pela Troika e passou a financiar-se diretamente. Em certa medida, atingir esta meta foi um grande sucesso, embora Portugal continue com défices excessivos que ditam a necessidade de manutenção de políticas orçamentais muito restritivas. Nos últimos tempos tem vindo a consolidar-se a ideia de que o problema principal de Portugal deixou de ser imputável à conjuntura económica mundial, transferindo-se para o funcionamento e o financiamento da economia portuguesa.

A taxa de desemprego em Portugal atingiu, em dezembro de 2010, os 11,2%, saltando para 14% em 2011, 15,7% em dezembro de 2012 e 16,3% em 2013. Em 2014 assiste-se a reduções significativas das taxas de desemprego (13,1% no terceiro trimestre de 2014), como corolário de alguma retoma económica que projeta o crescimento do PIB para 1,1% em 2014.

Em consequência das fortes medidas de austeridade, o défice orçamental registou uma melhoria entre 2012 e 2014 mantendo-se, no entanto, acima da referência crítica de 3%. Entretanto, o Banco Central Europeu tem mantido a taxa diretora abaixo de 0,5% o que tem permitido manter baixas as taxas de referência. Em 2014 já se assistiu a alguma redução dos *spreads* praticados.



Pedro G. Faria

As projeções para a economia portuguesa apontam para a continuação da recuperação gradual da atividade económica ao longo do período 2015-2017 (Quadro 1.1). Esta evolução deverá traduzir-se num crescimento médio anual do PIB de 1,6 por cento em 2015, seguido de crescimentos de 1,7 e 1,8 por cento em 2016 e 2017, respetivamente, o que configura um dinamismo da atividade próximo do projetado pelo Banco Central Europeu (BCE) para a área do euro.

Quadro 1.1 • Projeções do Banco de Portugal: 2015-2017 | Taxa de variação anual, em percentagem

	Peso de 2014	BE dezembro 2015			BE outubro 2015			BE junho 2015		
		2015 ^(a)	2016 ^(a)	2017 ^(a)	2015 ^(a)	2015 ^(a)	2016 ^(a)	2017 ^(a)		
Produto Interno Bruto	100,0	1,6	1,7	1,8	1,7	1,7	1,9	2,0		
Consumo Privado	65,9	2,7	1,8	1,7	2,6	2,2	1,7	1,7		
Consumo Público	18,5	0,1	0,3	0,1	0,1	-0,5	0,2	0,0		
Formação Bruta de Capital Fixo	14,9	4,8	4,1	6,1	6,2	6,2	4,4	6,0		
Procura Interna	99,6	2,4	1,8	2,1	2,5	2,1	1,6	2,1		
Exportações	40,0	5,3	3,3	5,1	5,1	4,8	6,0	6,4		
Importações	39,7	7,3	3,6	5,6	7,9	5,7	6,6	6,1		
Contributo para o crescimento do PIB líquido de importações (em p.p.) ^(a)										
Procura Interna		1,1	0,9	0,9	1,1	1,1	0,7	0,8		
Exportações		0,4	0,8	0,9	0,5	0,6	1,2	1,2		
Balança Corrente e de Capital (% PIB)		2,4	2,5	2,3	2,3	3,0	3,2	3,4		
Balança de Bens e Serviços (% PIB)		1,6	1,7	1,3	1,7	2,1	2,1	2,1		
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor		0,6	1,1	1,5	0,5	0,5	1,2	1,3		

Fonte: Banco de Portugal.

Notas: (a) – projetado, p.p. – pontos percentuais. Para cada agregado apresenta-se a projeção correspondente ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas.

(a) Os agregados da procura em termos líquidos de importações são obtidos deduzindo uma estimativa das importações necessárias para satisfazer cada componente. O cálculo dos conteúdos impondois foi feito com base em informação relativa ao ano de 2005. Para mais informações, ver a Caixa | "O papel da procura interna e das exportações para a evolução da atividade económica em Portugal", Boletim Económico de junho de 2014.

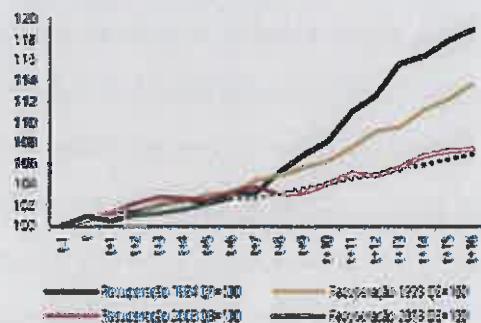
As projeções publicadas baseiam-se na informação disponível até meados de novembro e correspondem ao contributo do Banco de Portugal para o exercício de projeções do Euroistema recentemente publicado pelo BCE. Deste modo, as presentes projeções para 2016 e 2017 encontram-se rodeadas de uma incerteza maior do que a habitual, em particular por até aquela data, não se conhecia o Orçamento de Estado para 2016.

O atual ritmo de recuperação da economia portuguesa tem sido relativamente moderado, em particular tendo em conta a severidade da contração observada nos últimos anos (Gráfico 1.1). Ao longo do horizonte projeta-se a continuação de um ritmo de recuperação gradual, refletindo a necessidade de ajustamento adicional dos balanços dos vários agentes económicos, públicos e privados, na sequência da crise financeira internacional e da crise das dívidas soberanas na área do euro. Em linha com o observado nos últimos anos, as exportações deverão apresentar um crescimento robusto ao longo do horizonte, reforçando a tendência de transferência de recursos produtivos para os setores da economia mais expostos à concorrência internacional. Por seu turno, a procura interna deverá apresentar uma recuperação gradual, compatível com a redução do nível de alavancagem das famílias e empresas não financeiras. Neste quadro, o grau de abertura da economia portuguesa deverá registar um aumento significativo (Gráfico 1.2). Sublinha-se que esta evolução resulta de um aumento similar do peso das exportações e das importações no PIB, em contraste com os últimos anos, em que o aumento do grau de abertura traduziu um forte dinamismo das exportações. Esta projeção é assim consistente com a manutenção de progressos na correção dos desequilíbrios macroeconómicos acumulados no passado. A economia portuguesa continua a enfrentar um conjunto de desafios da maior importância. Por um lado, é crucial assegurar um aumento significativo da produtividade, bem como assegurar uma distribuição dos retornos do crescimento económico que contribua para um grau elevado de coesão social. Estes objetivos exigem o reforço de incentivos à inovação, à mobilidade de fatores e a investimentos em capital



humano e físico. Por outro lado, importa intensificar os progressos observados na correção dos desequilíbrios macroeconómicos acumulados que ainda caracterizam a economia portuguesa. As atuais condições benignas de financiamento externo, refletindo inter alia o conjunto alargado de medidas de política do BCE, representam uma janela de oportunidade para orientar as políticas públicas no sentido de aumentar a resiliência da economia portuguesa para fazer face a choques adversos futuros (Tema em destaque “Uma interpretação das baixas taxas de juro da dívida pública na área do euro” neste Boletim). A diminuição sustentada dos níveis de dívida pública e privada são, neste contexto, primordiais. Neste sentido, a prossecução no médio prazo de um saldo das contas públicas próximo do equilíbrio, em linha com as regras do quadro orçamental europeu, constitui um objetivo desejável para a economia portuguesa.

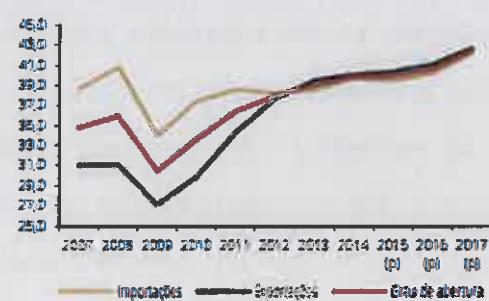
Gráfico 1.1 • Evolução do PIB nas últimas quatro recuperações | Índice 1=100



Fones: INE e cálculos do Banco de Portugal.

Nota: Os valores armazenados correspondem a projeções. «I» corresponde ao último mês antes do início da recuperação económica, medida por uma taxa de variação em cotação pronta do PIB.

Gráfico 1.2 • Exportações, importações e grau de abertura | Em percentagem do PIB



Fones: INE e Banco de Portugal.

Nota: «I» = projetado. O grau de abertura mede-se pelo rácio da média das exportações e importações no PIB.

No que diz respeito às condições no mercado de trabalho, observou-se uma melhoria no primeiro semestre de 2015, com um aumento do emprego e uma redução da taxa de desemprego, que se situou em 11,9 por cento no segundo trimestre (13,5 por cento no quarto trimestre de 2014).

No terceiro trimestre de 2015, de acordo com a estimativa rápida divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a atividade económica estabilizou face ao trimestre anterior. Em termos homólogos, o PIB apresentou uma ligeira desaceleração no terceiro trimestre de 2015, registando um crescimento de 1,4 por cento. A taxa de desemprego estabilizou face ao trimestre anterior, num quadro de relativa estagnação do emprego.

A evolução de alguns fatores determinantes do consumo privado, nomeadamente a melhoria da situação no mercado de trabalho, a queda dos preços dos combustíveis e a diminuição das taxas de juro terão contribuído favoravelmente para a evolução recente das expectativas dos consumidores e do consumo privado. Não obstante o forte dinamismo do consumo privado, observou-se uma desaceleração no terceiro trimestre, para o que contribuiu em larga medida a desaceleração do consumo de bens duradouros, em particular de veículos automóveis. Com efeito, as vendas de veículos automóveis, após um forte crescimento na primeira metade do ano (32,8 por cento), apresentaram no terceiro trimestre de 2015 um crescimento mais moderado (18,9 por cento). Outros indicadores de consumo, como o índice de volume de negócios no comércio a retalho deflacionado e os levantamentos e pagamentos em terminais automáticos, apresentaram nos últimos meses disponíveis taxas de crescimento mais moderadas do que as observadas na primeira metade do ano. Por outro lado, o indicador de confiança dos consumidores (disponível até outubro) manteve-se em níveis historicamente elevados e relativamente estáveis desde o início do ano. Num quadro de condições de financiamento relativamente favoráveis e de consolidação de expectativas de crescimento da procura



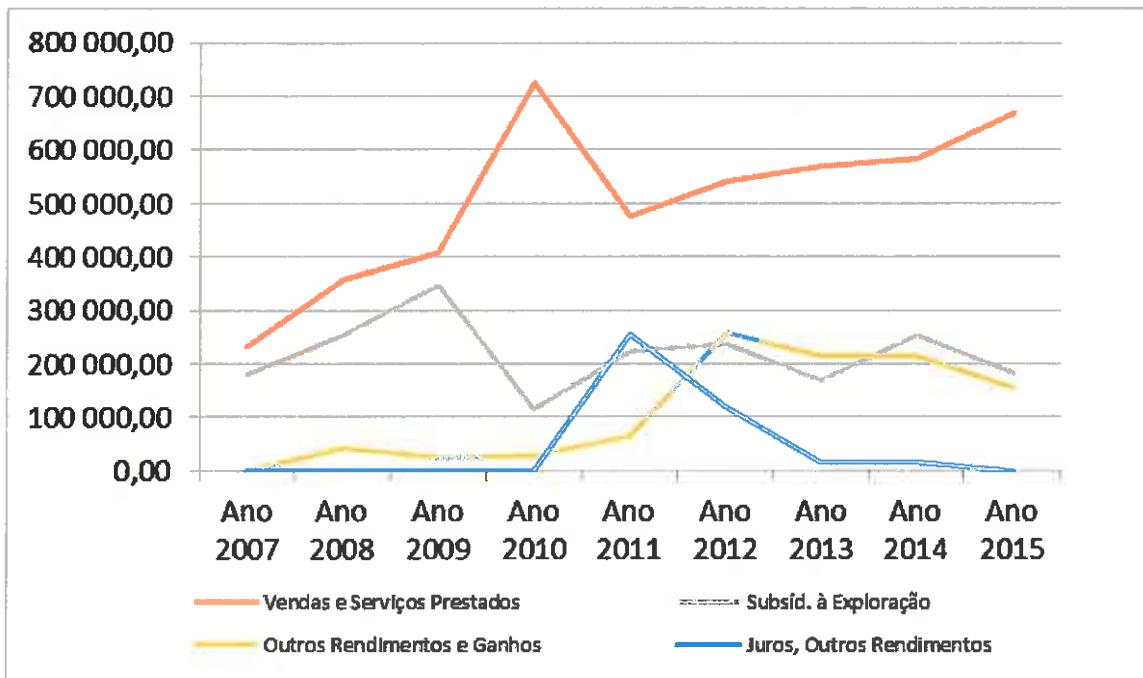
interna em Portugal e da procura externa dirigida à economia portuguesa, a FBCF tem sido uma das componentes da procura global com maior dinamismo em 2015. No entanto, no terceiro trimestre, a FBCF apresentou uma desaceleração significativa face ao trimestre anterior. Esta desaceleração foi particularmente acentuada na componente de máquinas e equipamentos, tal como sugerido pela variação do indicador de importações de bens de equipamento excluindo material de transporte no terceiro trimestre. Por seu turno, estima-se que o investimento em construção tenha registado taxas de crescimento positivas nos primeiros três trimestres de 2015, após quedas sucessivas em termos médios anuais desde 2002. O crescimento desta componente do investimento no terceiro trimestre foi inferior ao observado no primeiro semestre, refletindo em parte um efeito de base associado às condições meteorológicas particularmente adversas nos primeiros meses de 2014. Embora o contributo bruto da procura interna para o crescimento do PIB tenha diminuído no terceiro trimestre face ao trimestre anterior, o seu contributo líquido de importações apresentou uma relativa estabilização, uma vez que a desaceleração da procura interna foi determinada pelas componentes com maior conteúdo importado (consumo privado de automóveis e FBCF de máquinas e equipamentos). Esse comportamento contribuiu para a desaceleração das importações no terceiro trimestre. Considerando as componentes da procura global líquidas de importações, a desaceleração do PIB no terceiro trimestre resultou, assim, de uma evolução menos favorável das exportações.

A empresa Nordeste Ativo tornou a registar um incremento de atividade em 2015 que se exprime no crescimento das vendas e prestações de serviços em cerca de 14.67%, relativamente ao ano de 2014. No que concerne ao nível de execução, obteve-se um valor acima do previsto no orçamento anual, em cerca de 107.694,16€, o que corresponde a uma taxa de execução de cerca de 119,19%.

Esta expansão de atividade confirma a trajetória positiva já verificada no ano anterior e evidencia a assertividade da gestão e política de aplicação dos tarifários.

Rendimentos	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015
Vendas e Serviços Prestados	477 105,32	542 295,06	569 725,03	583 327,09	668 875,41
Subsid. à Exploração	223 000,00	238 020,77	169 600,00	254 578,05	184 463,36
Outros Rendimentos e Ganhos	63 796,82	255 398,58	214 060,53	214 060,53	155 205,89
Juros, Outros Rendimentos	253 372,55	118 157,90	16 225,73	16 225,73	2,96
Total de Rendimentos	1 017 274,69	1 153 872,31	969 611,29	1 068 191,40	1 008 547,62

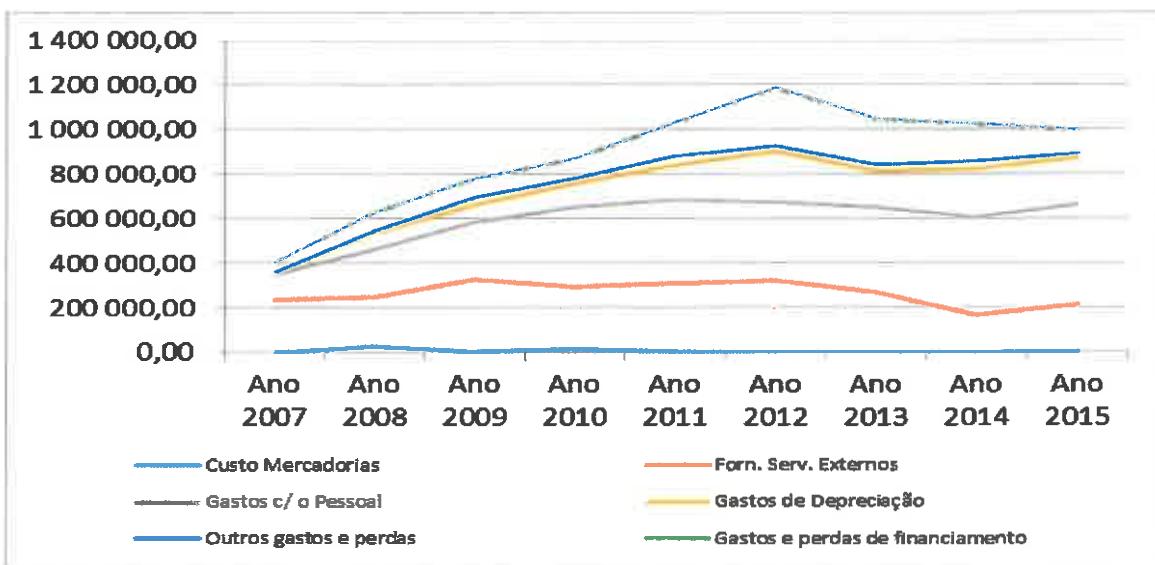
Evolução dos rendimentos



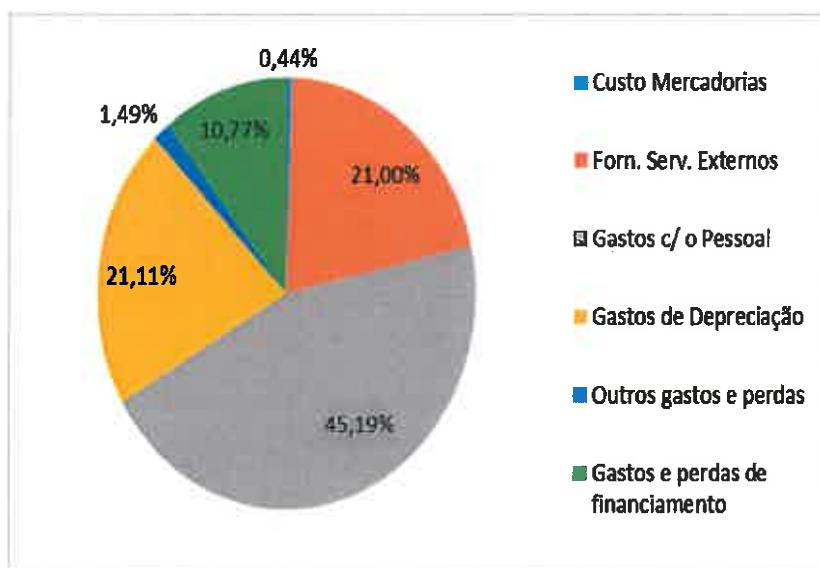
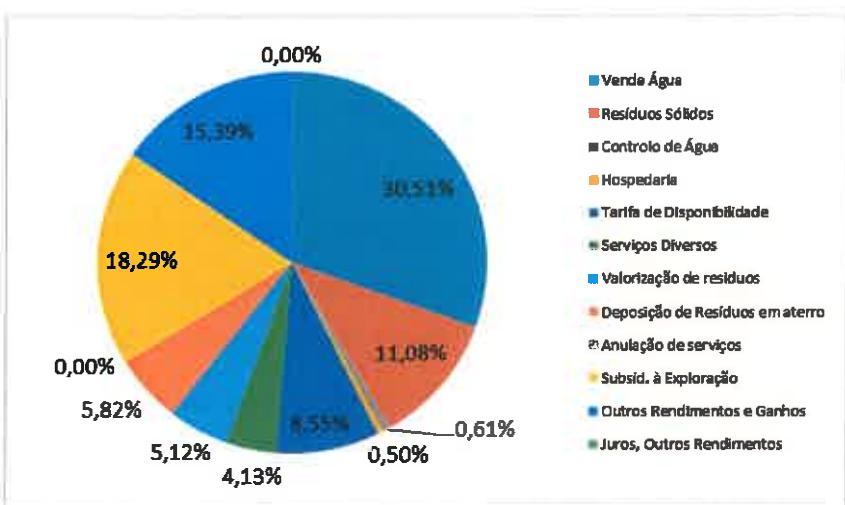

Relativamente ao Gastos, durante este ano de 2015, verificou-se que as rúbricas de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com pessoal sofreram um aumento cerca de 22,04% e 4.09% respetivamente, e as rúbricas com os Gastos de Depreciação, Outros Gastos e Perdas, registaram uma diminuição de 4.45% e 54,16%, respetivamente. É de salientar para além destes decréscimos, a diminuição da rúbrica de Gastos e Perdas de Financiamento em 36,37%, fruto da redução do endividamento e das negociações tidas com as instituições bancárias, levando as alterações das condições de spread.

Gastos	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015
Custo Mercadorias	2 176,40	36,72	40,15	531,01	4 389,05
Forn. Serv. Externos	306 518,44	322 715,98	268 980,80	171 348,20	209 112,27
Gastos c/ o Pessoal	375 664,82	347 839,84	380 864,67	432 280,52	449 966,85
Gastos de Depreciação	154 317,63	230 939,03	165 018,56	219 915,50	210 136,67
Outros gastos e perdas	39 680,69	24 015,88	28 146,22	32 320,17	14 816,51
Gastos e perdas de financiamento	149 564,05	259 153,07	204 960,50	168 467,94	107 193,15
Total de Gastos	1 027 922,03	1 184 700,52	1 048 010,90	1 024 863,34	995 614,50

Evolução dos Gastos

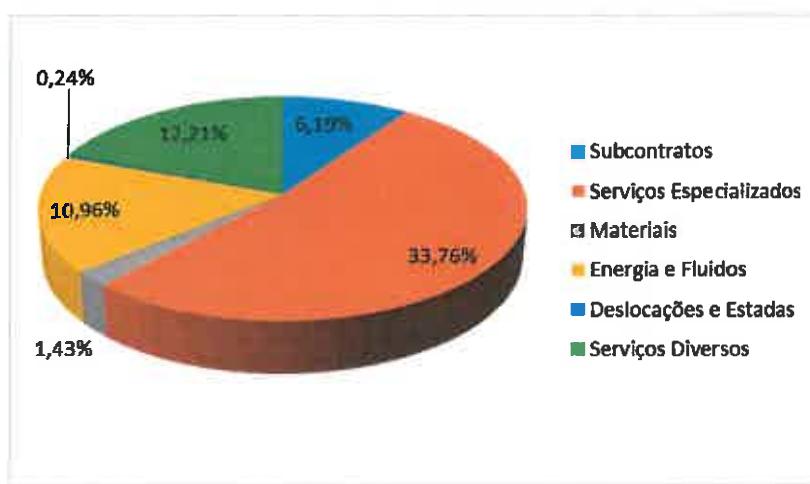


Rendimentos	Ano 2015
Venda Água	307 661,63
Resíduos Sólidos	111 792,82
Controlo de Água	6 188,96
Hospedaria	5 054,69
Tarifa de Disponibilidade	86 197,87
Serviços Diversos	41 650,47
Valorização de resíduos	51 652,18
Deposição de Resíduos em aterro	58 676,80
Anulação de serviços	0,00
Subsid. à Exploração	184 463,36
Outros Rendimentos e Ganhos	155 205,89
Juros, Outros Rendimentos	2,96
Total de Rendimentos	1 008 547,53



Gastos	Ano 2015
Custo Mercadorias	4 389,05
Forn. Serv. Externos	209 112,27
Gastos c/ o Pessoal	449 966,85
Gastos de Depreciação	210 136,67
Outros gastos e perdas	14 816,51
Gastos e perdas de financiamento	107 193,15
Total de Gastos	995 614,50

Gastos	Ano 2015
Subcontratos	19 989,20
Serviços Especializados	108 945,04
Materiais	4 629,84
Energia e Fluidos	35 364,39
Deslocações e Estadas	768,48
Serviços Diversos	39 415,32
Forn. Serv. Externos	209 112,27




CLIENTES - CARACTERIZAÇÃO - EVOLUÇÃO

Na análise que se segue, pretende-se evidenciar o peso relativo de cada grupo de consumidores, nomeadamente: consumo doméstico, comércio/indústria, instituições, obras, agropecuária, administração central e administração local, pelas diferentes rubricas relativas ao nº de consumidores, consumo em m³, valor das receitas inerentes à recolha seletiva de porta a porta, consumo de água e total das receitas com a tarifa de disponibilidade.

Por forma a evidenciar esta análise apresentamos os seguintes quadros:

Quadro nºI – Valores totais gerais

Quadro nºII – Valores por tipo de consumidor

Quadro nºIII – Valores por freguesias

Quadro I
Valores totais gerais por processamentos 2015

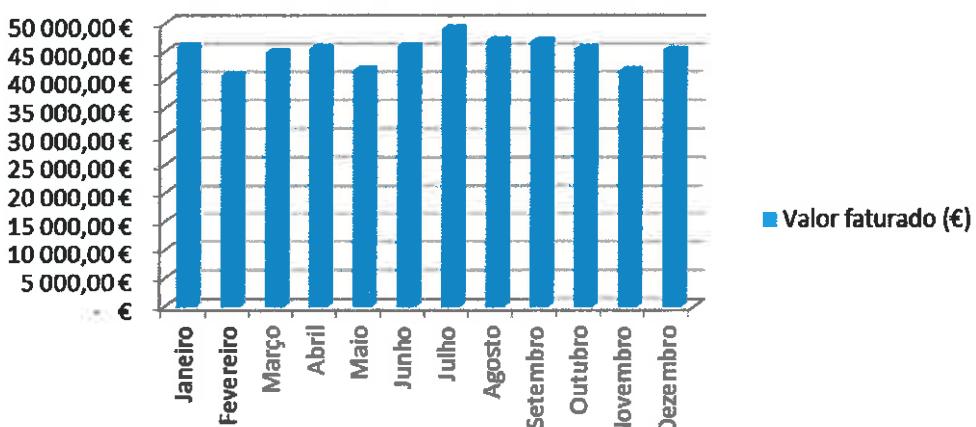
Rubrica	Valor	IVA	Total
Rubricas	520 001,00	23 457,84	543 458,84
Consumo de água	312 114,99	13 995,48	326 110,47
Custo adm. do aviso de interrupção	3 612,60	642,24	4 254,84
Tarifa de disponibilidade	86 202,43	3 780,84	89 983,27
Tarifa de Resíduos Sólidos	111 794,37	5 039,28	116 833,65
Taxa Controlo Qualidade Água *	6 276,61	0,00	6 276,61
Reposições	-4 522,51	-193,03	-4 715,54
Consumo de água	-4 434,89	-193,06	-4 627,95
Taxa Controlo Qualidade Água *	-87,62	0,00	-87,62
Total geral:	37264	515 478,49	23 264,81
Total m3 faturado:	368950		538 743,30

Valores de faturação por mês/ano 2015

Mês	Ano	Núm. Doc.	Faturado (m³)	Lido (m³)	Valor faturado (€)
Janeiro	2015	3 131	31 159	30 788	45 752,25 €
Fevereiro	2015	3 073	26 988	26 751	40 664,57 €
Março	2015	3 078	30 612	30 437	44 683,64 €
Abri	2015	3 047	30 834	30 473	45 471,48 €
Maio	2015	3 100	27 188	26 818	41 667,28 €
Junho	2015	3 104	31 302	30 866	45 854,70 €
Julho	2015	3 117	34 740	34 425	48 933,17 €
Agosto	2015	3 097	32 871	31 334	46 858,62 €
Setembro	2015	3 083	33 583	33 182	46 663,55 €
Outubro	2015	3 149	30 969	30 630	45 420,12 €
Novembro	2015	3 158	27 617	27 089	41 542,33 €
Dezembro	2015	3 127	31 087	30 089	45 231,59 €
		37 264	368 950	362 882	538 743,30 €

Em 2015, o volume de água controlada pelos serviços atingiu 362.882 m³.

O valor faturado foi de 368.950 m³, totalizando 538.743,30€, conforme quadros demonstrativos.

Valores mês/ano


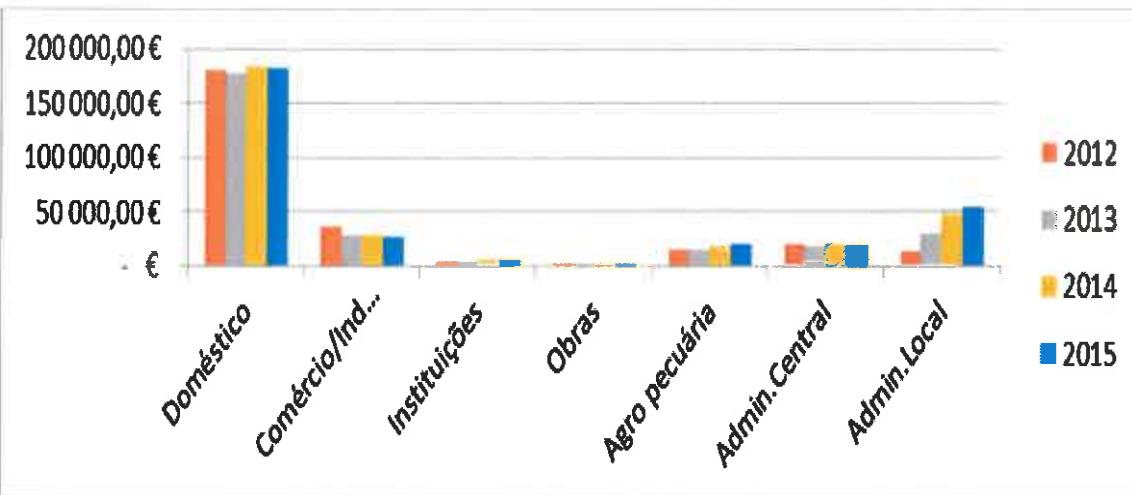

No exercício em análise, o consumo diminuiu em 1072 m³ (0,29%) em relação ao ano anterior como é demonstrado no quadro seguinte:

Mês	2011		2012		2013		2014		2015	
	Volume m ³	%								
Janeiro	25 358	6,38%	28 824	8,15%	29 465	8,31%	30 142	8,28%	30 788	8,48%
Fevereiro	32 683	8,22%	27 781	7,86%	28 374	8,01%	27 004	7,42%	26 751	7,37%
Março	24 143	6,07%	24 186	6,84%	25 775	7,27%	26 682	7,33%	30 437	8,39%
Abril	26 080	6,56%	30 474	8,62%	27 763	7,83%	28 470	7,82%	30 473	8,40%
Maio	28 807	7,25%	27 629	7,81%	28 600	8,07%	31 022	8,52%	26 818	7,39%
Junho	36 570	9,20%	31 403	8,88%	27 325	7,71%	34 037	9,35%	30 866	8,51%
Julho	30 574	7,69%	28 969	8,19%	33 916	9,57%	32 409	8,90%	34 425	9,49%
Agosto	74 225	18,67%	45 648	12,91%	32 067	9,05%	32 273	8,87%	31 334	8,63%
Setembro	32 727	8,23%	24 199	6,84%	35 982	10,15%	35 855	9,85%	33 182	9,14%
Outubro	29 581	7,44%	23 144	6,54%	31 836	8,98%	33 925	9,32%	30 630	8,44%
Novembro	28 431	7,15%	25 352	7,17%	26 337	7,43%	24 367	6,70%	27 089	7,46%
Dezembro	28 280	7,12%	36 025	10,19%	26 942	7,60%	27 768	7,63%	30 089	8,29%
Total	365 059	100,00%	353 244	100,00%	354 981	100,00%	362 762	100,00%	362 882	100,00%

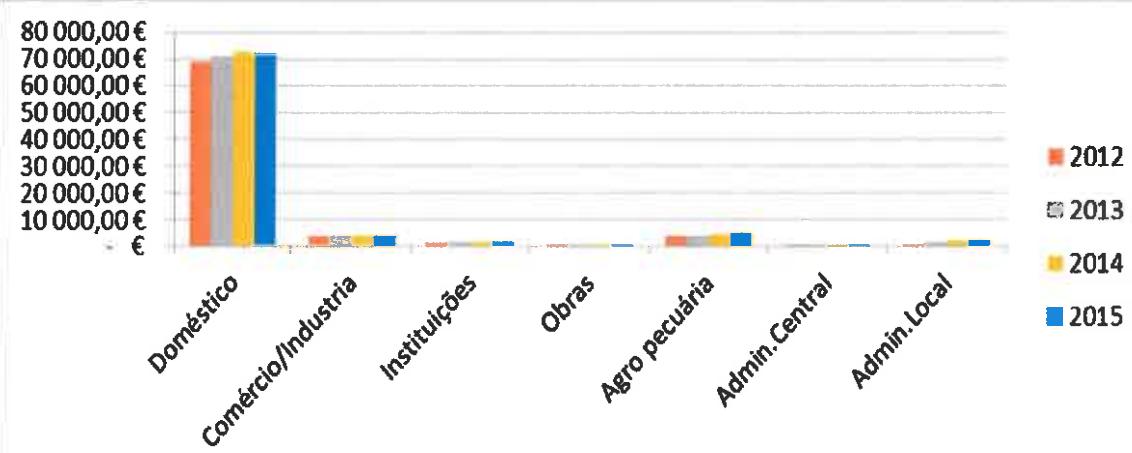
Evolução das rubricas pelos tipos de consumidores

A distribuição deste consumo de água faturada pelos diferentes tipos de clientes, é demonstrada nos quadros que se seguem:

Consumo de água	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2014-2015	
						Absoluta	Relativa
Doméstico	175 842,82 €	181 056,15 €	177 405,17 €	183 687,88 €	182 606,83 €	- 1 081,05 €	-0,59%
Comércio/Indústria	33 988,00 €	36 722,21 €	28 165,05 €	28 492,10 €	26 995,50 €	- 1 496,60 €	-5,25%
Instituições	4 022,92 €	3 634,40 €	4 050,60 €	4 603,50 €	4 597,30 €	- 6,20 €	-0,13%
Obras	36 404,27 €	1 301,30 €	1 794,95 €	1 164,86 €	1 282,65 €	117,79 €	10,11%
Agro pecuária	11 804,27 €	14 251,25 €	15 003,76 €	18 398,89 €	19 810,65 €	1 411,76 €	7,67%
Admin. Central	16 360,00 €	20 122,75 €	17 976,16 €	19 108,80 €	18 544,32 €	- 564,48 €	-2,95%
Administrativa	1 415,00 €	13 942,14 €	30 264,46 €	47 715,15 €	53 842,85 €	6 127,70 €	12,84%
Total geral:	279 837,28 €	271 030,20 €	274 660,15 €	303 171,18 €	307 680,10 €	4 508,92 €	1,49%
Variação	6,95%	-3,15%	1,34%	10,38%	1,49%		

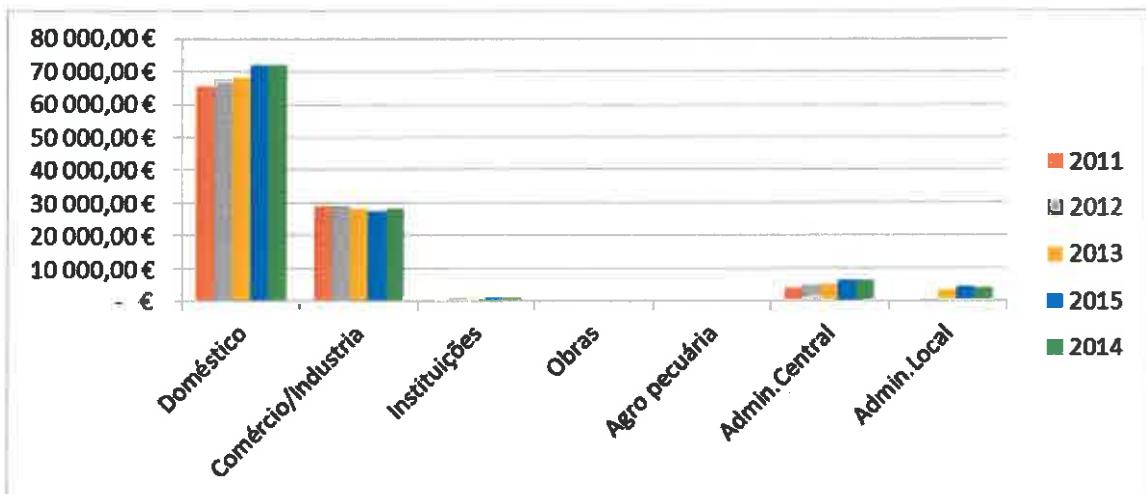


Tarifa de disponibilidade	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2014-2015	
						Absoluta	Relativa
Doméstico	53 463,62 €	68 742,92 €	71 100,53 €	72 545,91 €	72 365,26 €	- 180,65 €	-0,25%
Comércio/Indústria	3 029,59 €	3 731,88 €	3 857,64 €	3 984,78 €	3 881,78 €	- 103,00 €	-2,58%
Instituições	1 179,00 €	1 421,52 €	1 550,84 €	1 578,84 €	1 578,84 €	- €	0,00%
Obras	465,77 €	573,08 €	551,76 €	478,74 €	444,03 €	- 34,71 €	-7,25%
Agro pecuária	2 782,31 €	3 662,84 €	3 995,40 €	4 489,01 €	4 686,64 €	197,63 €	4,40%
Admin. Central	546,48 €	652,32 €	698,70 €	745,44 €	756,84 €	11,40 €	1,53%
Admin.Local	288,60 €	501,24 €	1 878,91 €	2 337,97 €	2 489,04 €	151,07 €	6,46%
Total geral:	61 755,37 €	79 285,80 €	83 633,78 €	86 160,69 €	86 202,43 €	41,74 €	0,05%
Variação	3,57%	28,39%	5,48%	3,02%	0,05%		




K. J. M.
Okdei M.

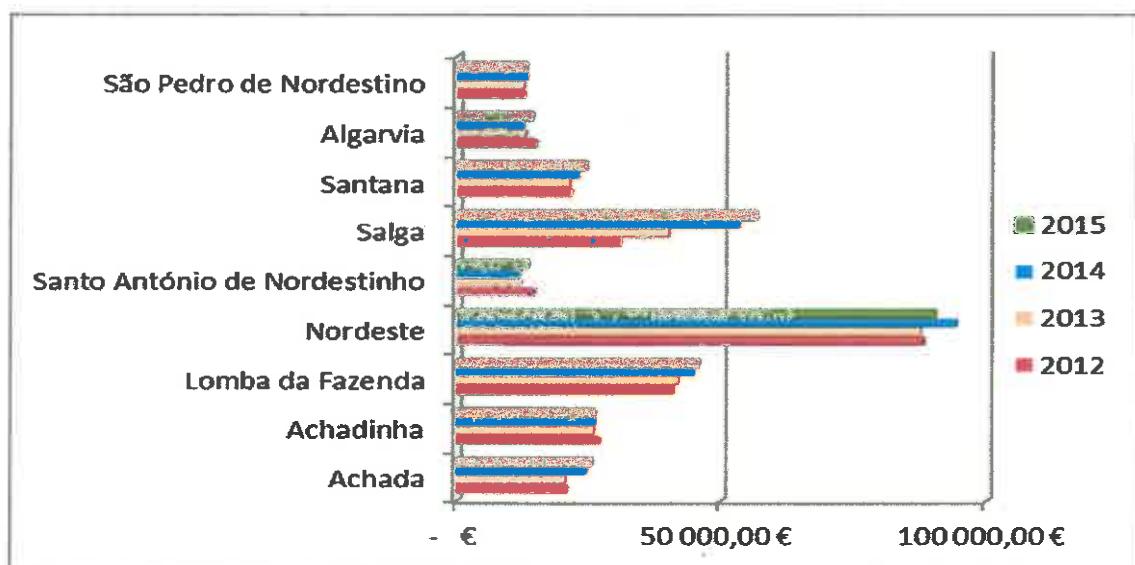
Tarifa de Resíduos Sólidos	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2014-2015	
						Absoluta	Relativa
Doméstico	65 599,18 €	67 439,95 €	68 500,79 €	72 286,48 €	72 127,93 €	- 158,55 €	-0,22%
Comércio/Indústria	29 088,24 €	28 952,69 €	28 319,93 €	28 110,38 €	27 591,54 €	- 518,84 €	-1,85%
Instituições	890,44 €	1 029,60 €	1 009,89 €	1 026,00 €	1 026,00 €	- €	0,00%
Obras	89,40 €	39,71 €	20,93 €	19,40 €	19,40 €	- €	0,00%
Agro pecuária	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%
Admin. Central	4 250,40 €	4 760,32 €	5 275,74 €	6 357,00 €	6 552,00 €	195,00 €	3,07%
Admin. Local	392,64 €	725,01 €	3 303,09 €	4 180,50 €	4 477,50 €	297,00 €	7,10%
Total geral:	100 310,30 €	102 947,28 €	106 430,37 €	111 979,76 €	111 794,37 €	- 185,39 €	-0,17%
Variação	8,38%	2,63%	3,38%	5,21%	-0,17%		



Conforme já anteriormente demonstrado, verificou-se um crescimento na faturação do consumo de água, em relação ao ano anterior, no valor de 4.508,92€ (1,64%).

Valores de faturação por Freguesia

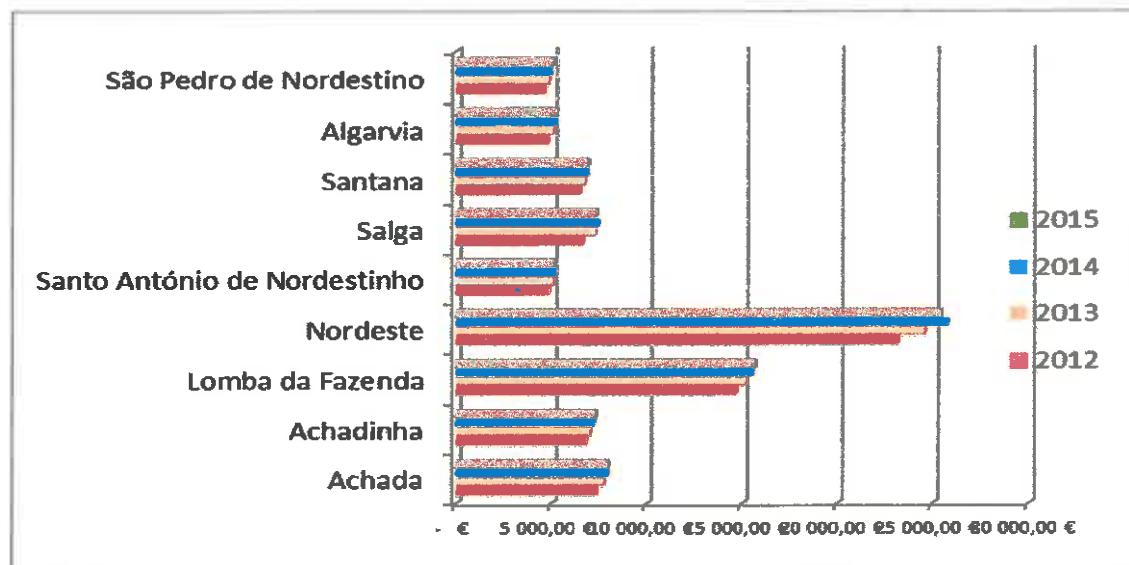
Consumo de água	Valores de faturação				Variação	
	2012 Valor	2013 Valor	2014 Valor	2015 Valor	Absoluta	Relativa
Achada	20 835,85 €	20 563,85 €	20 461,71 €	20 380,71 €	908,00 €	3,71%
Achadinha	26 982,08 €	25 944,09 €	26 153,43 €	25 942,85 €	-214,56 €	-0,82%
Lomba da Fazenda	40 813,18 €	41 863,26 €	44 723,39 €	45 495,87 €	775,48 €	1,73%
Nordeste	88 226,90 €	87 662,80 €	90 181,27 €	90 744,92 €	4 136,35 €	-4,38%
Santo António de Nordestinho	34 529,47 €	12 065,30 €	11 306,43 €	11 175,47 €	1 369,05 €	11,60%
Salga	30 863,45 €	40 024,24 €	58 381,68 €	56 451,00 €	3 069,32 €	5,75%
Santana	21 508,58 €	21 272,61 €	22 872,13 €	24 266,60 €	1 296,47 €	5,64%
Algarvia	34 740,97 €	12 859,47 €	12 392,25 €	13 513,62 €	1 646,37 €	13,39%
São Pedro de Nordestino	12 529,79 €	12 404,53 €	10 991,92 €	12 787,06 €	204,86 €	-1,58%
Total	271 030,20 €	274 660,15 €	303 171,18 €	307 580,10 €	4 508,92 €	1,64%




Verificou-se um crescimento quase nulo nas receitas de tarifa de disponibilidade, fruto da manutenção da tarifário e preços praticados para o ano de 2015.

Valores de faturação por Freguesia

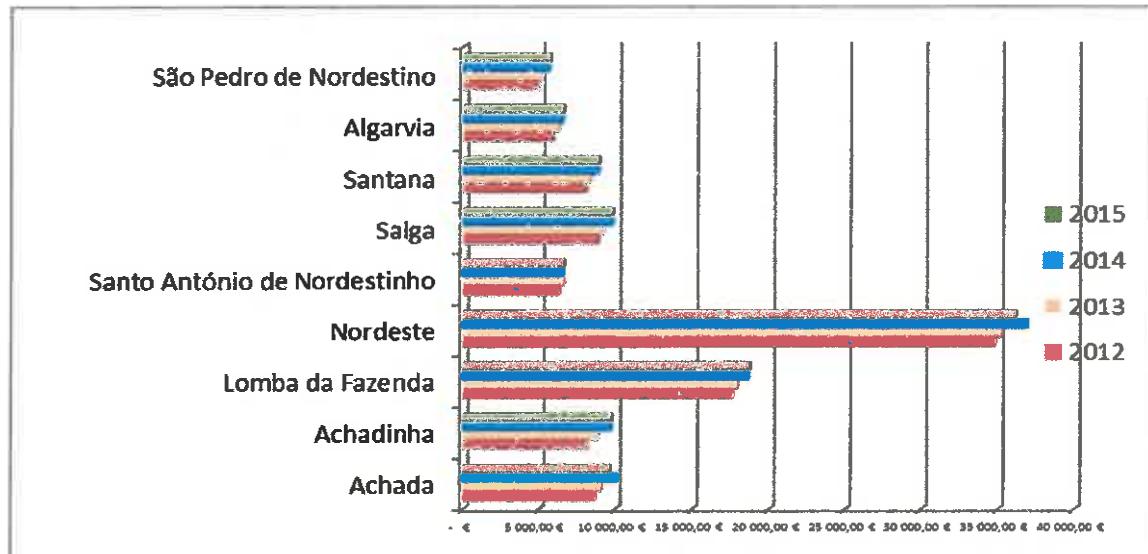
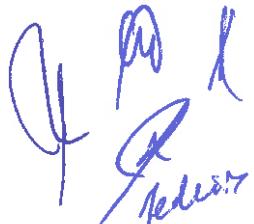
Tarifa de Disponibilidade	2012 Valor	2013 Valor	2014 Valor	2015 Valor	Variação Absoluta	Variação Relativa
Achada	7 375,20 €	7 780,25 €	7 950,40 €	7 984,14 €	31,74 €	0,40%
Achadinha	6 838,06 €	7 060,79 €	7 253,70 €	7 339,10 €	81,46 €	1,12%
Lomba da Fazenda	18 677,02 €	15 183,19 €	15 541,39 €	15 675,89 €	134,69 €	0,87%
Nordeste	23 162,02 €	24 578,59 €	25 769,05 €	25 407,76 €	-347,29 €	-1,35%
Santo António de Nordestinho	4 831,10 €	5 103,40 €	5 180,24 €	5 152,46 €	7,78 €	-0,15%
Salga	6 600,52 €	7 265,00 €	7 428,22 €	7 373,48 €	54,69 €	-0,74%
Santana	6 493,38 €	6 736,80 €	6 881,20 €	6 915,12 €	31,92 €	0,46%
Algarvia	4 765,18 €	5 080,65 €	5 233,69 €	5 262,48 €	48,79 €	0,94%
São Pedro de Nordestino	4 604,31 €	4 845,11 €	4 960,90 €	5 083,80 €	122,90 €	2,48%
Total	79 285,80 €	83 833,72 €	86 160,69 €	86 202,43 €	41,74 €	0,05%



Verificou-se um decrescimento no total das receitas de tarifa de resíduos sólidos, fruto da redução do consumo de água na freguesia do Nordeste, e da manutenção do tarifário de preços, pesa embora, o custo real da exploração desta atividade, "Recolha e tratamento de resíduos" ainda está muito aquém do real custo.

Valores de faturação por Freguesia

Tarifa de Resíduos Sólidos	2012	2013	2014	2015	Variação	
	Valor	Valor	Valor	Valor	Absoluta	Relativa
Achada	8 625,90 €	9 038,83 €	10 014,94 €	9 549,94 €	- 365,00 €	-3,64%
Achadinha	8 132,15 €	8 858,34 €	9 625,40 €	9 735,70 €	103,20 €	1,07%
Lomba da Fazenda	17 564,96 €	17 879,64 €	18 546,36 €	18 706,95 €	160,59 €	0,87%
Nordeste	34 727,43 €	35 190,44 €	36 810,69 €	36 721,70 €	- 688,99 €	-1,87%
Santo António de Nordestinho	6 271,21 €	6 589,84 €	6 505,20 €	6 602,42 €	96,18 €	1,48%
Salga	8 809,01 €	9 158,74 €	9 222,93 €	9 726,45 €	64,02 €	0,66%
Santana	8 013,58 €	8 306,48 €	8 798,39 €	8 933,53 €	120,20 €	1,37%
Algarvia	5 953,57 €	6 240,24 €	6 431,40 €	6 582,96 €	151,56 €	2,36%
São Pedro de Nordestino	4 949,37 €	5 167,82 €	5 538,97 €	5 621,82 €	172,85 €	3,13%
Total	102 947,28 €	100 490,37 €	111 979,76 €	111 794,37 €	- 185,39 €	-0,17%

RELATÓRIO ANUAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO ATERRO SANITÁRIO DO NORDESTE: ANO DE 2013
ENTRADA ANUAL

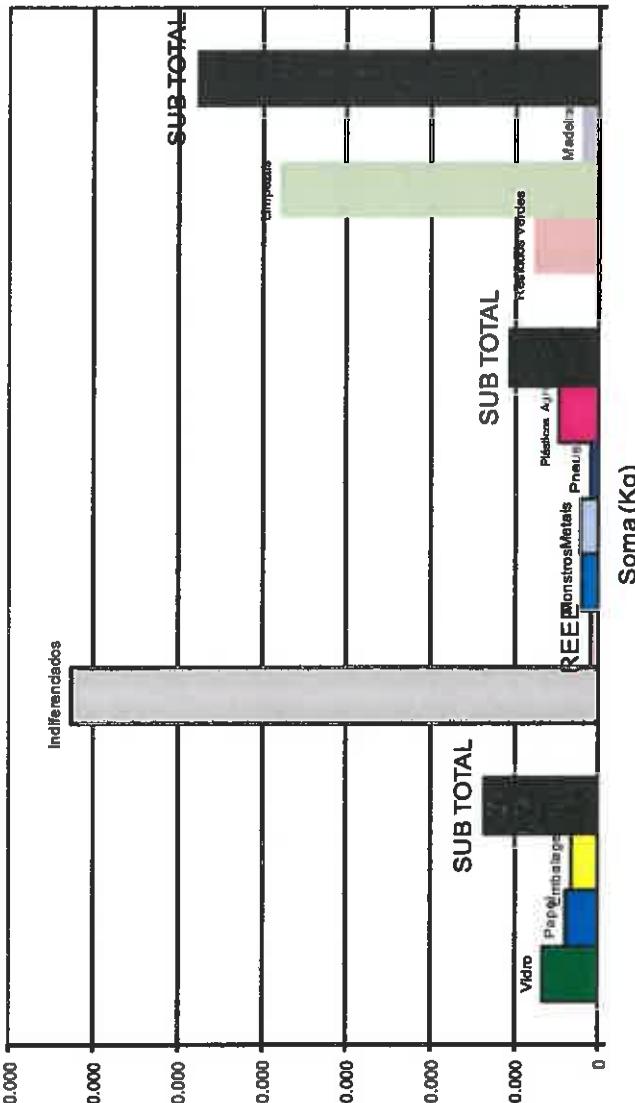
Recalha Selectiva		
Tipo de resíduo	Soma (Kg)	% Total
Vidro	132.520	8%
Papel	76.855	4%
Envelopes	63.947	4%
SUB TOTAL	273.322	16%
Tipo de resíduo	Soma (Kg)	% Total
Indiferenciados	1.264.323	72%
EcoCentros	1.200.000	
Tipo de resíduo	Soma (Kg)	% Total
Materiais	39.300	2%
Metais	41.785	2%
Pneus	18.930	1%
Plásticos Agrícolas	94.120	5%
REEE	18.630	1%
SUB TOTAL	242.784	12%
Nota: Pesticos agrícolas enviados para a célula do aterro devido a más condições.	0	0

Compostagem (recalha experimental)		
Tipo de resíduo	Soma (Kg)	% Total
Resíduos Verdes	156.490	9%
Limpezas	758.840	44%
Madera	40.870	2%
SUB TOTAL	955.140	55%
TOTAL	1.740.470	

Entrada Diária Anual	(Ton)
Total	4.78
Reciclagem	0.75
EcoCentros	0.53
Indiferenciados	3.45
Compostagem	2.65

Dias carregados na base de dados: 364

Actualizar

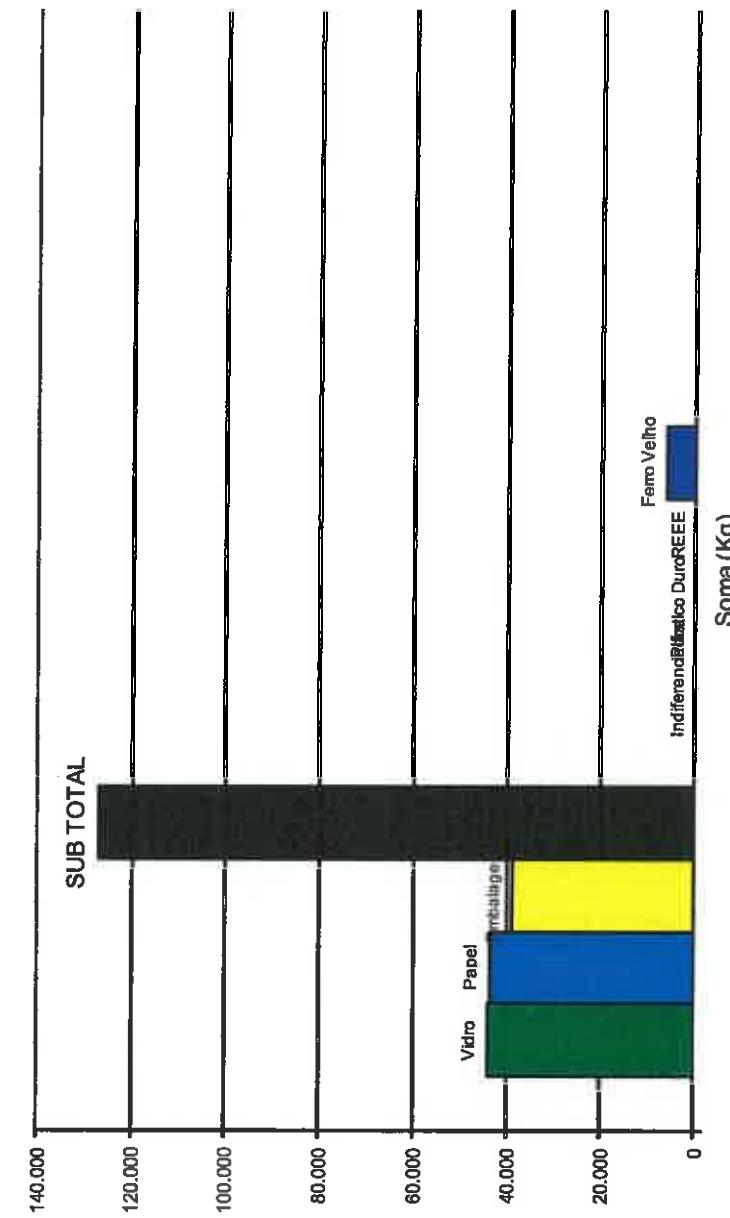


SAÍDA ANUAL

Recolha Selectiva		
Tipo de resíduo	Soma (Kg)	% Total
Vidro	44.160	33%
Papel	43.800	33%
Embalagens	39.060	29%
SUB TOTAL	127.020	95%

Indiferenciados		
Tipo de resíduo	Soma (Kg)	% Total
	0	0%

Ecocentros		
Tipo de resíduo	Soma (Kg)	% Total
Plástico Duro	0	0%
REEE	0	0%
Ferro Velho	6.465	5%
SUB TOTAL	6.465	5%



Compostagem (recolha experimental)		
Tipo de resíduo	Soma (Kg)	% Total
Resíduos Verdes	0	0%
Lenha	0	0%
Madeira	0	0%
composto	0	0%
SUB TOTAL	0	0%

Tipo de resíduo	Soma (Kg)	% Total
Resíduos Verdes	0	0%
Linha	0	0%
Madeira	0	0%
composto	0	0%
SUB TOTAL	0	0%

TOTAL 133.485

Soma (Kg)

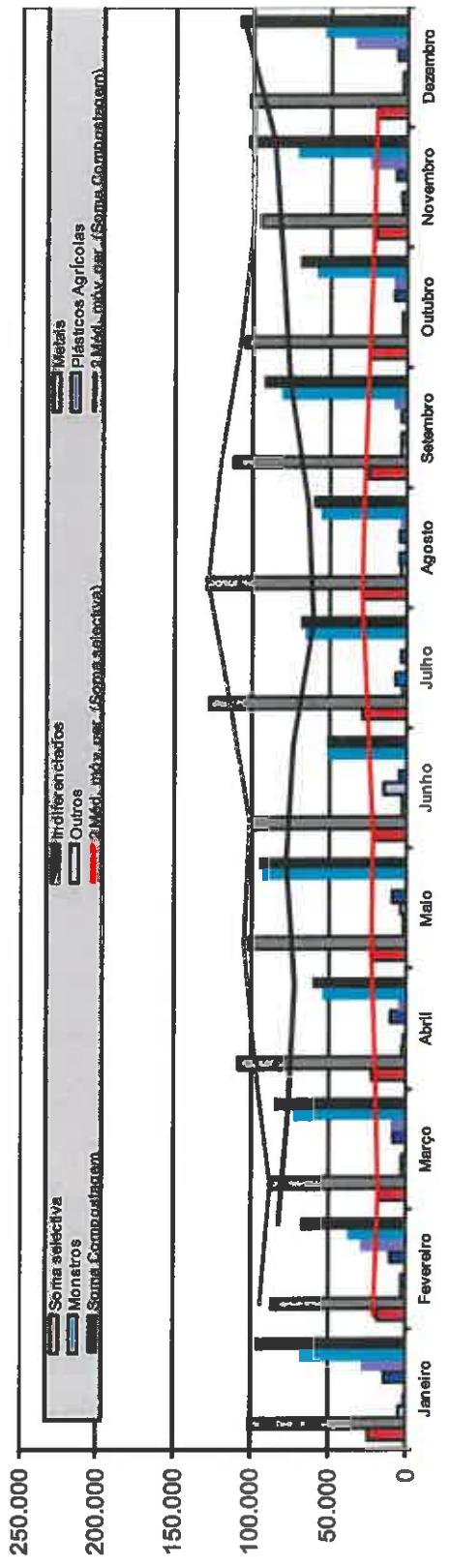
Ferro Velho
Indiferenciado DurREEE

(Signature)

RELATÓRIO ANUAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO ATERRO SANITÁRIO DO NORDESTE: ANO DE 2013

ENTRADA MENSAL

Mês	Recolha Selectiva (Kg)			Indiferenciada (Kg)				Ecocentros (Kg)				Compostagem (Kg)			
	Vidro	Papel	Elasticos/M etáis	Soma seletiva	Indiferenciados	Metalas	Fraldas	Monstros	Outros	Plásticos Agrícolas	Resíduos Várdes	Limppezas	Madeira	Soma Compostagem	
Janeiro	9.960	7.710	6.330	24.000	100.680	4.680	1.920	0	0	13.810	28.030	67.150	1.550	96.730	
Fevereiro	8.400	5.525	4.480	18.405	86.270	3.080	1.380	2.950	0	10.280	28.940	38.980	1.280	67.200	
Março	8.200	4.720	17.910	88.035	3.330	1.800	3.020	0	8.900	10.180	71.730	2.560	84.470		
Abril	11.880	5.550	5.150	22.380	107.990	2.920	1.370	2.390	0	10.500	5.260	54.110	730	60.109	
Maio	10.480	6.080	5.770	22.310	101.430	2.090	1.730	2.510	4.320	9.200	1.700	92.530	450	94.680	
Junho	10.180	6.980	4.880	22.050	101.040	3.030	1.740	2.710	14.610	5.040	760	50.600	0	51.360	
Julho	14.680	7.980	5.887	28.627	127.568	2.640	1.830	7.430	0	4.310	850	85.570	2.150	68.370	
Agosto	16.540	6.510	5.680	28.730	128.980	4.140	1.490	4.645	0	4.590	0	4.180	55.200	570	59.960
Setembro	13.710	6.180	5.130	25.020	111.490	3.730	1.350	3.930	0	4.340	9.430	81.280	1.380	92.070	
Outubro	9.510	8.340	6.390	24.240	104.140	3.380	1.510	3.530	0	8.720	8.600	58.240	2.150	68.990	
Novembro	9.500	5.960	4.750	20.210	94.800	2.940	1.190	4.120	0	7.620	24.380	71.240	7.680	103.310	
Dezembro	9.680	5.050	4.700	19.440	101.680	3.130	1.520	3.280	0	6.800	34.300	54.210	20.380	108.900	
TOTAL	132.550	76.355	63.947	273.322	1.254.233	38.398	18.638	41.733	18.930	86.120	158.426	762.840	49.270	956.440	



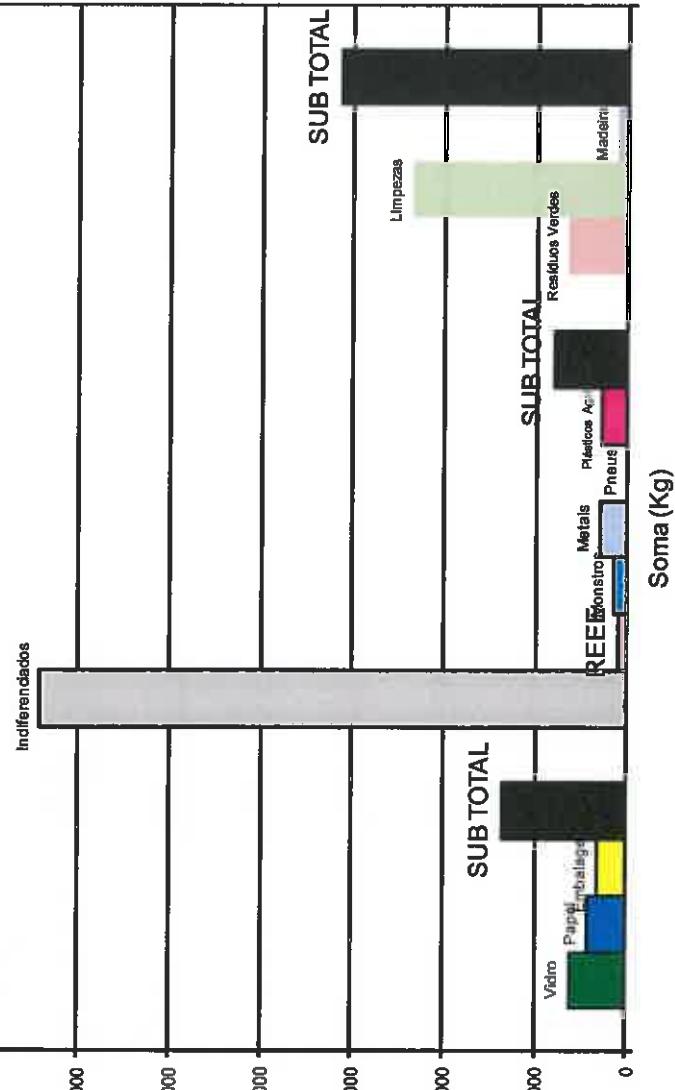
RELATÓRIO ANUAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO ATERRIRO SANITÁRIO DO NORDESTE: ANO DE 2014
ENTRADA ANUAL

Recolha Selectiva		
Tipo de resíduo	Soma (Kg)	% Total
Vidro	124.020	7%
Papel	83.680	5%
Embalagens	64.490	4%
SUB TOTAL	272.190	16%
Indiferenciados		
EcoCentros		
Tipo de resíduo	Soma (Kg)	% Total
Indiferenciados	1.282.460	75%
SUB TOTAL	1.200.000	75%
Sub Total		

Actualizado: 07-02-2013

Dias carregados na base de dados: 37

Actualizar



Nota: Plásticos agrícolas enviados para ecoCentro para valorização.

Compostagem (recolha experimental)		
Tipo de resíduo	Soma (Kg)	% Total
Resíduos Verdes	132.455	8%
Limpezas	472.600	28%
Madeira	25.130	1%
SUB TOTAL	630.185	37%
TOTAL	1.716.770	

400.000

SUB TOTAL

200.000

Vário

Papel

Embalagens

Plásticos

Metais

Pneus

Madeira

Limpezas

Resíduos Verdes

Madeira

Limpezas

Resíduos

Verão

Outono

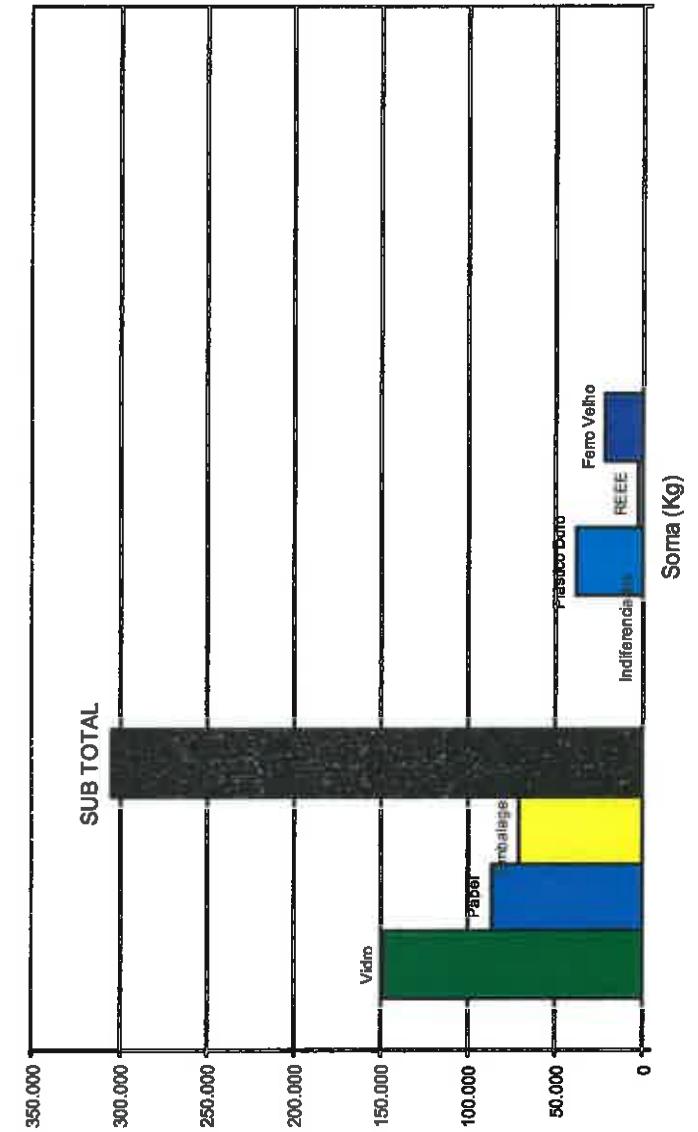
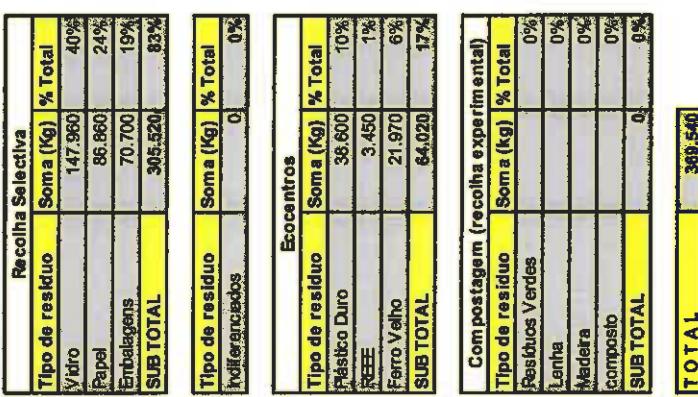
Inverno

Primavera

Entrada Diária Anual	(Ton)
Total	46,40
Reciclagem	7,36
EcoCentros	0,44
Indiferenciados	34,66
Compostagem	1,73

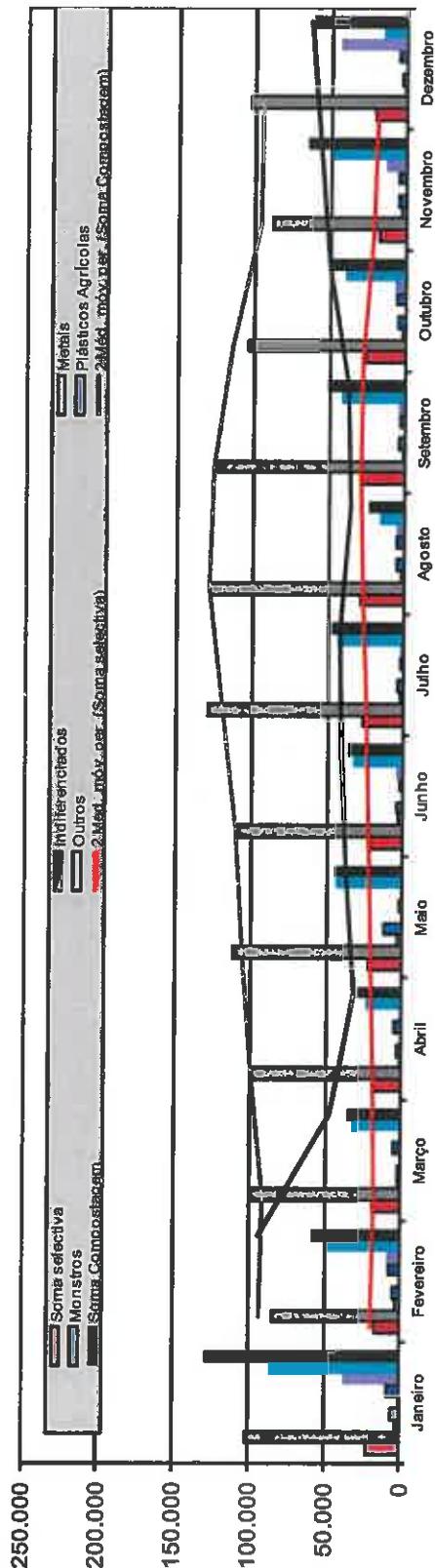


SAÍDA ANUAL



RELATÓRIO ANUAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO ATERRO SANITÁRIO DO NORDESTE: ANO DE 2014
ENTRADA MENSAL

Mês	Reciclagem Selectiva (Kg)			Indiferenciada (Kg)			Ecocentros (Kg)			Compostagem (Kg)				
	Vidro	Papel	Plásticos/Materiais	Soma selectiva	Indiferenciados	Metal	Fratadas	Manteros	Outros	Plásticos Agrícolas	Resíduos Verdes	Limpezas	Madeira	Soma Compostagem
Janeiro	9.380	6.880	6.030	22.270	102.050	3.330	1.360	5.600	0	8.180	36.880	85.820	5.880	128.680
Fevereiro	7.650	5.250	4.230	17.130	84.070	3.480	1.310	5.190	0	7.610	8.900	48.060	1.460	58.420
Março	8.710	5.140	4.670	18.520	99.120	2.040	1.680	2.390	0	5.310	1.810	32.230	1.730	35.770
Abril	6.830	6.370	5.860	18.960	99.910	1.110	2.190	3.200	0	5.350	1.980	23.880	3.000	28.870
Maiô	11.450	5.860	5.030	22.340	111.440	2.920	1.260	12.300	0	2.350	1.540	43.480	0	45.030
Junho	12.380	5.410	5.150	22.920	110.160	2.670	1.100	4.300	0	1.780	4.210	32.340	0	36.550
Julho	12.500	6.160	26.610	129.315	1.860	1.370	4.320	0	2.230	2.380	43.990	630	47.010	
Agosto	16.420	6.970	28.790	128.235	2.560	1.360	5.260	0	5.170	5.650	16.390	1.950	23.980	
Setembro	12.980	10.580	6.180	29.740	123.850	1.620	1.570	4.340	0	3.240	4.095	42.130	5.210	51.435
Outubro	9.840	10.940	6.170	26.950	103.650	1.740	2.000	4.790	0	5.440	7.650	39.870	1.370	48.870
Novembro	7.000	5.660	4.760	17.420	88.340	2.810	1.320	4.760	0	4.630	13.850	48.990	1.980	64.839
Dezembro	8.820	6.740	4.980	20.540	102.320	1.590	2.140	3.220	0	4.720	43.410	15.410	1.910	60.739
TOTAIS	124.020	83.680	64.480	212.190	1.282.460	27.830	18.560	59.570	0	55.980	132.450	472.500	25.180	630.185



 Signature of the responsible person for the report.

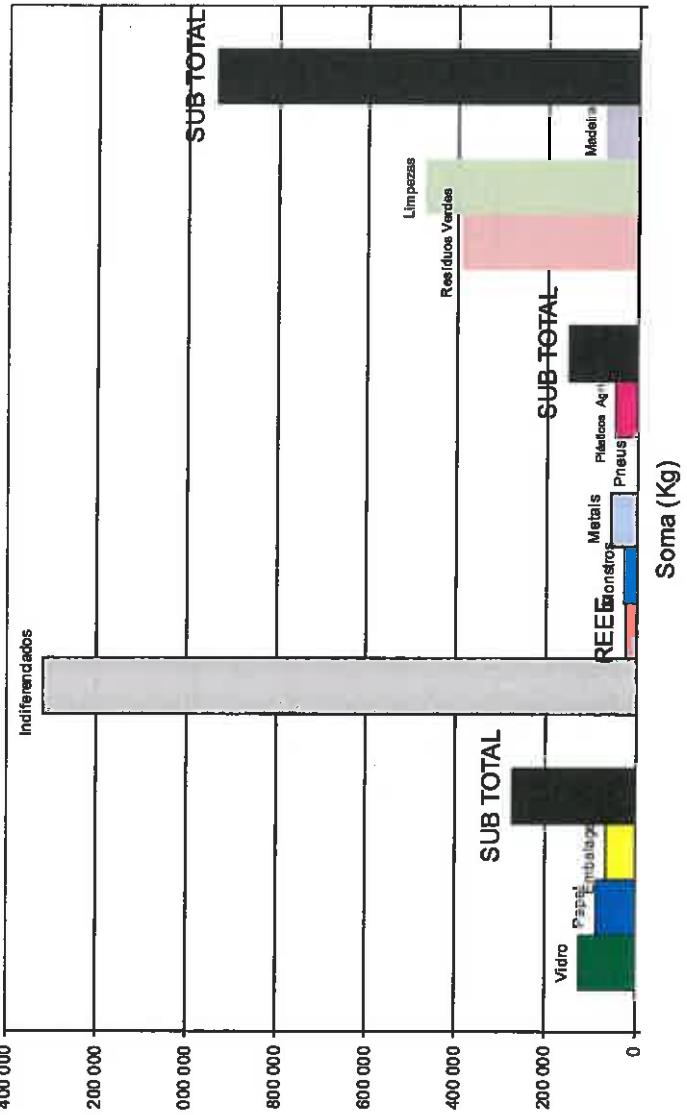
SAÍDA MENSAL

Mês	Recolha Selectiva (Kg)							Ecocentros (Kg)					
	Vidro	Papel (revistas)	Papelão	ECAL	PEAD (tax/Ma)	PET (água)	PET (lixo)	Fim Plástico	Emb. Metal	Some seletiva	Pestitos Agrícolas	REEE	Ferro Velho
Janeiro	20.640	0	0	0	0	0	0	0	0	2.080	22.720	0	0
Fevereiro	21.020	0	21.540	0	4.040	0	0	0	0	0	46.600	0	0
Março	0	0	0	0	0	6.900	0	0	0	3.140	10.040	17.940	0
Abri	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mai	20.980	0	21.600	0	0	0	0	0	0	3.160	45.720	0	0
Junho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Julho	21.380	0	0	0	0	0	0	0	0	2.280	40.080	0	7.720
Agosto	21.280	0	0	0	0	0	0	0	0	21.280	0	0	0
Setembro	21.520	22.360	0	0	0	0	0	0	0	2.780	46.660	0	0
Outubro	21.160	0	21.360	0	0	3.960	0	0	0	0	46.480	20.660	3.450
Novembro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.020	0	0
Dezembro	0	0	0	9.480	0	0	0	0	10.760	2.680	22.920	0	0
TOTAIS	147.380	22.360	64.580	8.000	6.200	0	16.420	0	19.140	205.520	28.600	3.450	21.370

RELATÓRIO ANUAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO ATERRIRO SANITÁRIO DO NORDESTE: ANO DE 2015
ENTRADA ANUAL

Recolha Seletiva		
Tipo de resíduo	Soma (Kg)	% Total
Vidro	122 390	7%
Papel	84 900	5%
Entalagens	63 070	4%
SUB TOTAL	270 360	16%
 Indiferenciados		
 Ecocentros		

Actualizado: 07/02/2013
Dias carregados na base de dados: 37



Nota: Plásticos agrícolas enviados para ecocentro para valorização.

Compostagem (recolha experimental)

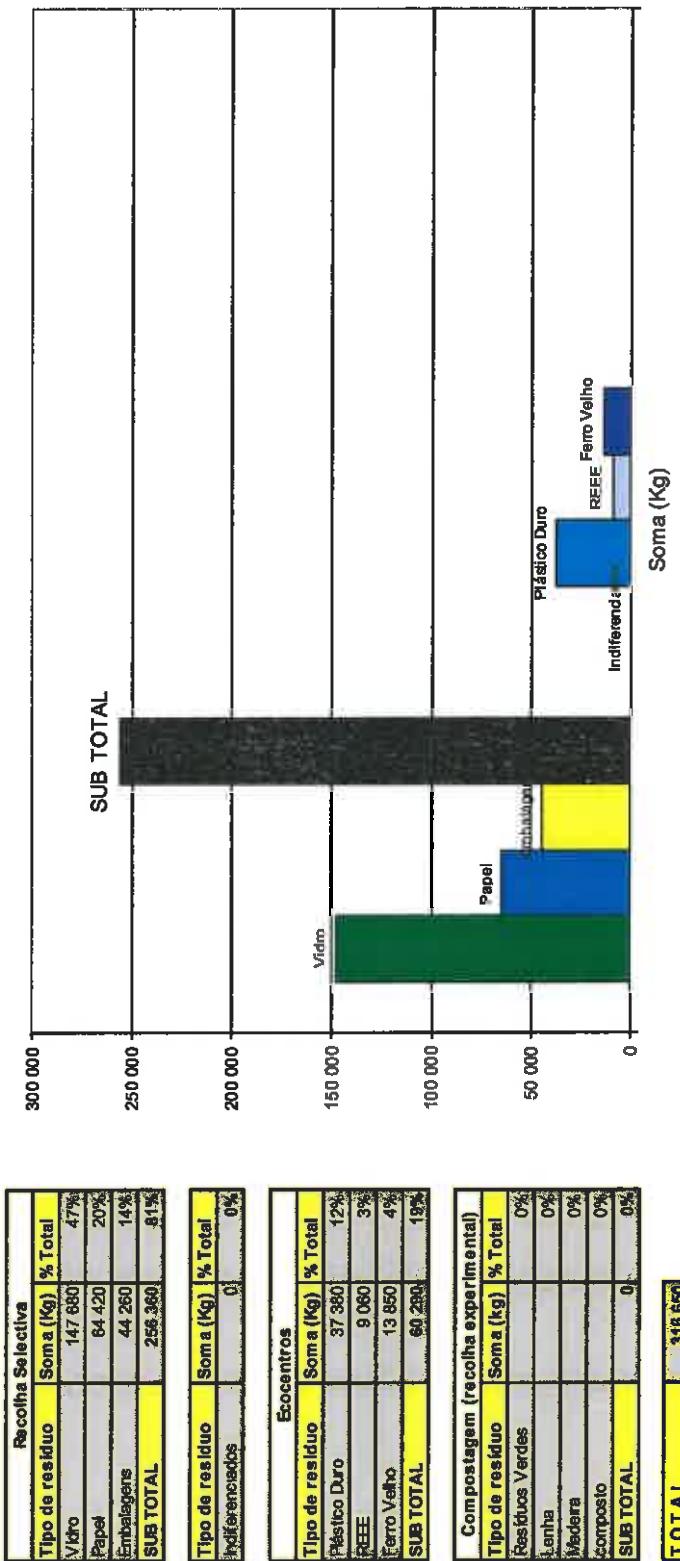
Tipo de resíduo	Soma (Kg)	% Total
Resíduos Várdes	380 890	22%
Limpezas	475 118	27%
Madeira	72 635	4%
SUB TOTAL	938 643	54%
TOTAL	1 739 478	

Entrada Diária Anual (Ton)

Total	47,07
Reciclagem	7,31
Ecocentros	0,41
Indiferenciados	35,65
Compostagem	2,57

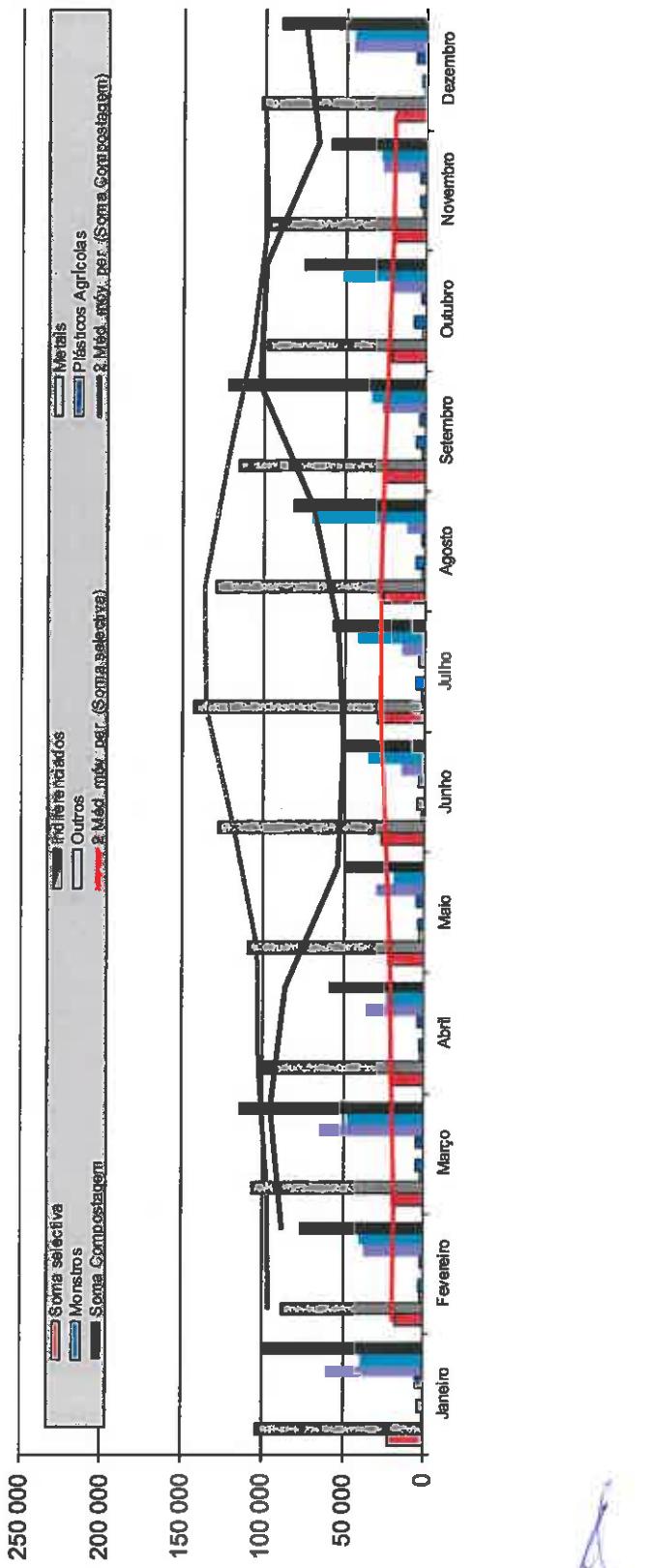


SAÍDA ANUAL



RELATÓRIO ANUAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO ATERRIRO SANITÁRIO DO NORDESTE: ANO DE 2015
ENTRADA MENSAL

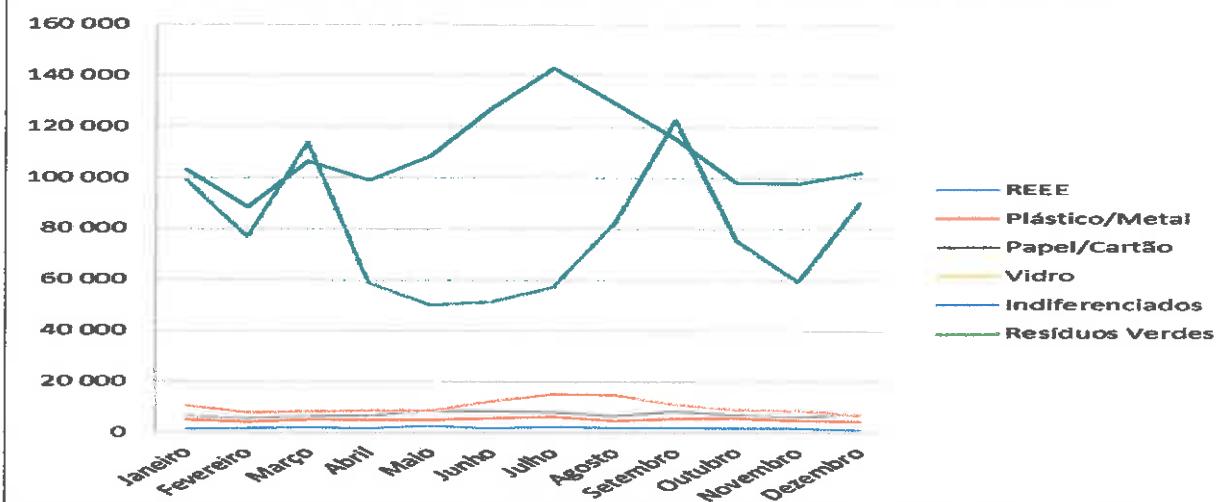
Mês	Recolha Selectiva (Kg)			Indiferenciada (Kg)			Ecocentros (Kg)			Compostagem (Kg)				
	Vidro	Papel	Plásticos/Materiais	Soma selectiva	Indiferenciados	Mais	Frahas	Monsitros	Outros	Rásticos Agrícolas	Rásticos Verdes	Limpezas	Madeira	Soma Compostagem
Janeiro	10 530	6 280	5 120	21 930	103 150	1 660	1 500	4 080	0	4 880	60 130	39 320	0	99 450
Fevereiro	7 880	6 370	4 330	17 680	88 460	1 950	1 520	2 730	0	2 630	37 030	40 020	0	77 050
Março	8 410	6 330	5 220	19 960	106 430	2 080	1 280	5 190	0	4 770	84 520	47 750	0	114 000
Abri	8 800	6 590	5 120	20 510	99 200	1 790	2 020	3 120	0	4 120	35 280	23 700	0	68 960
Maio	8 860	8 330	5 180	22 370	108 660	2 840	1 980	4 220	0	4 500	30 080	19 390	0	50 330
Junho	12 270	8 330	5 880	26 490	127 100	2 030	1 520	4 850	0	3 680	14 470	35 690	0	51 510
Julho	14 950	8 270	6 320	29 540	143 080	2 636	2 200	5 860	0	3 740	14 650	41 790	0	57 285
Agosto	14 670	6 620	4 980	26 270	129 370	2 340	1 710	5 740	0	2 380	11 840	69 950	0	82 220
Setembro	11 040	8 470	5 900	25 410	115 370	2 220	1 980	5 780	0	3 980	27 300	33 808	0	61 450
Outubro	9 030	6 920	5 650	21 600	98 190	1 853	1 500	7 560	0	3 100	22 880	51 100	0	75 490
Novembro	8 800	6 100	4 840	19 740	97 910	1 880	1 430	4 250	0	3 940	27 280	27 810	0	59 370
Dezembro	7 050	7 280	4 520	18 860	102 110	1 270	2 320	3 080	0	6 380	45 650	44 790	0	90 440
TOTAIS	122 350	84 900	53 070	250 360	1 349 030	24 563	20 970	56 480	0	48 170	390 880	475 418	72 636	933 644



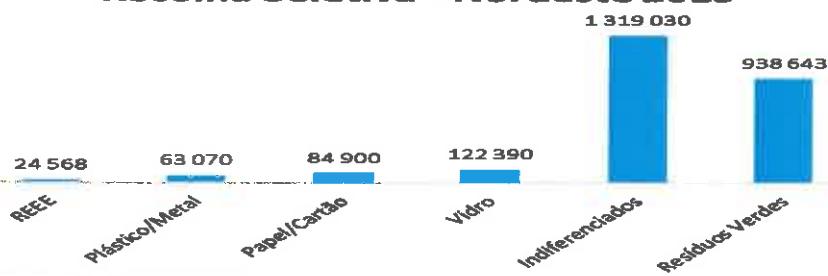
SAÍDA MENSAL

Mês	Vidro	Papel (revistas)	Papelão	ECAL	Recolha Selectiva (Kg)						Ecocentros (Kg)			
					PEAD (tex/lat)	PET (água)	PET (dóis)	Filme Plástico	Plástico Misto	Emb. Metal	Soma seletiva	Plásticos Agrícolas	REEE	Ferro Velho
Janeiro	21 540	0	0	0	0	7 140	0	0	0	0	0	28 680	0	0
Fevereiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 740	2 740	0	0	0
Março	20 780	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20 780	4 510	0	6 560
Abril	0	0	21 020	0	0	0	0	0	0	2 940	23 960	0	0	0
Maior	21 400	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21 400	12 140	0	0
Junho	0	0	0	4 050	0	0	0	0	0	0	4 050	0	0	0
Julho	21 100	21 920	0	0	0	0	0	0	2 920	45 840	9 200	0	0	0
Agosto	20 800	0	0	0	0	0	0	0	2 340	22 940	0	0	0	2 319
Setembro	20 160	0	21 480	0	0	0	0	0	0	41 640	0	0	0	0
Outubro	0	0	0	0	6 650	0	0	0	0	0	6 650	0	0	4 986
Novembro	22 100	0	0	0	0	0	0	0	0	1 720	23 820	5 450	0	0
Dezembro	0	0	0	0	3 780	0	0	0	0	9 980	0	13 760	6 080	9 080
TOTAIS	147.620	24.920	42.520	4	7.520	13.290	0	0	0	8.980	12.660	37.350	9.080	13.860

Recolha Seletiva Janeiro - Dezembro 2015



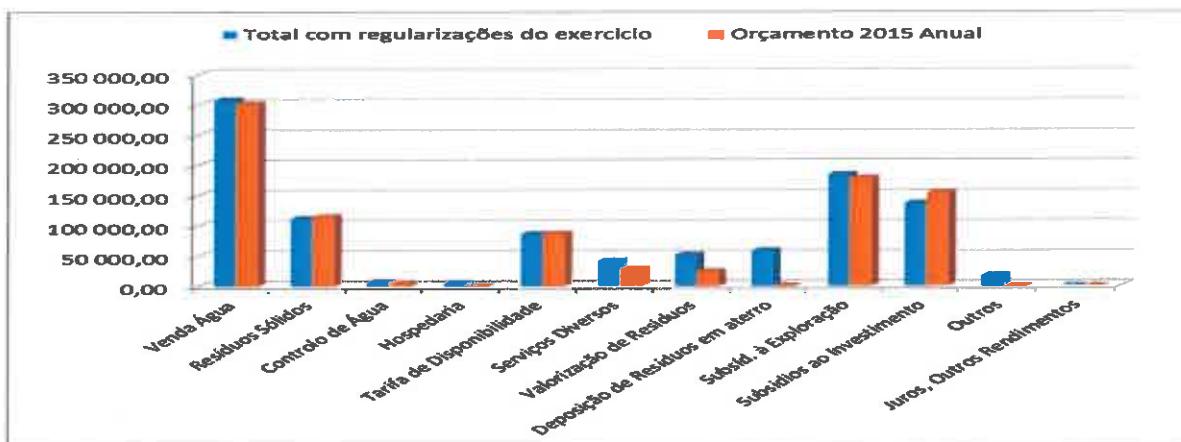
Recolha Seletiva - Nordeste 2015




EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2015

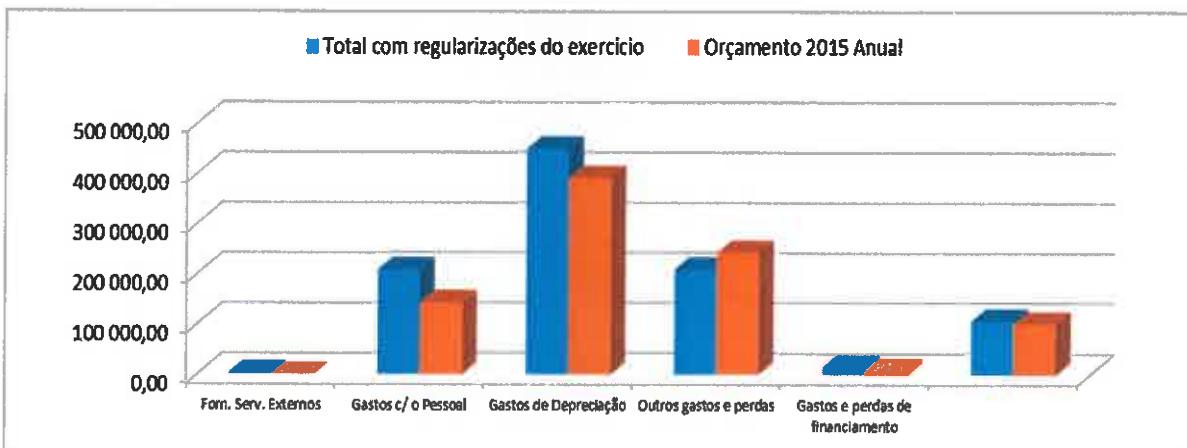
Para o ano de 2015, estava previsto no orçamento um total de rendimentos de 893.300,07€. No entanto, os valores realizados foram de 1008.547,63€. (ver quadro abaixo)

Rendimentos	Total com regularizações do exercício	Orcamento 2015 Anual	Desvios	Execução
Venda Água	307 091,83	301 496,78	-6 164,85	49,22%
Prest. Serviços	385 215,76	259 684,47	-25 503,77	59,51%
Anulação de serviços/Desc. E abatim	0,00	0,00	0,00	
Subsid. à Exploração	164 480,36	178 213,38	6 250,00	52,89%
Outros Rendimentos e Ganhos	155 325,89	153 905,46	1 300,43	46,54%
Juros, Outros Rendimentos	2,96	0,00	2,96	
Total de Rendimentos	1 008 547,63	893 300,07	115 247,56	112,90%



No que concerne aos gastos, o orçamento para o ano de 2015, previa um total de 888.001,77€. No entanto, os valores realizados totalizaram 995.614,50€.
(ver quadro abaixo)

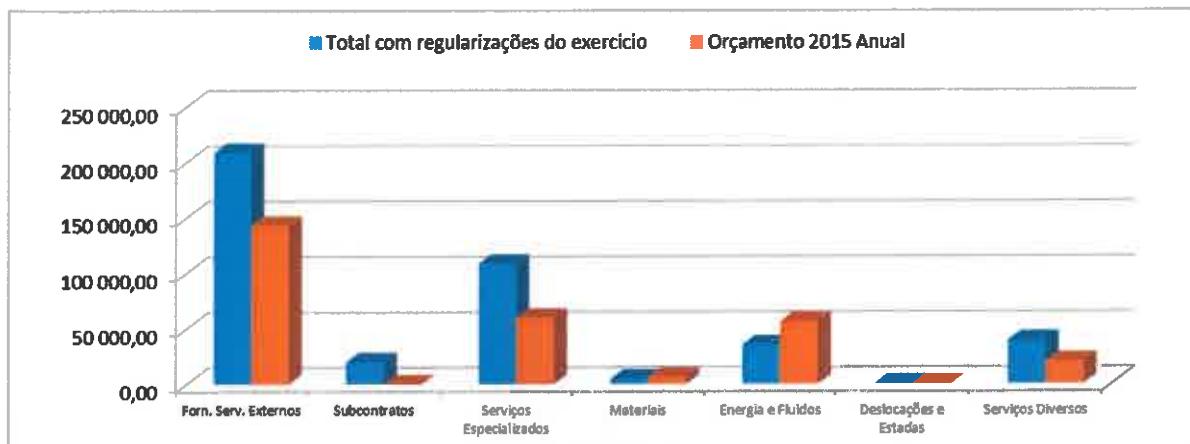
Gastos	Total com regularizações do exercício	Orçamento 2015 Anual	Desvios	Execução
Custo Mercadorias	-4 389,05	0,00	4 389,05	
Forn. Serv. Externos	209 112,27	143 439,03	65 673,24	145,78%
Gastos c/ o Pessoal	449 968,95	391 758,90	58 209,95	114,86%
Gastos de Depreciação	210 138,67	248 252,92	-33 116,25	86,39%
Outros gastos e perdas	14 816,51	8 000,37	6 816,14	185,20%
Gastos e perdas de financiamento	107 160,15	101 552,55	5 640,60	105,55%
Total de Gastos	995 614,50	888 001,77	107 612,73	112,12%



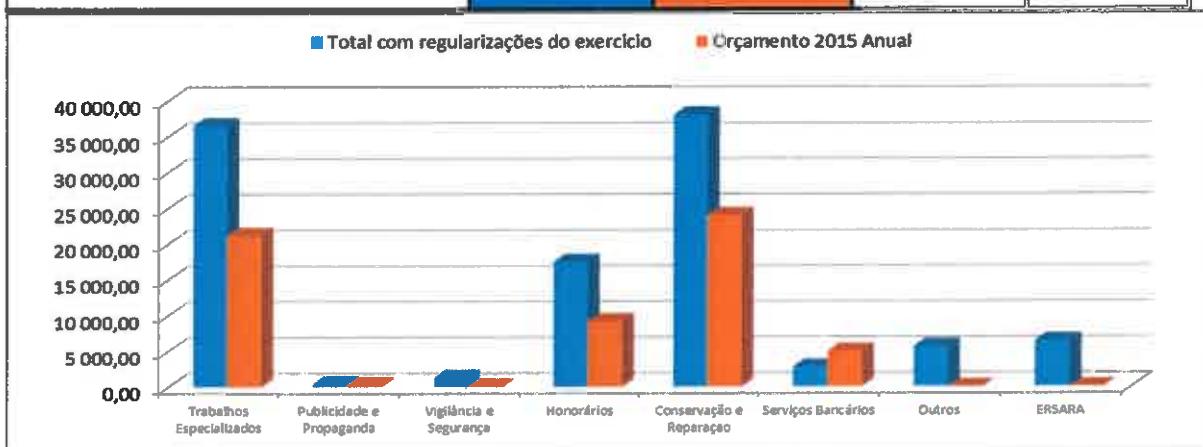
Os gastos com a Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos apresenta uma execução acima do previsto, resultando num acréscimo de 45,78% em relação ao orçamentado.

Gastos	Total com regularizações do exercício	Orçamento 2015 Anual	Desvios	Execução
Forn. Serv. Externos	209 112,27	143 439,03	65 673,24	145,78%
<i>Subcontratos</i>	19 989,20	0,00	19 989,20	
<i>Serviços Especializados</i>	103 945,04	59 872,91	49 072,13	181,96%
<i>Materiais</i>	4 629,84	6 229,40	-1 599,56	74,32%
<i>Energia e Fluidos</i>	35 394,39	66 541,47	-21 177,08	62,55%
<i>Deslocações e Estadas</i>	768,48	510,14	258,34	150,64%
<i>Serviços Diversos</i>	36 455,32	20 285,14	19 130,18	194,31%

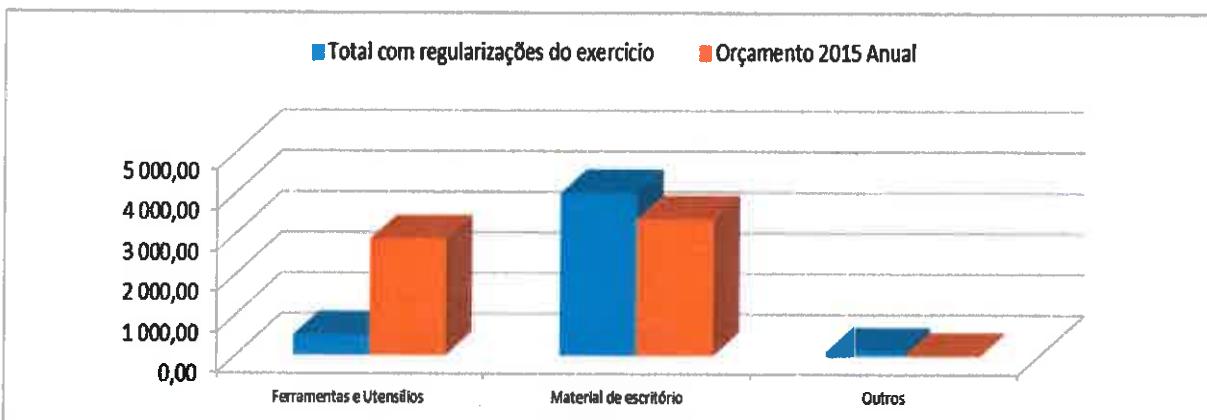




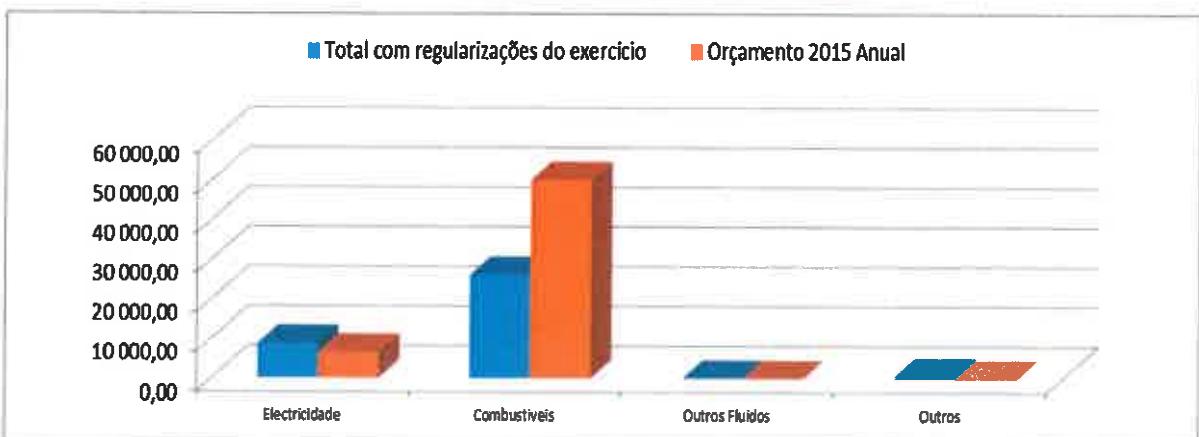
Gastos	Total com regularizações do exercício	Orçamento 2015 Anual	Bessfios	Execução
Serviços Especializados				
Trabalhos Especializados	100 948,04	59 872,91	49 072,13	181,96%
Publicidade e Propaganda	36 425,70	21 241,79	15 383,58	172,42%
Vigilância e Segurança	467,58	339,84	117,71	134,64%
Honorários	1 300,00	84,96	1 268,05	1592,53%
Conservação e Reparação	97 546,70	9 195,78	8 353,02	190,84%
Serviços Bancários	56 110,42	24 026,52	14 081,50	158,61%
Outros	2 780,40	4 984,02	-2 193,13	56,00%
ERSARA	5 650,81	0,00	5 659,81	
	6 401,59	0,00	6 401,59	



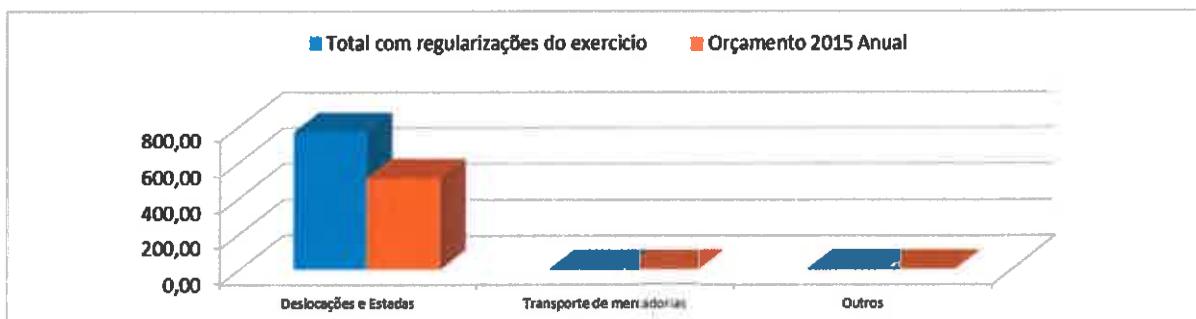
Gastos	Total com regularizações do exercício	Orçamento 2015 Anual	Desvios	Execução
Materiais				
Ferramentas e Utensílios	4 629,64	6 229,40	-1 599,56	74,32%
Material de escritório	902,21	2 868,48	-2 366,27	17,51%
Outros	4 036,03	3 360,92	644,71	119,18%
	122,00	0,00	122,00	



Gastos	Total com regularizações do exercício	Orçamento 2015 Anual	Desvios	Execução
Energia e Fluidos				
Electricidade	36 304,36	56 541,47	-21 177,08	62,55%
Combustíveis	8 722,94	6 520,76	2 202,22	133,77%
Outros Fluidos	26 027,09	50 020,71	-23 993,62	52,03%
Outros	0,00	0,00	0,00	
	614,32	0,00	614,32	




Gastos	Total com regularizações do exercício	Orçamento 2015 Anual	Desvios	Execução
Deslocações e Estadas				
Deslocações e Estadas	758,45	510,14	258,34	150,64%
Transporte de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00



Gastos	Total com regularizações do exercício	Orçamento 2015 Anual	Desvios	Execução
Serviços Diversos				
Rendas e alugueres	30 416,32	20 285,14	19 130,18	194,31%
Comunicação	8 199,74	5 971,35	2 197,79	136,81%
Seguros	12 239,56	10 016,72	-1 777,16	82,26%
Contencioso e Notariado	162,00	532,50	-367,50	30,99%
Despesas de representação	1 476,80	100,50	1 396,35	1489,40%
Limpeza Higiene e Conf	2 218,24	1 671,06	547,18	132,74%
Outros serviços	3 462,00	1 993,01	1 457,98	173,15%
Gastos c/Viat ligeiras passageiros	4 792,64	0,00	4 792,64	



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

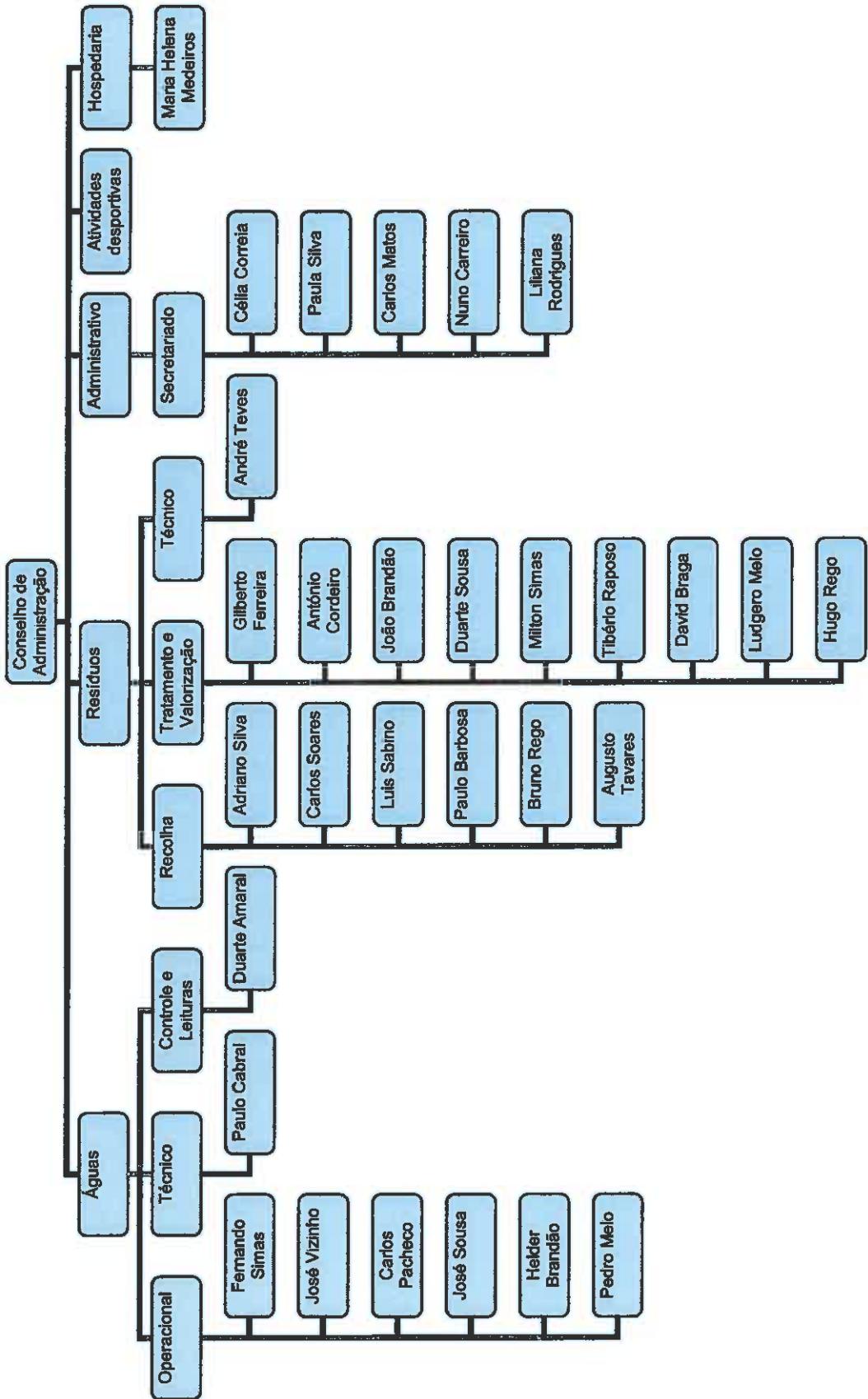
Rendimentos	Orçamento Anual 2015	Realizado anual 2015	Desvio em Valor	Execução %
71-Vendas	301 496,78 €	307 661,63 €	- 6 164,85 €	102,04%
72-Prest. Serviços	259 684,47 €	361 213,78 €	- 101 529,31 €	139,10%
73-Var. Inv. da Prod.				
74-Trab. p/ PP. Entidade				
75-Subsid. à Exploração	178 213,36 €	184 463,36 €	- 6 250,00 €	103,51%
76-Reversões				
77-Ganh.p/ Aum. Just V.				
78-Out. Rend. e Ganhos	153 905,46 €	155 205,89 €	- 1 300,43 €	100,84%
78-Juros, Div e O. Rend	- €	2,96 €		
Total de Rendimentos	893 300,07 €	1 008 547,63 €	- 115 247,56 €	112,90%
Gastos				
31+61-CMVMC	- €	4 389,05 €	- 4 389,05 €	
62-Forn. Serv. Externos	143 439,03 €	209 112,27 €	- 65 673,24 €	145,78%
63-Gastos c/ o Pessoal	391 756,90 €	449 966,85 €	- 58 209,95 €	114,86%
64-Gastos Dep e Amort.	243 252,92 €	210 136,67 €	33 116,25 €	86,39%
65-Perdas p/ imparidade				
66-Perd.p/ Red. Just V.				
67-Provisões do Período				
68-Out Gastos e Perdas	8 000,37 €	14 816,51 €	- 6 816,14 €	100,00%
69-Gast. e Perd. Financ	101 552,55 €	107 193,15 €	- 5 640,60 €	105,55%
Total de Gastos	888 001,77 €	995 614,50 €	- 107 612,73 €	112,12%
Res. A/ de Imp.	5 298,30 €	12 933,13 €		

RESULTADOS	
Res. A/ de Imp.	12 933,13 €
Imposto s/Rendimento Exerc	- 3 901,85 €
Res. Líquido Exercício	9 031,28 €



de director

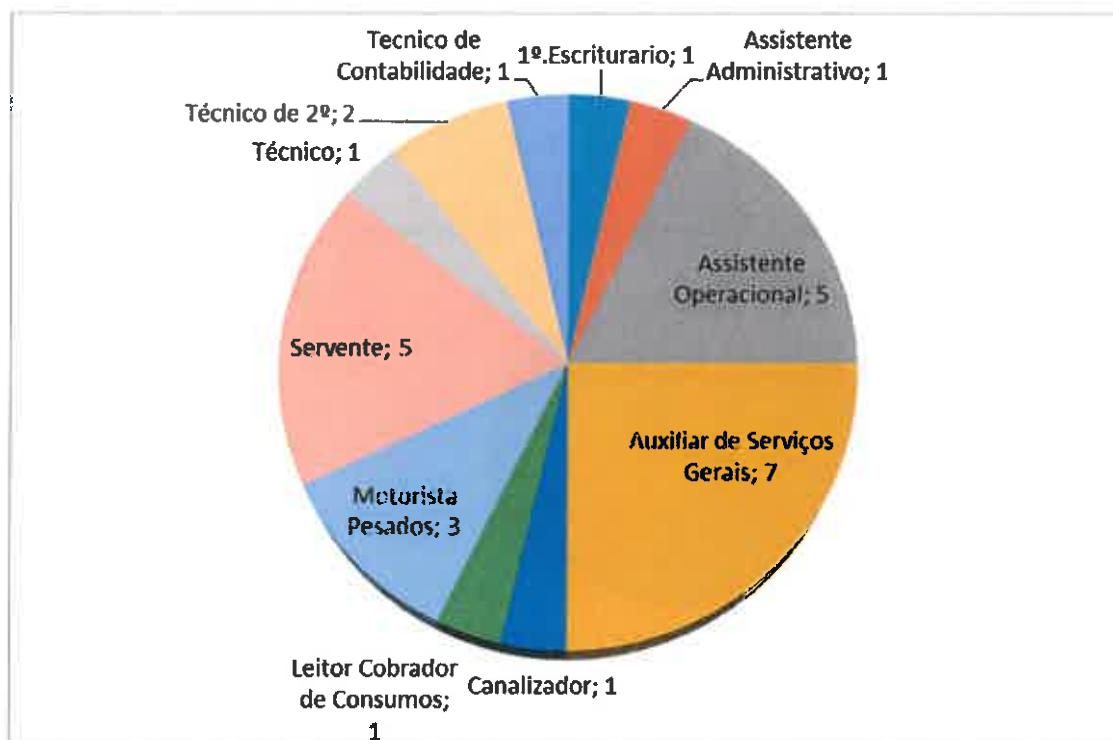
ORGANOGRAMA



RECURSOS HUMANOS

No que se refere ao reporte dos recursos humanos, em 2015 a Empresa teve como nº médio ao serviço o total de 33 pessoas. O aumento registado no valor desta rúbrica, está diretamente ligado o acréscimo de pessoal através de candidaturas dos programas, ESTAGIÁRIO T, ESTAGIÁRIO L e contratos de trabalho ao abrigo do PIIE-Programa de Incentivo à Inserção do Estagiar L e T.

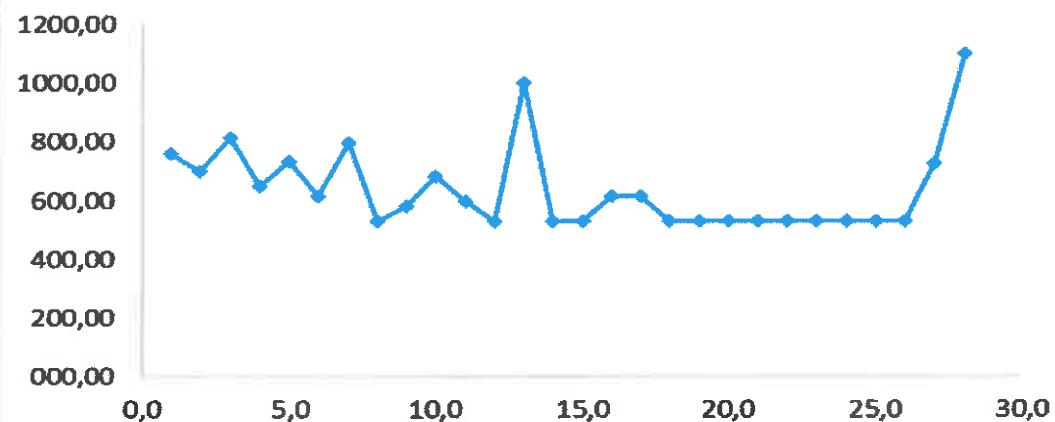
QUADRO DE PESSOAL POR CATEGORIA PROFISSIONAL



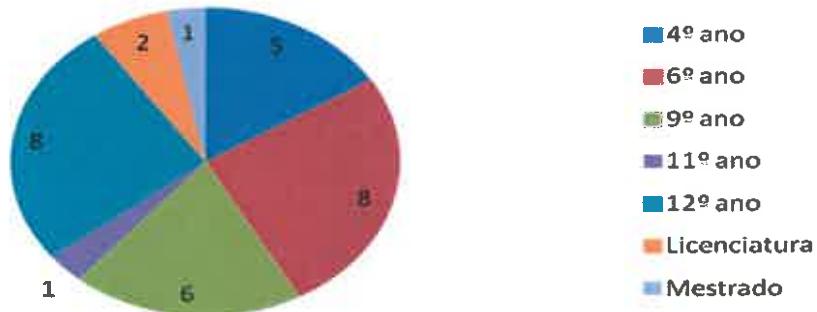
A handwritten signature in blue ink, appearing to read "G. P. K. Pedreira".

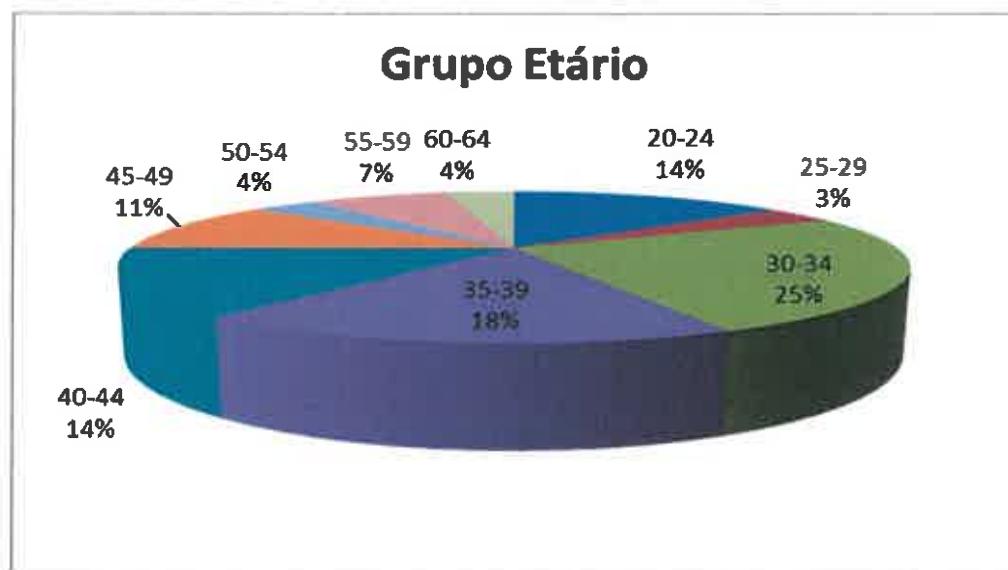
LEQUE SALARIAL INDEXADO AO Nº DE COLABORADORES

Leque Salarial

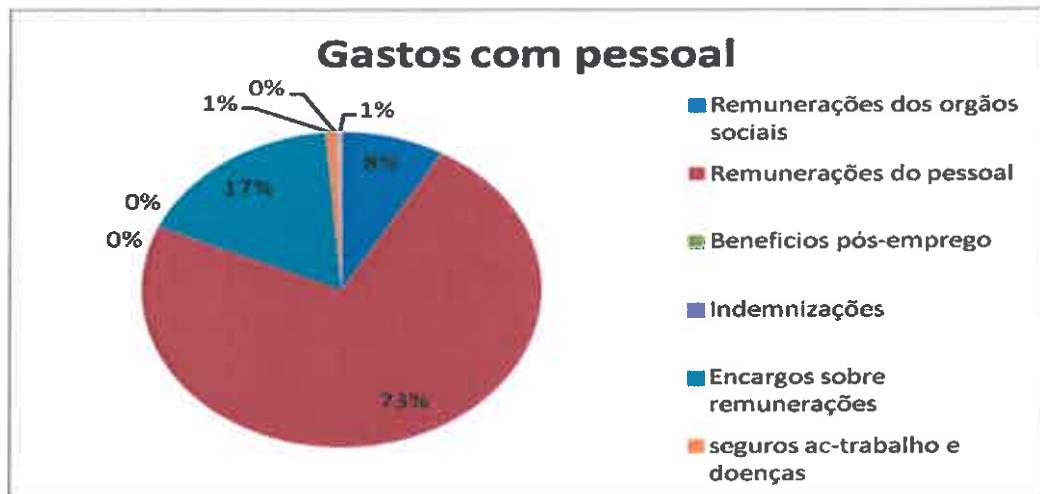


Nº Trabalhadores por níveis de escolaridade:





Yan F
Feliciano



	2015	2014
Remunerações dos Orgãos sociais	37 246,01 €	36 154,55 €
Remunerações de pessoal	324 082,18 €	316 470,87 €
Benefícios pós-emprego	- €	- €
Indemnizações	954,45 €	108,00 €
Encargos sobre remunerações	74 145,03 €	73 886,51 €
Seguros de acid. de trab.e doenças	4 371,93 €	3 359,98 €
Gastos de ação social	5 624,09 €	587,85 €
Outros custos com pessoal	3 543,16 €	1 712,76 €
Gastos com pessoal	449 966,85 €	432 280,52 €

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

No decurso do exercício de 2015 a Empresa procedeu a abertura dos seguintes concursos, tendo executado no ano em questão as seguintes obras previstas no plano plurianual de investimentos:

CONCURSO	ADJUDICADO A:	Valor s/ iva	Contrato	Publicit.
Proc.º n.º 1/2015 - Ajuste Direto para Fornecimento Continuo de Combustíveis para Utilização nas Máquinas e Viaturas da Nordeste Ativo E.M., S.A., adjudicado a Galp Açores, valor (s/iva) € 29.800,00.				
Proc.º n.º 2/2015 – Ajuste Direto Simplificado para Prestação de Serviços de Plano Geral do Sistema de Abastecimento de Água do Concelho de Nordeste, adjudicado a Ecoserviços, Gestão de Sistemas Ecológicos Lda., valor (s/iva) € 14.900,00.				
Proc.º n.º 3/2015 - Ajuste Direto para Prestação de Serviços na Área de Engenharia, adjudicado a Engº José Miguel Lourenço Pereira, valor (s/iva) € 17851,80.				
Proc.º n.º 4/2015- Ajuste Direto Simplificado para Prestação de Serviços de Medicina no Trabalho, adjudicado a Securmédica Lda., valor (s/iva) € 1.380,00.				
Proc.º 5/2015 – Ajuste Direto Simplificado para Prestação de Serviços de Sensibilização Ambiental no Concelho do Nordeste, adjudicado a Simbiente Açores-Engenharia e Gestão Ambiental, valor (s/iva) € 4.000,00.				
Proc.º 6/2015 – Ajuste Direto Simplificado para Prestação de Serviços de WebSIG Sistemas de Abastecimento de Água- Nordeste, adjudicado a Globaleda, valor (s/iva) € 14.990,00.				
Proc.º n.º 7/2015 - Ajuste Direto para Prestação de Serviços na Área de Desporto, adjudicado a Drª Andreia Marisa Rodrigues Fernandes, valor (s/iva) € 13.200,00.				
Proc.º N.º 8/2015 - Ajuste Direto para Elaboração do Projeto de Execução da Adutora de Abastecimento de Água à Lomba da Fazenda a partir da Adutora da Nascente das Anieiras, adjudicado a Engº Tavares Vieira, valor (s/iva) € 10.000,01.				
Proc.º n.º 9/2015 - Ajuste Direto Simplificado para Elaboração do Estudo Tarifário de Águas, Águas Residuais e Resíduos do concelho do Nordeste, adjudicado a Ecoserviços, Gestão de Sistemas Ecológicos Lda., valor (s/iva) € 10.900,00.				
Proc.º N.º 10/2015 - Ajuste Direto para Prestação de Serviços de Controlo de Qualidade da Água dos Sistemas de Abastecimento Público destinado ao Consumo Humano, adjudicado a INOVA- Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores, valor (s/iva) € 22.982,64.				



Proc.º Nº 11/2015 - Ajuste Direto para Prestação de Serviços de Informação Meteorológica, adjudicado a IMPA- Instituto do Mar e da Atmosfera, valor (s/iva) € 1.600,00.

Projecto de Reabilitação e adapatação do Complexo Desportivo da Fazenda

Valor previsto no P.P.I.	47.500,00€
Valor executado até 31/12/2011	42.750,00€

Projecto de Construção da Adutora da Tronqueira e elaboração do Estudo do Impacte Ambiental no âmbito da obra de construção de adutora da Tronqueira

Valor previsto no P.P.I.	71.450,00€
Valor executado até 31/12/2011	67.735,50€

Projecto do Mini Golfe de São Pedro Nordestinho no âmbito da obra do Complexo Desportivo da Fazenda e Construção do Mini-Golfe do Concelho

Valor previsto no P.P.I.	74.500,00€
Valor executado até 31/12/2011	67.050,00€

Projecto de Construção de Reservatórios na Vila de Nordeste e Achada

Valor previsto no P.P.I.	9.230,00€
Valor executado até 31/12/2011	12.177,97€

Projecto de Estações de Tratamento de água das Captações superficiais do Concelho de Nordeste

Valor previsto no P.P.I.	34.200,00€
Valor executado até 31/12/2010	30.780,00€

Projecto de Construção de Novas Adutoras à Lomba da Fazenda

Valor previsto no P.P.I.	74.550,00€
Valor executado até 31/12/2013	64.595,00€

Projecto de Reforço de abastecimento de água á Salga

Valor previsto no P.P.I.	54.000,00€
Valor executado até 31/12/2014	54.000,00€

ENTIDADES SOCIETÁRIAS PARTICIPADAS

Designação e sede das entidades participadas	
Entidades Societárias Participadas	
Denominação:	GEDERNOR –CONSTRUÇÃO E GESTÃO EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E TURÍSTICOS DO NORDESTE, S.A.
Endereço:	Rua Dona Maria do Rosário nº4 - 9630-141 Nordeste
Forma Jurídica	Sociedade Anónima
NPC/NIF	512092095
CAE	45230
Objecto	Construção, gestão e conservação de equipamentos desportivos e recreativos, bem como na construção e gestão de infra-estruturas turísticas e urbanísticas
Escritura	23 de Setembro de 2005
Publ. Estatutos / Jornal Oficial	N.º JO:3 N.º Série: III pág. Inicial 170 de 2006/02/15
Utilidade Pública	Não aplicável
Conselho de Administração	Milton Pacheco Borges Mendonça António Fernando Pacheco Sousa José Fernando Brochado de Moraes
Capital	50.000,00 €
Estrutura das participações:	Nordeste Activo - 49% (24.500,00 €) Irmãos Cavaco – Construções Açores S.A.- 21% (10.500,00 €) Irmãos Cavaco S.A. - 20% (10.000,00 €) José de Simas Moniz & Filhos, Lda .- 2.5% (1.250,00 €) Antecipe – Construção e Engenharia, Lda .- 2.5% (1.250,00 €) Construções e Carpintaria Nordestense, Lda .- 2.5% (1.250,00 €) Construções Achadense, Lda .- 2.5% (1.250,00 €)



ANALISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Var. %
Activo Líquido	4 071 095,09	3 583 833,01	-11,97%
Passivo Remunerado	539 019,94	465 010,00	-13,73%
Capitais Próprios	1 885 884,42	1 481 533,01	-21,44%
Capital Social	50 000,00	50 000,00	0,00%

Valores em euros

A diminuição significativa dos Capitais Próprios deve-se ao reconhecimento e contabilização dos subsídios referentes aos investimentos realizados, que são especializados anualmente, ao longo da vida útil desses mesmos investimentos (ver nota 16.2).

	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Var. %
Volume de Negócios	583 326,91	668 875,41	14,67%
EBITDA	431 711,50	330 262,95	-23,50%
Res.Antes Impostos	43 328,06	12 933,13	-70,15%
Resultado Líquido	37 491,83	9 031,28	-75,91%

Valores em euros

O volume de negócios apresentou um comportamento positivo, refletindo por um lado um acréscimo de vendas e prestações de serviços.

O EBITDA, correspondente ao lucro antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos teve um decrescimento significativo, explicado em parte pela diminuição do subsídios à exploração comparativamente com o valor obtido do ano passado e pelo aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos e com pessoal.

INDICADORES ECONÓMICOS-FINANCEIROS

	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Var. %
Margem EBITDA (1)	74,01%	49,38%	-33,28%
Dívida Líquida Financeira (2)	22,23%	22,23%	0,00%
Rendibilidade Operacional (3)	74,01%	56,62%	-23,50%
Autonomia Financeira (4)	46,32%	41,34%	-10,76%
Solvabilidade (5)	86,30%	67,80%	-21,44%

Valores em euros

(1) EBITDA / Volume de Negócios

(2) Passivo MLP / (Passivo MLP + Capital Próprio)

(3) EBITDA / Vendas e serv.Prest.

(4) Capital Próprio / Activo

(5) Capital Próprio / Passivo

A Dívida líquida Financeira manteve-se, face a 2014, enquanto a Margem EBITDA acompanha a diminuição verificada no indicador de Rendibilidade Operacional da empresa.

Relativamente aos indicadores de Autonomia Financeira e de Solvabilidade a empresa apresenta no final de 2015 um decréscimo deste indicador, no entanto, os valores traduzem uma situação positiva.

- Demonstração dos resultados

O exercício de 2015 apresenta como resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) um valor positivo no montante de 120.126,28 euros.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Varição	
	31/dez/15	31/dez/14	Absoluta	Relativa
Vendas e serviços prestados	668 875,41	583 326,91	85 548,50	14,67%
Subsídios à exploração	184 463,36	254 578,05	-70 114,69	-27,54%
Ganhos/perdas imputados de sub., asso. e empreend. Conj.	0,00	0,00		
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00		
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00		
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-4 389,05	-531,01	-3 858,04	726,55%
Fornecimentos e serviços externos	-209 112,27	-171 348,20	-37 764,07	22,04%
Gastos com o pessoal	-449 966,85	-432 280,52	-17 686,33	4,09%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-81,94	0,00		
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)	0,00	0,00		
Aumentos/reduções de justo valor	7,39	1,07		
Outros rendimentos e ganhos	155 201,00	230 285,37	-75 084,37	-32,60%
Outros gastos e perdas	-14 734,10	-32 320,17	17 586,07	-54,41%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	330 262,95	431 711,50	-101 448,55	-23,50%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-210 136,67	-219 915,50	9 778,83	-4,45%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	120 126,28	211 796,00	-91 669,72	-43,28%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00		
Juros e gastos similares suportados	-107 193,15	-168 467,94	61 274,79	-36,37%
Resultado antes de Impostos	12 933,13	43 328,06	-30 394,93	-70,15%
Imposto sobre o rendimento do período	-3 901,85	-5 836,23	1 934,38	-33,14%
Resultado Líquido do período	9 031,28	37 491,83	-28 460,55	-75,91%

Da análise efetuada verifica-se uma diminuição dos resultados operacionais comparativamente ao ano anterior, tal facto deriva do cumprimento exclusivo dos valores dos subsídios á exploração ao abrigo do contrato programa em vigor, no entanto, verifica-se um aumento das vendas e serviços prestados e de um aumento dos gastos com serviços externos e com pessoal.

- Balanço

Pela estrutura do Balanço, pode observar-se que, o Total do Capital Próprio decresceu, em virtude da aplicação dos subsídios ao investimento na rubrica “outras variações no capital próprio”, e pelo resultado líquido negativo, do ano anterior que transitou para resultados transitados, valor final do capital próprio é de 1.481.533,01 euros.

RUBRICAS	DATAS		Variação	
	31/dez/15	31/dez/14	Absoluta	Relativa
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	3 405 676,63	3 571 656,51	-165 979,88	-4,65%
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	
Goodwill	0,00	0,00	0,00	
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	
Activos biológicos	0,00	0,00	0,00	
Participações financeiras - método da equi.patr.	0,00	0,00	0,00	
Participações financeiras - outros métodos	0,00	0,00	0,00	
Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	
Outros activos financeiros	380,22	91,91	288,31	
Activos por impostos diferidos	0,09	0,00	0,09	
	3 406 056,94	3 571 748,42	-165 691,48	-4,64%
Activo Corrente				
Inventários	44 978,45	40 517,68	4 460,77	11,01%
Activos biológicos	0,00	0,00	0,00	
Clientes	101 137,83	390 038,89	-288 901,06	-74,07%
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	
Estados e outros entes públicos	649,39	2 227,12	-1 577,73	-70,84%
Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	
Outras contas a receber	4 856,14	20 648,14	-15 792,00	-76,48%
Diferimentos	2 889,72	3 359,90	-470,18	-13,99%
Activos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	
Outros activos financeiros	0,00	0,00	0,00	
Activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	
Caixa e depósitos bancários	23 264,54	42 554,94	-19 290,40	-45,33%
	177 776,07	499 346,67	-321 570,60	-64,40%
Total do activo	3 583 833,01	4 071 095,09	-487 262,08	-11,97%



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	DATAS		Variação	
	31/dez/15	31/dez/14	Absoluta	Relativa
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	50 000,00	50 000,00	0,00	0,00%
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00		
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00		
Prémios de emissão	0,00	0,00		
Reservas legais	2 776,34	2 776,34	0,00	0,00%
Outras reservas	0,00	0,00		
Resultados transitados	-429 799,50	-167 834,91	-261 964,59	156,08%
Ajustamentos em activos financeiros	-24 500,00	-24 500,00	0,00	0,00%
Excedentes de revalorização	0,00	0,00		
Outras variações no capital próprio	1 874 024,89	1 987 951,16	-113 926,27	-5,73%
Resultado líquido do período	9 031,28	37 491,83	-28 460,55	-75,91%
Interesses minoritários	0,00	0,00		
Total do capital próprio	1 481 533,01	1 885 884,42	-404 351,41	-21,44%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	0,00	0,00		
Financiamentos obtidos	465 010,00	539 019,94	-74 009,94	-13,73%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00		
Passivos por impostos diferidos	1,51	0,18	1,33	738,89%
Outras contas a pagar	0,00	0,00		
	465 011,51	539 020,12	-74 008,61	-13,73%
Passivo corrente				
Fornecedores	57 224,55	57 663,04	-438,49	-0,76%
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00		
Estado e outros entes públicos	9 921,78	12 817,90	-2 896,12	-22,59%
Accionistas/sócios	0,00	0,00		
Financiamentos obtidos	1 123 635,04	1 093 862,44	29 772,60	2,72%
Outras contas a pagar	446 507,12	481 847,17	-35 340,05	-7,33%
Diferimentos	0,00	0,00		
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00		
Outros passivos financeiros	0,00	0,00		
Passivos não correntes detidos para venda	0,00	0,00		
	1 637 288,49	1 646 190,55	-8 902,06	-0,54%
Total do passivo	2 102 300,00	2 185 210,67	-82 910,67	-3,79%
Total do capital próprio e do passivo	3 583 833,01	4 071 095,09	-487 262,08	-11,97%

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

- Financiamento

Verifica-se um decréscimo de 2.71% do valor dos financiamentos obtidos, relativamente ao ano de 2014, no valor de 44.237,34.

Os financiamentos obtidos em 2015 e em 2014 são detalhados conforme se segue

	2015				2014			
	Saldo Inicial	Reforço	Montante utilizado		Saldo Inicial	Reforço	Montante utilizado	
			Amortizações	A liquidar			Amortizações	A liquidar
Empréstimos Bancários								
BANIF 70143	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
BANIF CCC	250 000,00 €	- €	- €	250 000,00 €	450 000,00 €	- €	200 000,00 €	250 000,00 €
BANIF 70144	123 750,03 €	- €	9 166,66 €	114 583,37 €	132 916,69 €	- €	9 166,66 €	123 750,03 €
CAIXA GERAL DEPÓSITOS	580 000,00 €	- €	- €	580 000,00 €	880 000,00 €	- €	300 000,00 €	580 000,00 €
BESA CCC	200 000,00 €	25 000,00 €	- €	225 000,00 €	500 000,00 €	- €	300 000,00 €	200 000,00 €
BESA LIVRANÇA	- €	- €	- €	- €	50 000,00 €	- €	50 000,00 €	- €
BES LEASING TRATOR	764,87 €	- €	764,87 €	- €	5 262,25 €	- €	4 497,38 €	764,87 €
BES LEASING FIAT	8 111,98 €	- €	2 634,02 €	5 477,96 €	10 586,07 €	- €	2 474,09 €	8 111,98 €
CAIXA ECONÔMICA MONTÉPIO GERAL	470 255,50 €	- €	56 671,79 €	413 583,71 €	521 552,55 €	- €	51 297,05 €	470 255,50 €
	1 632 882,38 €	25 000,00 €	69 237,34 €	1 588 645,04 €	2 550 317,56 €	- €	917 435,18 €	1 632 882,38 €
	1 632 882,38 €	25 000,00 €	69 237,34 €	1 588 645,04 €	2 550 317,56 €	- €	917 435,18 €	1 632 882,38 €

Os financiamentos obtidos em 2014 e em 2013 são detalhados conforme se segue

	2014				2013			
	Saldo Inicial	Reforço	Montante utilizado		Saldo Inicial	Reforço	Montante utilizado	
			Amortizações	A liquidar			Amortizações	A liquidar
Empréstimos Bancários								
BANIF 70143	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
BANIF CCC	450.000,00 €	- €	200.000,00 €	250.000,00 €	550.000,00 €	- €	100.000,00 €	450.000,00 €
BANIF 70144	132.916,69 €	- €	9.166,66 €	123.750,03 €	142.083,35 €	- €	9.166,66 €	132.916,69 €
CAIXA GERAL DEPÓSITOS	880.000,00 €	- €	300.000,00 €	580.000,00 €	880.000,00 €	- €	- €	880.000,00 €
BESA CCC	500.000,00 €	- €	300.000,00 €	200.000,00 €	500.000,00 €	- €	- €	500.000,00 €
BESA LIVRANÇA	50.000,00 €	- €	50.000,00 €	- €	50.000,00 €	200.000,00 €	200.000,00 €	50.000,00 €
BES LEASING TRATOR	5.262,25 €	- €	4.497,38 €	764,87 €	9.109,44 €	- €	3.847,19 €	5.262,25 €
BES LEASING FIAT	10.586,07 €	- €	2.474,09 €	8.111,98 €	11.040,13 €	- €	454,06 €	10.586,07 €
CAIXA ECONÔMICA MONTÉPIO GERAL	521.552,55 €	- €	51.297,05 €	470.255,50 €	568.933,33 €	- €	47.380,78 €	521.552,55 €
	2.550.317,56 €	- €	917.435,18 €	1.632.882,38 €	2.711.166,25 €	200.000,00 €	360.848,69 €	2.550.317,56 €
	2.550.317,56 €	- €	917.435,18 €	1.632.882,38 €	2.711.166,25 €	200.000,00 €	360.848,69 €	2.550.317,56 €





Os financiamentos obtidos em 2013 e em 2012 são detalhados conforme se segue:

	2013				2012			
	Saldo inicial	Reforço	Montante utilizado		Saldo inicial	Reforço	Montante utilizado	
			Amortizações	A liquidação			Amortizações	A liquidação
Empréstimos bancários:								
BANIF DO FUNCHAL, S.A. 70143	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BANIF DO FUNCHAL, S.A. CCC	550.000,00	0,00	100.000,00	450.000,00	550.000,00	11.720,13	11.720,13	550.000,00
BANIF DO FUNCHAL, S.A. 70044	142.083,35	0,00	9.156,66	132.916,69	151.250,01	0,00	9.156,66	142.029,35
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS CONC.EXPL.	880.000,00	0,00	0,00	880.000,00	880.000,00	0,00	0,00	880.000,00
BESA CCC	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00
BESA LIVRANÇA	50.000,00	200.000,00	200.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
BES LEASING TRATOR	9.109,44	0,00	3.847,19	5.262,25	12.729,52	0,00	3.620,08	9.109,44
BES LEASING FIAT	11.040,13	0,00	454,06	10.586,07				
CAIXA ECONÔMICA MONTÉPIO GERAL	568.933,33	0,00	47.380,78	521.552,55	650.809,58	0,00	41.876,25	568.933,33
	2.711.166,25	200.000,00	350.848,69	2.550.317,56	2.754.789,11	11.720,13	66.383,12	2.700.126,12
	2.711.166,25	200.000,00	350.848,69	2.550.317,56	2.754.789,11	11.720,13	66.383,12	2.700.126,12

	2011				2010			
	Saldo inicial	Reforço	Montante utilizado		Saldo inicial	Reforço	Montante utilizado	
			Amortizações	A liquidação			Amortizações	A liquidação
Empréstimos bancários:								
BANIF DO FUNCHAL, S.A. 70143	160.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	160.000,00	0,00	160.000,00
BANIF DO FUNCHAL, S.A. CCC	325.000,00	165.000,00	0,00	550.000,00	379.000,00	6.000,00	0,00	383.000,00
BANIF DO FUNCHAL, S.A. 70044	160.416,67	0,00	9.156,66	151.250,01	165.000,00	0,00	4.588,33	160.416,67
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS CONC.EXPL.	220.000,00	0,00	0,00	830.000,00	1.025.272,92	0,03	135.272,92	880.000,00
BESA LEASING E FATORING	1.609.932,69	180.993,27	1.770.923,96	0,03	231.944,40	1.377.988,29	0,00	1.609.932,69
BESA CCC	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BESA LIVRANÇA	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BES LEASING	16.135,90	0,00	3.403,56	12.729,52	19.541,29	0,00	3.205,29	16.135,90
CAIXA ECONÔMICA MONTÉPIO GERAL	0,00	620.443,82	9.634,24	610.809,58	0,00	0,00	0,00	0,00
	3.211.485,26	1.456.437,09	1.853.133,24	2.754.789,11	1.530.556,51	1.543.988,29	163.061,54	3.211.485,26
	3.211.485,26	1.456.437,09	1.853.133,24	2.754.789,11	1.530.556,51	1.543.988,29	163.061,54	3.211.485,26

PERSPECTIVAS FUTURAS

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2015, traduz a necessidade de conclusão dos projetos em curso, ligados essencialmente ao aproveitamento e melhoria da captação e distribuição de água.

Não obstante, perspetiva-se consolidar algumas medidas de gestão que foram implementadas, nomeadamente, através de uma racionalização dos investimentos, e contenção de despesa em virtude das dificuldades na obtenção de crédito e da conjuntura atual.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A empresa deu prioridade à necessidade de continuar a fazer a aproximação da Nordeste Ativo aos seus clientes/utilizadores fortalecendo uma relação de confiança entre as partes.

Site Institucional

O sítio da empresa retrata a estratégia de comunicação junto dos clientes/utilizadores, das instituições e das comunidades onde presta serviço.

<http://www.nordesteativo.pt/>



The screenshot shows the homepage of the Nordeste Ativo website. At the top left is the logo of the Concelho de Nordeste, followed by the text "Nordeste Ativo" and "Concelho de Nordeste". Below this is the text "NORDESTE ATIVO E.M., S.A.". A large blue banner at the bottom features a stylized water droplet graphic and the text "Bem-vindo ao site da Nordeste Ativo". To the right is a sidebar with links: Home, Quem somos, Contactos, Publicações, Tarifários, Recolha Seletiva, Formulários, Qualidade da Água, and Letras.



A handwritten signature in blue ink, likely belonging to a representative of the company.

FACTOS RELEVANTES

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para as actividades da empresa.

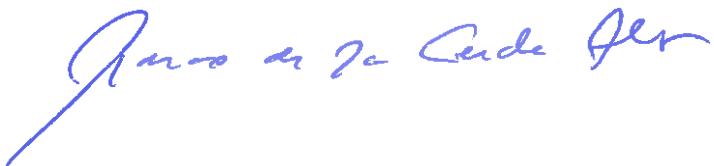
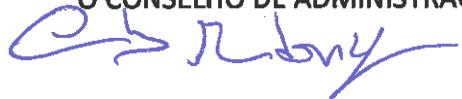
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A gerência, propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2015, no valor de - 9.031,28 euros, tenha a seguinte aplicação:

Para Resultados Transitados 9.031,28 euros

NORDESTE, 1 de Março de 2016

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



3 - CONTAS

Balanço

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Demonstração das alterações no Capital Próprio

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

400
A
R
Medic

Entidade: NORDESTE ACTIVO - Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, E. M.

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2015

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS		(Em euros)
		31 dez. 2015	31 dez. 2014	
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	3, 7	3,405,676.63	3,571,656.51	
Activos intangíveis	3, 8			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	3, 6, 9			
Outros activos financeiros	3, 11	380.22	91.91	
Activos por impostos diferidos	3	0.00		
		3,406,056.94	3,571,748.42	
Activo corrente				
Inventários	3, 10	44,978.45	40,517.88	
Clientes	3, 11	101,137.83	390,036.89	
Estado e outros entes públicos	3, 21	649.39	2,227.12	
Outras contas a receber	3, 11, 21	4,856.14	20,648.14	
Diferimentos	3, 21	2,889.72	3,359.90	
Caixa e depósitos bancários	3, 4, 11, 21	23,264.54	42,554.94	
		177,778.07	499,346.57	
TOTAL DO ACTIVO		3,583,833.01	4,071,095.09	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	6, 11, 20	50,000.00	50,000.00	
Reservas legais	11, 20	2,776.34	2,776.34	
Resultados translados	20	(429,799.50)	(167,834.91)	
Ajustamentos em activos financeiros	3, 9, 20	(24,500.00)	(24,500.00)	
Outras variações no capital próprio	3, 16, 20	1,874,024.89	1,987,951.16	
Resultado líquido do período	20	9,031.28	37,491.83	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1,481,533.01	1,885,884.42	
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	3, 11	465,010.00	539,019.94	
Passivos por impostos diferidos	3, 11	1.51	0.18	
		465,011.51	539,020.12	
Passivo corrente				
Fornecedores	3, 11	57,224.55	57,663.04	
Estado e outros entes públicos	3, 18, 21	9,921.78	12,817.90	
Financiamentos obtidos	3, 11, 19	1,123,635.04	1,093,862.44	
Outras contas a pagar	3, 11, 21	446,507.12	481,847.17	
Diferimentos				
		1,637,288.49	1,646,190.55	
TOTAL DO PASSIVO		2,102,300.00	2,185,210.57	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		3,583,833.01	4,071,095.09	

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Tec: n° 86174



Entidade: NORDESTE ACTIVO - Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, E. M.
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
		(Em euros)	
Vendas e serviços prestados	3, 14	688,675.41	583,326.91
Subvenções à exploração	3, 16	184,463.96	254,578.05
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	3, 9		
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3, 10	(4,389.05)	(531.01)
Fornecimentos e serviços externos	21	(208,112.27)	(171,348.20)
Gastos com o pessoal	3, 19	(448,988.85)	(432,280.52)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3	(81.94)	
Provisão (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	3, 11	7.39	1.07
Outros rendimentos e ganhos	21	165,201.00	230,285.37
Outros gastos e perdas	21	(14,734.10)	(32,320.17)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos		330,282.95	431,711.50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3, 7	(210,136.87)	(218,915.50)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)		120,126.28	211,796.00
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	3, 11, 12, 13	(107,183.15)	(168,467.94)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		12,933.13	43,328.06
Imposto sobre o rendimento do período	3, 18	(3,801.85)	(5,836.23)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		9,031.28	37,491.83

Cátia Peixoto
 Nif: 216541646
 Toc:nº 86174



Entidade: NORDESTE ACTIVO - Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, E. N.
Demonastração Individual das Alterações no Capital Próprio no Período
2014

Descrição	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da entidade						Total do capital próprio
	Nome	Capital realizado	Reservas legais	Outras Reservas	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações no capital próprio	
Posição no início do período 2014							
1	85000,00	2.779,54		(26.779,46)	(24.400,07)	2.044.470,78	(77.380,78) 1.000.000,00
Alterações no Período							
Primaária adopção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferença de conversão da demonstração financeira							
Fusão/união do resultado de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							
Reclassificação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							
Alavancagem por impostos diretos							
Outras alterações resultantes no capital próprio							
Produção líquida do período							
Fusão/união tangível							
Operações com detentores do capital no período							
Redecepções de capital							
Fracções da primaária de emissão							
Dividendos							
Exercício para cobertura de perdas							
Outras operações							
Posição no final do período 2014							
2	85000,00	2.779,54		(167.380,01)	(24.400,07)	1.987.251,16	(77.380,78) 1.000.000,00

Cátia Peixoto

Nif: 216541646
Toc: m/86174

Entidade: NORDESTE ACTIVO - Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, E. M.
Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no Período 2015

Descrição	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total de capital próprio
	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras Reservas	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações e no capital próprio	
Património no início do período 2014	6	50,000,00	2,778,34		(167,260,81)	(24,500,00)	1,885,884,42
Alterações no Período							
Prima adopção do novo referencial contabilístico							
Ajustamentos de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras							
Reavaliação do precedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações							
Excedentes de revalorização de activo fixo tangível e intangível e respetivas variações							
Ajustamentos por impostos diférrios							
Outras alterações relevantes no capital próprio							
Resultado líquido do período	7						
Resultado Integral	8 6+7+8						
Operações e com detentores de capital no período							
Participações de capital							
Realizações de preços de emissão							
Distribuições							
Entradas para cobertura de perdas							
Outras operações							
Património no final do período 2015	10	50,000,00	2,778,34		(403,780,50)	(24,500,00)	1,491,553,01

Cátia Peixoto
Nif: 218541646
Toc: n° 86174

Entidade: NORDESTE ACTIVO - Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, E. M.

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2015

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		(Em euros)
		2015	2014	
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes		716,737.20	652,784.02	
Pagamentos a fornecedores		(251,426.09)	(311,405.82)	
Pagamentos ao pessoal		(438,595.42)	(432,202.32)	
		26,715.59	(90,824.12)	
		(7,279.94)	(2,570.73)	
Caixa gerada pelas operações		176,980.63	1,284,150.77	
Pagamento/ recebimento do Imposto sobre o rendimento				
Outros recibimentos/ pagamentos				
		196,418.38	1,190,785.92	
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis				
Activos Intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros activos				
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis				
Activos Intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros activos				
Subsídios ao investimento				
Juros e rendimentos similares				
Dividendos				
		(64,384.53)	(113,579.84)	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		25,000.00	100,000.00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio				
Cobertura de prejuízos				
Doações		1,560.00		
Outras operações de financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(69,769.55)	(1,017,435.18)	
Juros e gastos similares		(106,106.70)	(164,338.82)	
Dividendos				
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio				
Outras operações de financiamento				
		(161,312.25)	(1,981,774.90)	
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)				
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	42,554.94	47,452.86	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	23,284.54	42,554.94	

Cátia Peixoto
Nif: 206541646
Toc: n.º 86174

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade

NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, E.M., S.A.

1.2. Sede

Rua Dr. Manuel João da Silveira, n.º 1 A, freguesia e concelho de Nordeste

1.3. NIPC

512 088 357

1.4. Natureza da atividade

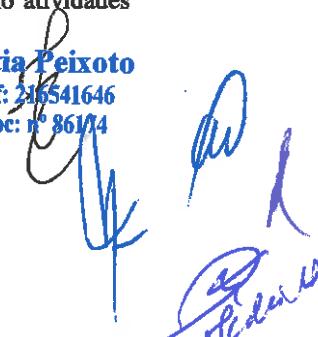
A NORDESTE ACTIVO, E.M., S.A. é uma entidade empresarial local de gestão de serviços de interesse geral, pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal e sob a forma de sociedade anónima, constituída em 5 de setembro de 2005. A entidade tem como objeto social:

- a) A gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público, a recolha, tratamento e rejeição de efluentes, a recolha e deposição de resíduos sólidos urbanos, a higiene pública no concelho do Nordeste;
- b) A promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da cultura, desporto, turismo e atividades recreativas.

Em complemento daquelas atividades, poderá a Empresa Municipal exercer, diretamente ou em colaboração com terceiros, atividades acessórias ou subsidiárias da exploração e gestão, bem como outros ramos de atividade conexos, incluindo a prestação de serviços, que não prejudiquem a prossecução do seu objeto e que tenham em vista a melhor utilização dos seus recursos disponíveis.

A entidade encontra-se, portanto, registada na Classificação das Atividades Económicas Rev.3 com os códigos 36001 – Captação e Tratamento de Água, como atividade principal, e 38112 – Recolha de Outros Resíduos não Perigosos e 84123 – Administração Pública Atividades de Cultura, Desporto, Recreativas, Ambiente, Habitação e de Outras Atividades Sociais, exceto Segurança Social obrigatória, como atividades secundárias.

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: nº 86104



1.5. Designação e sede da empresa-mãe

O capital social da entidade, no valor de €50.000,00, é totalmente detido pela Câmara Municipal de Nordeste sediada na Praça da República, concelho de Nordeste.

1.6. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

O Conselho de Administração entende que as demonstrações financeiras anexas refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da entidade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial com correspondência nas demonstrações financeiras. Os aspetos que se encontrem ausentes deste anexo não são aplicáveis à entidade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e em conformidade com as disposições em vigor em Portugal, de acordo com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e as normas que o integram. Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), os Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), o Código de Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas (NI).

Quando o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas, supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro (Estrutura Conceptual)
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras)
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro (Código de Contas)
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro)

Cátia Peixoto
Nif: 216891646
Toc: n.º 86174

- Aviso n.º 15654/2009, de 7 de setembro (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades)
- Aviso n.º 15653/2009, de 7 de setembro (Normas Interpretativas 1 e 2)

As demonstrações financeiras da entidade foram preparadas de acordo com o SNC aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às vinte e oito normas contabilísticas e de relato financeiro aprovadas pelo Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas, e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que provocassem efeitos nas demonstrações financeiras, pelo que as mesmas apresentam uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2014, incluídas nas demonstrações financeiras anexas para efeitos comparativos, apresentam-se em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

A entidade aplica as suas políticas contabilísticas consistentemente para transações semelhantes, outros acontecimentos e condições, permitindo não só que as demonstrações financeiras proporcionem informação fiável e relevante sobre os efeitos das mesmas na posição financeira, desempenho financeiro e fluxos de caixa, mas também permitindo que tal informação seja comparável ao longo do tempo.

As demonstrações financeiras anexas, elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as NCRF, foram preparadas no pressuposto da continuidade.

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: M 86174



3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras:

Os elementos das demonstrações financeiras foram reconhecidos e inscritos no balanço e na demonstração de resultados utilizando as bases de mensuração constantes da Estrutura Conceptual enquanto parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e de acordo com as disposições de cada NCRF para o efeito.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Determinado item é reconhecido como ativo quando diga respeito a um recurso controlado pela entidade, como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros.

Os itens do ativo fixo tangível, classificados para reconhecimento como um ativo, são mensurados pelo seu custo que compreende o preço de compra, após dedução dos descontos e abatimentos, e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias de funcionamento. Na mensuração após reconhecimento é utilizado o modelo do custo de acordo com o qual os itens do ativo fixo tangível são escriturados pelo seu custo, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, sendo a quantia depreciável dos AFT imputada numa base sistemática pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Existindo algum indício de uma alteração significativa da vida útil de determinado item do AFT é revista a depreciação desse ativo de forma prospectiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos do ativo fixo tangível são registados como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gastos.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os itens do ativo intangível são classificados para reconhecimento como um ativo se, e apenas se, forem identificáveis. Um ativo satisfaz o critério de identificabilidade na definição de um ativo intangível quando:

- a) For separável, isto é, capaz de ser separado ou dividido da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, seja individualmente ou em conjunto com um contrato, ativo ou passivo relacionado; ou

Cátia Peixoto
Nif: 216241646
Toc: n° 86174



- b) Resultar de direitos contratuais ou de outros legais, quer esses direitos sejam transferíveis quer sejam separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Um ativo intangível é inicialmente mensurado pelo seu custo que compreende o preço de compra, após dedução dos descontos e abatimentos, e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições necessárias de funcionamento. Na mensuração após reconhecimento é utilizado o modelo do custo de acordo com o qual os itens do ativo intangível são escriturados pelo seu custo, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

A quantia amortizável de um ativo intangível com uma vida finita é imputada numa base sistemática pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, cessando na data em que o ativo for desreconhecido.

Um ativo intangível com uma vida indefinida não é amortizado, sendo revistos a cada período os acontecimentos e circunstâncias que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida.

Um ativo intangível é desreconhecido no momento da alienação ou quando não se esperam futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação.

INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

A rubrica “Participações financeiras – método de equivalência patrimonial” inclui os investimentos numa participada na qual a empresa investidora exerce influência significativa não detendo, porém, controlo sobre as políticas operacionais, financeiras e de gestão.

Os investimentos em associadas são inicialmente registados pelo seu custo e, posteriormente, ajustados, em cada período, em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte do capital próprio das investidas, utilizando para o efeito o Método de Equivalência Patrimonial. As perdas nas associadas são apenas reconhecidas até ao montante do investimento efetuado, apenas existindo necessidade de se reconhecerem perdas adicionais se o investidor incorrer em obrigações legais ou construtivas ou tenha feito pagamentos a favor da associada. Desta forma, as demonstrações financeiras da investidora estão sempre de acordo com a quota-parte detida nos capitais próprios da investida.

INVENTÁRIOS

Os inventários são ativos (a) detidos para venda no decurso ordinário da atividade empresarial; (b) no processo de produção para tal venda; ou (c) na forma de materiais ou consumíveis a serem aplicados no processo de produção ou na prestação de serviços.

Cátia Peixoto
Nif: 246541646
Toc: n^o 86174

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor realizável líquido. O custo de compra de inventários inclui o preço de compra, direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade), os custos de transporte, manuseamento e outros gastos diretamente atribuíveis à respetiva aquisição. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado no decurso ordinário da atividade empresarial deduzido de todos os gastos estimados necessários para realizar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de perdas por imparidade em inventários”.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna uma parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade. São mensurados ao custo os ativos e os passivos financeiros que apresentem conjuntamente as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Os ativos financeiros são desreconhecidos apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram ou quando a entidade transfere para outra parte o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Na categoria de instrumentos financeiros incluem-se os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: n° 86174



No final de cada período de relato financeiro são analisadas as contas de clientes e outros devedores de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e de depósitos bancários, mensurados pelo seu valor nominal, ambos imediatamente realizáveis.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

d) Outros ativos financeiros

Os montantes incluídos na rubrica de outros ativos financeiros são mensurados ao justo valor.

e) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo custo. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das prestações e quaisquer outros encargos relacionados com as mesmas são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam na rubrica “Juros e gastos similares suportados”, de acordo com o pressuposto do acréscimo.

IMPARIDADE DE ATIVOS

À data de cada relato financeiro, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração de resultados na rubrica “Imparidade de ativos depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)” ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação.

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc. n° 86174

no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as mesmas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração de resultados na rubrica supra referida sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores. Não é permitida a reversão de imparidade em instrumentos de capital próprio.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

LOCAÇÕES

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

RÉDITO

O rédito é o rendimento que surge no decurso das atividades ordinárias de uma entidade, como sejam vendas, prestações de serviços, juros, dividendos e royalties.

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade, não incluindo impostos liquidados relacionados com a prestação de serviços.

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: nº 86174



O crédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do relato financeiro. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- a) A quantia do crédito possa ser fiavelmente mensurada;
- b) Seja provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- c) A fase de acabamento da transação à data do Balanço possa ser mensurada com fiabilidade;
- d) Os custos incorridos ou a incorrer com a transação possam ser mensurados com fiabilidade.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões caracterizam-se pela existência de incerteza acerca da tempestividade ou da quantia dos dispêndios futuros necessários para a sua liquidação. Uma provisão só deve ser reconhecida quando cumulativamente:

- a) Uma entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- b) Seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e
- c) Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Um passivo contingente é uma obrigação possível que provem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos, não totalmente sob controlo da entidade; ou, é uma obrigação presente que decorre de acontecimentos passados mas que não é reconhecida ou porque não é provável que um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos seja exigido para liquidar a obrigação ou porque a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Um passivo contingente é divulgado a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos.

Um ativo contingente é um possível ativo proveniente de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade. Um ativo contingente é divulgado quando seja provável um influxo de benefícios económicos.

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: 1º 86174

J. P. A.
P. M. L.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a empresa irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. A contabilização dos subsídios do Governo no capital próprio implica o reconhecimento de passivos por impostos diferidos evitando, desta forma, uma distorção quer do passivo quer do capital próprio. Tratando-se de um item que é creditado diretamente em capitais próprios, o respetivo imposto diferido deverá ser debitado diretamente no capital próprio.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornem recebíveis.

ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço são aqueles subsequentes, favoráveis e desfavoráveis, que ocorrem entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, pelo órgão de gestão. Poderão ser identificados dois tipos de acontecimentos: os que dão lugar a ajustamentos e que, como tal, proporcionam prova de condições que existiam à data do balanço; e os que não dão lugar a ajustamentos, sendo indicativos de condições que surgiram após a data do balanço e que, como tal, devem ser divulgados.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: n° 86174

O imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos, ativos e passivos, são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, a menos que resultem do reconhecimento inicial do trespasso (*goodwill*), do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração de atividades empresariais e não afete, no momento da transação, nem o lucro contabilístico (perda contabilística) nem o lucro tributável (perda fiscal).

No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, diuturnidades, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os gastos com férias e subsídio de férias são registados como gasto do período em que os empregados adquirem o direito ao seu recebimento. Em consequência, as responsabilidades com férias e subsídio de férias e correspondentes encargos patronais vencidos e não pagos à data de relato financeiro foram estimados e incluídos na rubrica “Outras contas a receber e a pagar”.

Cátia Peixoto
Nif: 216841646
Toc: nº 86174



PERIODIZAÇÕES

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registo contabilísticos da entidade.

3.3. Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas a entidade adotou certos pressupostos e estimativas envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte.

Todas as estimativas e assunções efetuada pelo órgão de gestão tiverem por base o seu melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas na elaboração de tais estimativas. As alterações às estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis;
- b) Análise de imparidades, nomeadamente, de contas a receber;
- c) Gastos com pessoal referentes a férias/ subsídio de férias a processar no exercício seguinte.


Cátia Peixoto
Nif: 246341646
Toc: n° 86174

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e em Depósitos Bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, “caixa e seus equivalentes” inclui numerário e depósitos bancários. À data de relato financeiro não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso. A quantia escriturada e movimentos do período de caixa e seus equivalentes decompõem-se conforme se apresenta:

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	258.87	730,152.62	729,843.15	568.34
Depósitos à Ordem	42,296.07	1,065,344.59	1,084,944	22,696.20
Outros Depósitos Bancários				
Total de Caixa e Depósitos Bancários	42,554.94	1,795,497.21	1,814,787.61	23,264.54
Dos quais: Depósitos bancários no exterior				

Recebimentos provenientes de:

	Valor
Indemnizações de Seguros não Vida	
Subsídios à exploração	184,463.36
Caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso	

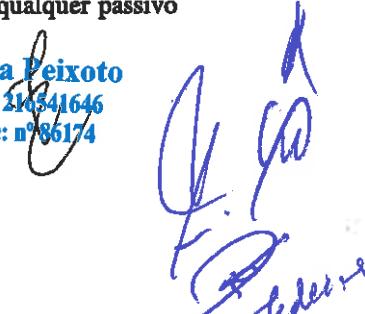
Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca das componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registo contabilísticos da entidade.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detetados erros relativamente ao período anterior que implicassem uma reexpressão retrospectiva nas correspondentes rubricas do exercício anterior, de acordo com a NCRF 4.

Em 2013 a Comissão de Normalização Contabilística reanalisou a forma de reconhecimento dos subsídios relacionados com ativos e reviu o seu entendimento na medida em que, efetivamente, o período de reconhecimento contabilístico do subsídio como rendimento e o momento da sua tributação coincidem. Assim, a quantia escriturada dos ativos com que os subsídios se relacionam é igual à base fiscal desse ativo. Não existindo qualquer diferença temporária tributável não há lugar ao reconhecimento de qualquer passivo

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: n° 86174



por impostos diferidos mantendo-se, no entanto, a necessidade de ajustamento do valor dos subsídios pelo imposto que lhe está associado em termos de capital próprio. Assim, o ajustamento em subsídios, reconhecido a débito no capital próprio, passou a ter reflexo numa conta de outros credores.

6. PARTES RELACIONADAS

Uma parte está relacionada com uma entidade se:

(a) Direta, ou indiretamente através de um ou mais intermediários, a parte:

- Controlar, for controlada por ou estiver sob o controlo comum de uma entidade;
- Tiver um interesse na entidade que lhe confira influência significativa sobre a mesma; ou
- Tiver um controlo conjunto sobre a entidade.

(b) A parte for uma associada ou um empreendimento conjunto em que a entidade seja o empreendedor de acordo com a NCRF 13 – Interesses em empreendimentos conjuntos e interesses em associadas; ou

(c) A parte for membro do pessoal chave da gestão da entidade ou da sua empresa-mãe.

6.1. Relacionamentos com empresas-mãe

A Nordeste Activo, E.M., S.A. é detida em 100% pela Câmara Municipal de Nordeste, contribuinte número 512 042 659, sediada na Praça da República, concelho de Nordeste, sendo as demonstrações financeiras consolidadas na mesma. A empresa-mãe imediata é a controladora final tendo a obrigatoriedade de elaborar demonstrações financeiras que são disponibilizadas para uso público.

As entidades que participam no capital da entidade declarante e as entidades em que a mesma participa apresentam-se, resumidamente, com as seguintes características:

Entidades que participam no capital da empresa declarante

NIF	512 042 659
Denominação	Câmara Municipal de Nordeste
Sede	Praça da República, Nordeste
Participação imediata no capital social - valor	50,000.00 €
Participação imediata no capital social - %	100%
Participação de direitos de voto - %	100%
Data de início da participação no capital da empresa	05-09-2005
É a entidade controladora final?	Sim

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: n° 86174

Entidades em que a empresa declarante participa

NIF	512 092 095
Denominação	Gedenor - Construção e Gestão de Equipamentos Desportivos e Turísticos do Nordeste, S.A.
Sede	Rua António Alves de Oliveira, 46, Nordeste
Natureza da relação	Associada
Consolidação de Contas do Grupo	Sim
Método de Consolidação de Contas	Método de Equivalência Patrimonial
Capital Próprio	Sem informação financeira
Resultado Líquido do último exercício	Sem informação financeira
Participação imediata no capital social - valor	24,500.00 €
Participação imediata no capital social - %	49%
Participação de direitos de voto - %	49%
Data de início da participação no capital da empresa	23-09-2005

Até à data em que as demonstrações financeiras anexas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão não houve acesso a qualquer informação financeira da participada Gedenor, S.A., atualmente em situação de insolvência.

6.2. Remunerações do pessoal chave da gestão

a) Total de remunerações

Considerando que uma parte está relacionada com uma entidade se a mesma for membro do pessoal chave da gestão da entidade ou da sua empresa-mãe, importa fazer referência às remunerações do pessoal chave de gestão que, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 foram as seguintes:

Remuneração	2015	2014
Benefícios de curto prazo dos empregados	45,862.51	44,514.79
Benefícios pós-emprego		
Outros benefícios de longo prazo		
Benefícios por cessação de emprego		
Pagamentos com base em ações		
Total	45,862.51	44,514.79

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: n° 86174



6.3. Transações entre partes relacionadas

A Câmara Municipal do Nordeste financia, através de contratos programa plurianuais, algumas das atividades desenvolvidas pelo Nordeste Activo, E.M., S.A. de acordo com:

- Contrato Programa celebrado a 7 de julho de 2005, tendo por objeto a criação, implementação, desenvolvimento, construção, instalação, gestão e conservação das infraestruturas desportivas e turísticas constituídas pelo complexo de piscinas cobertas do Nordeste, do campo de golfe do Nordeste e demais equipamentos desportivos e urbanos envolventes, do parque temático da Lomba da Fazenda e dos equipamentos turísticos da Foz da Ribeira do Guilherme, bem como a definição de um conjunto de atribuições e responsabilidades do Nordeste Activo, E.M., S.A. na prossecução do seu objeto social.
- Contrato Programa ao Investimento e à Exploração celebrado a 2 de janeiro de 2007, destinado a manter e desenvolver a rede de captação e distribuição de água para consumo público bem como a rede de recolha, tratamento e rejeição de efluentes.

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 as transações de natureza comercial e os saldos pendentes com partes relacionadas eram, resumidamente, os que se apresentam:

	Rubrica	Empresa-mãe - CMN	Associada - Gedernor
2015	Serviços Obtidos	.00	.00
	Serviços Prestados	56,984.07	.00
	Subsídios à Exploração Obtidos	178,213.36	.00
	Contas a Pagar Correntes	.00	.00
	Contas a Receber Correntes	5,706.77	282,013.31
2014	Serviços Obtidos	.00	.00
	Serviços Prestados	57,635.42	.00
	Subsídios à Exploração Obtidos	250,778.05	.00
	Contas a Pagar Correntes	587.85	.00
	Contas a Receber Correntes	3,868.51	282,013.31

No exercício de 2015 foi reconhecida a imparidade dos saldos devedores da Associada Gedernor, S.A. considerando a situação de insolvência em que se encontra. Por decisão da Administração da empresa, aquele ajustamento foi levado a resultados transitados.

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: n° 86174

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. Divulgações sobre Ativos Fixos Tangíveis

a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os itens do ativo fixo tangível, classificados para reconhecimento como um ativo, são mensurados pelo seu custo que compreende o preço de compra, após dedução dos descontos e abatimentos, e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Na mensuração após reconhecimento é utilizado o modelo do custo de acordo com o qual os itens do ativo fixo tangível são escriturados pelo seu custo deduzido de qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, sendo a quantia deprecável dos ativos fixos tangíveis imputada numa base sistemática pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As depreciações do exercício, no montante de €210.136,67 (€219.915,50 em 2014) foram registadas na rubrica “Gastos de depreciação e de amortização”.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho. Para bens de investimento de valor reduzido (inferior a €1.000,00) assumiu-se a vida útil de um ano.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Terrenos e Recursos Naturais	n/a
Edifícios e Outras Construções	Entre 4 e 50 anos
Equipamento Básico	Entre 4 e 50 anos
Equipamento de Transporte	Entre 4 e 10 anos
Equipamento Administrativo	Entre 3 e 8 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Entre 3 e 10 anos

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: nº 86174


Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: nº 86174

d) Quantia escriturada bruta e depreciações acumuladas. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

	Descrição	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
1	Quantia bruta asciuturada inicial	184.054,50	2.190.761,44	1.305.141,53	449.634,77	14.415,84	26.317,46	333.618,12	4.983.543,66
2	Depreciações acumuladas iniciais		212.403,42	449.239,77	232.931,76	14.143,96	23.566,24		932.287,18
3	Perda por imparidez acumulada inicial								
4	quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	184.054,50	1.978.358,02	855.901,76	216.703,01	269,88	2.791,22	333.618,12	3.871.556,51
5	Movimentos de período: (5=6.1.5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)		(65.926,34)	(78.386,18)	(41.582,37)	(134,96)	6.119,97	14.900,00	(165.979,88)
5.1	Total das adições		4.351,66	16.136,98		1.633,19	8.516,17	14.900,00	45.537,93
	Aquisições em 1.º mês		4.351,66	16.136,98		1.633,19	8.516,17	14.900,00	45.537,93
	Aquisições através de concentrações de activos/fornecimento de activos empresariais								
	Outras equalizações								
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção								
	Trabalhos para a própria entidade								
	Acréscimo por revalorização								
	Outras								
5.2	Total das diminuições		71.278,00	94.493,08	41.582,37	1.768,15	2.396,20		210.517,89
	Depreciações		71.278,00	93.111,95	41.582,37	1.768,15	2.396,20		210.136,67
	Perda por imparidez								
	Alienações								
	Alteras								
	Outras			1.361,13					1.361,13
5.3	Reversões de perdas por imparidez								
5.4	Transferências de AFT em curso								
5.5	Transferências de para activos não correntes detidos para venda								
5.6	Outras transferências								
5	Quantia líquida escriturada final (6+4+5)	184.054,50	1.911.431,68	777.545,58	175.120,64	134,92	8.571,19	348.518,12	3.405.676,63
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida								

As obrigações financeiras por locações de ativos fixos tangíveis são garantidas pela entrega de livrança a favor do Locador, com montante e data de vencimento em branco, ficando o locador com a faculdade de proceder ao respetivo preenchimento de acordo com o estipulado na Autorização de Preenchimento de Livrança.

À data de relato financeiro a empresa apresentava um saldo de €348.518,12 (€333.618,12 em 2014) em investimentos em curso discriminado como se apresenta:

- i) Reabilitação e Adaptação do Complexo Desportivo da Fazenda €42.750,00
- ii) Construção da Adutora da Tronqueira €67.737,50
- iii) Mini Golfe de São Pedro Nordestinho €67.350,00
- iv) Construção de Reservatório na Vila do Nordeste €6.405,62
- v) Execução de Estações de Tratamento de Água €30.780,00
- vi) Construção da Adutora à Lomba da Fazenda €66.830,00
- vii) Reforço de Abastecimento de Água à Salga €60.705,00
- viii) Reformulação de Rede de Águas do Conselho €5.960,00

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: n° 86174

O Conselho de Administração continua a manifestar intenção de investimento em cada projeto em curso.

8. ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os itens do ativo intangível, classificados para reconhecimento como um ativo, são mensurados pelo seu custo que compreende o preço de compra, após dedução dos descontos e abatimentos, e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições necessárias de funcionamento. Na mensuração após reconhecimento é utilizado o modelo do custo de acordo com o qual os itens do ativo intangível são escriturados pelo seu custo, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

b) Métodos de depreciação usados

A quantia amortizável de um ativo intangível com uma vida finita é imputada numa base sistemática pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, cessando na data em que o ativo for desreconhecido.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo intangível	Vida útil estimada
Programas de Computador	3 anos

d) Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada no começo e fim do período e reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as amortizações:

Cátia Peixoto
Nif 216541646
Toc n° 86174

J. G. Pedreira

Descrição	Programas de Computador	Total
Com vida útil indefinida:		
1 Quantia bruta escriturada inicial		
2 Perdas por imparidade acumuladas		
3 Quantia líquida escriturada final		
Com vida útil finita:		
4 Quantia bruta escriturada inicial	10,266.00	10,266.00
5 Amortizações acumuladas iniciais	10,266.00	10,266.00
6 Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
7 Quantia líquida escriturada inicial ($7=4-5-6$)		
8 Movimentos do período: ($8=8.1-8.2+8.3+\dots+8.6$)		
8.1 Total das adições		
8.2 Total das diminuições		
8.3 Reversões de perdas por imparidade		
8.4 Transferências de intangíveis em curso		
8.5 Transferências de/para activos não correntes detidos para venda		
8.6 Outras transferências		
9 Quantia líquida escriturada final ($9=7+8$)		
10 Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida		

9. INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

9.1. Investimentos em associadas

O investimento na associada Gedernor, S.A. foi, inicialmente, registado pelo seu custo e, posteriormente, por indicação do Conselho de Administração, despreconhecido com reflexo nos capitais próprios na rubrica “ajustamentos em ativos financeiros”, na sequência dos resultados apresentados nos últimos exercícios económicos e, consequentemente, do valor do seu capital próprio. A quota-parte nas perdas foi reconhecida até ao montante do investimento efetuado sem que se tenha reconhecido perdas adicionais uma vez que não se verificaram condições que o justificassem.

Até à data em que as demonstrações financeiras anexas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão não houve acesso a qualquer informação financeira da participada Gedernor, S.A., atualmente em situação de insolvência.

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: n° 86174



a) Informação sobre as quantias escrituradas e movimentos no período decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial

A participada tem registado resultados líquidos insuficientes sem que outras alterações no seu capital próprio se tenham verificado a ponto de o mesmo se tornar positivo, pelo que não se verificaram quaisquer movimentos no período decorrentes da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, mantendo-se a participação com valor nulo.

10. INVENTÁRIOS

10.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o preço de compra, o transporte e outros gastos diretamente atributíveis à respetiva aquisição. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os gastos estimados necessários para realizar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de perdas por imparidade em inventários”. Os inventários são mensurados ao custo médio de aquisição.

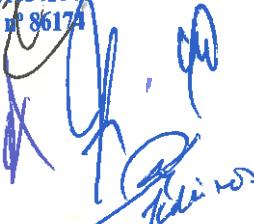
10.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas; Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período; Quantia de ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período

Descrição	2015			2014		
	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais		40,517.68	40,517.68		27,196.67	27,196.67
Compras	657.20	18,217.72	18,874.92		12,902.91	12,902.91
Reclassificação e regularização de inventários	3,937.00	(13,962.10)	(10,025.10)		949.11	949.11
Inventários finais	853.64	44,124.81	44,978.45		40,517.68	40,517.68
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3,740.56	648.49	4,389.05		531.01	531.01
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:						
Ajustamentos/ perdas por imparidade do período em inventários						
Ajustamentos/ perdas por imparidade acumuladas em inventários						
Reversão de ajustamentos/ perdas por imparidade do período em inventários						
Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/ negociantes)						
Inventários dados como penhor de garantia a passivos						
Mercadorias em trânsito						
Adiantamentos por conta de compras						
Quantias (líquidas) escrituradas de inventários	853.64	44,124.81	44,978.45		40,517.68	40,517.68

Cátia Peixoto

Nif: 25541646

Tec: n.º 86174



11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

11.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna uma parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade. À data de relato financeiro o saldo de clientes ascendia a €101.137,83 (€390.038,89 em 2014) e o de outros devedores a €4.755,06 (€18.818,56 em 2014).

No exercício de 2015 foram reconhecidas como gastos com imparidades de clientes de cobrança duvidosa os seguintes montantes:

Descrição	2015			2014		
	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	TOTAL	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	TOTAL
Dívidas a receber de clientes	(81.94)		(81.94)			0.00
Outras dívidas a receber			0.00			0.00
TOTAL	(81.94)	0.00	(81.94)	0.00	0.00	0.00

À data de relato financeiro os clientes de cobrança duvidosa apresentavam os seguintes montantes:

Descrição	Valor
Reclamados judicialmente	81.94
Em mora:	
Há menos de seis meses	
Há mais de seis meses e até doze meses	
Há mais de doze meses e até dezoito meses	
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	
Há mais de vinte e quatro meses	280.637,86
Perdas por imparidade acumuladas	(280.719,80)
TOTAL	0.00

Cátia Peixoto
Nif: 216841646
Toc: n° 86174

Por decisão do Conselho de Administração, tendo por base o seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso, assim como a experiência adquirida até então, foram reconhecidos no exercício como cobrança duvidosa os saldos pertencentes à participada Gedernor, S.A. no valor total de €282.013,31 (€280.637,86 Clientes C/C; €1.375,45 Devedores Diversos), valores cuja imparidade foi reconhecida na totalidade e por contrapartida de resultados transitados. Foi entendimento da Administração que a situação não afetasse resultados do exercício.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e de depósitos bancários, registados pelo seu valor nominal, conforme se apresenta:

Descrição	2015	2014
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	568.34	258.87
Depósitos Bancários	22.696.20	42.296.07
Outros Depósitos Bancários		
Total	23.264.54	42.554.94

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. À data de relato financeiro o saldo de fornecedores ascendia a €57.224,55 (€57.663,04 em 2014) e o de outros credores a €378.937,13 (€402.001,06 em 2014).

d) Outros Ativos Financeiros

Os montantes incluídos na rubrica de “outros ativos financeiros” respeitam ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) criado pela Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto e mensurado ao justo valor, com as respetivas variações reconhecidas em resultados na rubrica de “aumentos/ reduções de justo valor”.

Para valorização considerou-se o valor das unidades de participação divulgado pela entidade gestora do fundo assumindo-o como referencial prático para o efeito, à data de 31/10/2015 (à data em que as demonstrações financeiras anexas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão não estava disponível informação com referência a 31/12/2015):

Cátia Peixoto
Nif: 216841646
Toc: nº 86174


Cátia Peixoto
2015/16

Descrição	Entregas FCT	Valor Unitário do Fundo a 31/10/2015	Valorização FCT
Fundo de Compensação de Trabalho (FCT) até 31/10/2015	335.24	1.02525	343.70
Fundo de Compensação de Trabalho (FCT) de 01/11 a 31/12/2015	36.52		36.52
TOTAL	371.76		380.22

À data de relato financeiro a rubrica de “aumentos/reduções de justo valor” apresentava, resumidamente, a seguinte decomposição:

Descrição	2015		2014	
	Perdas por Redução do Justo Valor	Ganhos por Aumento do Justo Valor	Perdas por Redução do Justo Valor	Ganhos por Aumento do Justo Valor
Outro Ativos Financeiros:				
Fundo de Compensação de Trabalho (FCT)	(0.47)	7.86		1.07
Total		7.39		1.07

Considerando que a quantia da eventual valorização gerada pelas aplicações financeiras dos valores do FCT só é considerada gasto/ rendimento para efeitos tributários no momento do reembolso à entidade empregadora, há lugar ao reconhecimento de impostos diferidos que à data de relato financeiro apresentavam a seguinte decomposição:

	2015	2014
Aumento de justo valor	7.86	1.07
Redução de justo valor	(0.47)	
	7.39	1.07
Passivo por Impostos diferidos	(1.51)	(0.18)
Ativo por Impostos diferidos	0.09	

e) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo custo. O valor dos empréstimos contraídos e reconhecidos à data do balanço era o que se apresenta:

Cátia Peixoto
Nif: 216841646
Toc: n° 86174



Descrição	Valor atual do empréstimo		Custos de empréstimos obtidos anuais suportados	Dos quais Juros Suportados
	Corrente	Não Corrente		
Empréstimos genéricos:				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	1,123,635.04	465,010.00	107,193.15	93,948.38
Mercado de valores mobiliários				
Participantes de capital:				
Empresa-mãe - suprimentos e outros mútuos				
Outros participantes - suprimentos e outros mútuos				
Dos quais: Empresas participantes				
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos				
TOTAL	1,588,645.04		107,193.15	93,948.38
Dos quais: não residentes				

Os movimentos registados no exercício relacionados com o reforço e/ou amortização de financiamentos obtidos foram os que, resumidamente, se apresentam:

Descrição	Quantia escriturada inicial	Reforços	Amortizações	Quantia escriturada final
Contas Correntes Caucionadas:				
BANIF, S.A.	250,000.00			250,000.00
Novo Banco dos Açores, S.A.	290,000.00	25,000.00		225,000.00
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	580,000.00			580,000.00
Empréstimos ao Investimento:				
BANIF, S.A.	123,750.03		9,166.66	114,583.37
Caixa Económica Montepio Geral, S.A.	470,255.59		56,671.79	413,583.71
Lotações Financeiras:				
Novo Banco, S.A. - Trator	764.87		764.87	
Novo Banco, S.A. - Viatura Ligeira de Mercadorias	8,111.95		2,634.02	5,477.96
Total	1,632,882.38	25,000.00	69,237.34	1,588,645.04

De acordo com a Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal com referência a 31 de dezembro de 2015 o valor das garantias prestadas, por instituição bancária era de:

- Caixa Geral de Depósitos, S.A. (Colateral Financeiro – Outros Instrumentos) €580.000
- Caixa Económica Montepio Geral, S.A. (Outras Garantias) €620.444
- BANIF, S.A. (Outras Garantias) €800.000
- Novo Banco dos Açores, S.A. (Outras Garantias) €500.000

Cátia Peixoto

Nif: 116541646

Toc: N° 86174



11.2. Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os instrumentos financeiros apresentavam, resumidamente, a seguinte decomposição:

Descrição	2015			2014		
	Mensurados ao Justo Valor através de resultados	Mensurados no custo	Imparidades acumuladas	Mensurados ao Justo Valor através de resultados	Mensurados no custo	Imparidades acumuladas
Activos Financeiros:	380.22	386.713,77	280.719,80		410.687,93	0,00
Clientes		381.857,63	280.719,80		390.038,89	
Outras contas a receber			4.856,14		20.548,14	
Outros ativos financeiros	380.22			91,91		
Passivos Financeiros:	0,00	2.932.376,71	0,00		2.172.392,59	0,00
Fornecedores			57.224,55		57.663,04	
Financiamentos obtidos			1.588.645,04		1.632.682,38	
Outras contas a pagar			446.507,12		481.847,17	
Outros passivos financeiros						

11.3. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização, assim como o número de ações representativas do mesmo, respetivas categorias e valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2015 o capital da entidade, totalmente subscrito e realizado, no valor de €50.000,00 era composto por cinquenta mil ações ordinárias com o valor nominal de um euro cada.

11.4. Reserva Legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual positivo tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que a mesma represente 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de dezembro de 2015 a reserva legal ascendia a €2.776,34 (€2.776,34 em 2014).

12. CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

12.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos, apurados de acordo com a taxa de juro efetiva, são reconhecidos como gasto na demonstração de resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

12.2. Quantia de custos de empréstimos obtidos anual suportada

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: n° 86174



No período de relato financeiro os custos anuais suportados com financiamentos obtidos, reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam na rubrica “Juros e gastos similares suportados” de acordo com o pressuposto do acréscimo, foram os que se apresentam:

Descrição	2015	2014
Juros Suportados	93,948.38	146,010.21
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	13,244.77	22,457.73
Total	107,193.15	168,467.94

13. LOCAÇÕES

13.1. Locações financeiras

- a) Quantia escriturada líquida à data do balanço, para cada categoria de ativo.

À data do relato financeiro, a quantia escriturada líquida de cada categoria de ativo adquirido em regime de locação decompõe-se da seguinte forma:

Quantia escriturada	Activos Fixos Tangíveis
Quantia bruta escriturada inicial	34,540.13
Amortizações/ depreciações acumuladas	27,640.06
Perdas por imparidade e reversões	
Quantia líquida escriturada final	6,900.07

- b) Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente para cada um dos seguintes períodos:

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: nº 86174



Pagamentos futuros	Activos Fixos Tangíveis
Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço:	5,477.96
Até um ano	2,796.59
De um a cinco anos	2,681.37
Mais de cinco anos	
Valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos da locação:	5,477.96
Até um ano	2,796.59
De um a cinco anos	2,681.37
Mais de cinco anos	
Rendas contingentes reconhecidas como gasto do período	
Total dos futuros recebimentos mínimos de sublocação à data do balanço	

c) Valor dos pagamentos reconhecidos como gastos no período.

No exercício de 2015 foram reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados o valor total de €441,04 que se decompõe como se apresenta:

Descrição	Activos Fixos Tangíveis		
	Juros	Portes	Impostos
Pagamentos do período	412.12	28.00	.92
Total		441.04	

d) Responsabilidades refletidas na demonstração da posição financeira da entidade.

Em 31 de dezembro de 2015 as responsabilidades refletidas na demonstração da posição financeira da entidade relativas a locações financeiras tinham o seguinte plano de pagamento:

Ano 2016: €2.796,59

Ano 2017: €2.681,37

As obrigações financeiras por locações são garantidas pela entrega de livrança a favor do Locador, com montante e data de vencimento em branco, ficando o locador com a faculdade de proceder ao respetivo preenchimento de acordo com o estipulado na Autorização de Preenchimento de Livrança.

Cátia Peixoto
Nif: 210541646
Toc: nº 86174



14. RÉDITO

14.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito, incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade, não incluindo impostos liquidados relacionados com a prestação de serviços.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do relato financeiro.

Os restantes rendimentos são registados de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

14.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período.

O rédito reconhecido pela entidade nos exercícios de 2015 e 2014 detalha-se como se apresenta:

Rubricas	2015	2014
Vendas		
Água	307,678.58	303,136.62
Valorização Resíduos	51,652.18	30,994.53
Artigos Posto Turismo	2,487.40	
Serviços		
Resíduos Sólidos	111,792.82	111,979.07
Recolha Seletiva		3,954.60
Tarifa Disponibilidade	86,197.87	86,535.29
Deposição Resíduos	58,676.80	35,664.70
Festas Nordeste	33,995.85	
Outros Serviços	16,393.91	11,062.10
TOTAL	668,875.41	583,326.91

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1. Passivos contingentes à data do Balanço

No decurso do exercício de 2014 a entidade tornou público, de harmonia com a deliberação do Conselho de Administração, que iria proceder à alienação e arrematação em Hasta Pública da participação social,

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: n° 86174



correspondente a 49%, de que é titular na empresa Gedernor – Construção e Gestão de Equipamentos Desportivos, Recreativos e Turísticos do Nordeste, S.A.

Em 28 de janeiro de 2015 a Gedernor – Construção e Gestão de Equipamentos Desportivos, Recreativos e Turísticos do Nordeste, S.A. apresenta a sentença de declaração de insolvência e nomeia o administrador judicial no processo de insolvência. Contudo, por decisão do Conselho de Administração, tendo por base o seu melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como a experiência adquirida até então, no exercício de 2014 não foram considerados créditos de cobrança duvidosa.

Em 2015 os saldos da Gerdernor, S.A., cliente c/c (€280.637,86) e devedor diverso (€1.375,45), foram considerados de cobrança duvidosa, tendo sido reconhecida a respetiva imparidade a 100% através de resultados transitados, de acordo com a decisão do Conselho de Administração.

16. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

16.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando haja segurança de que a entidade cumprirá as condições a eles associadas e os mesmos serão, efetivamente, recebidos.

Os subsídios do Governo são reconhecidos como rendimentos numa base sistemática durante o período necessário para serem “balanceados” com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis são, inicialmente, contabilizados no capital próprio. Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciáveis são imputados como rendimentos durante a vida do ativo, os subsídios relacionados com ativos não depreciáveis são mantidos no capital próprio, a menos que se reconheça uma perda por imparidade do ativo, sendo, neste caso, transferidos para rendimentos pela parcela necessária para compensar a perda por imparidade.

A contabilização dos subsídios do Governo no capital próprio implica o reconhecimento de um ajustamento em subsídios, no montante correspondente ao imposto a que estarão sujeitos quando reconhecido o rendimento, evitando, desta forma, uma distorção do capital próprio. Este ajustamento é debitado diretamente no capital próprio por contrapartida de uma conta de credores diversos, conforme entendimento da Comissão de Normalização Contabilística, de abril de 2013. Assim sendo, à data de 31 de dezembro de 2015 e de 31 de dezembro de 2014 a entidade apresentava os seguintes montantes de subsídios ao investimento e respetivo ajustamento:

Cátia Peixoto
Nif: 216841646
Toc: nº 86174

	2015	2014
Subsídios ao Investimento	2,252,433.76	2,389,364.37
Ajustamentos em Subsídios	(378,408.87)	(401,413.21)
Total de "Outras variações no capital próprio"	1,874,024.89	1,987,951.16

De acordo com a redação da Lei n.º 82 B/2014, de 31 de dezembro, a taxa de IRC passa a ser de 21% com uma redução de 20% aplicável à RAA e prevista no artigo 31.º do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2014/A que altera o Decreto Legislativo Regional n.º 2/99/A, de 20 de janeiro. Desta forma, os ajustamentos em subsídios foram reconhecidos à taxa de 16,80%, aplicável a partir de 1 de janeiro de 2015.

16.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente a entidade beneficiou.

A entidade tem vindo a beneficiar de subsídios atribuídos ao abrigo do Proconvergência que são reconhecidos nas demonstrações financeiras com o detalhe que se apresenta:

Descrição	Subsídios do Estado e outros entes públicos		Saldo Final
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado no período	
1 Subsídios relacionadas com activos/ao investimento (1=1.1+1.1.1+1.1.2+...+1.1.7)	2,389,364.37	136,930.61	2,252,433.76
1.1 Activos fixos tangíveis (1.1=1.1.1+1.1.2+...+1.1.7)	2,389,364.37	136,930.61	2,252,433.76
1.1.1 Terrenos e recursos naturais			
1.1.2 Edifícios e outras construções	1,575,371.53	54,105.82	1,521,265.71
1.1.3 Equipamento básico	754,094.23	72,841.70	681,252.53
1.1.4 Equipamento de transporte	59,898.61	9,983.09	49,915.52
1.1.5 Equipamento administrativo			
1.1.6 Equipamentos biológicos			
1.1.7 Outros			
2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	184,463.36	184,463.36	
3 Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3=3.1+3.2)			
3.1 Subsídios relacionados com activos ao investimento			
3.2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração			
4 TOTAL (4=1+2+3)	2,573,827.73	321,393.97	2,252,433.76

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 1 de março de 2016.

Cátia Peixoto
Nif: 243541646
Toc: nº 86174



Após a data do balanço não houve acontecimento de eventos ocorridos que afetassem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da entidade dos anos de 2012 a 2015 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da entidade entende que as correções resultantes de eventuais revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras apresentadas.

A entidade é tributada através do regime geral de tributação sendo a estimativa de imposto sobre o rendimento registada nas suas demonstrações financeiras com base nos seus resultados fiscais. À data de relato a taxa de imposto é aplicada de acordo com o artigo 87.º do CIRC, com uma redução de 20% de acordo com as alterações introduzidas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2014/A, de 29 de janeiro, que altera o n.º 1 do artigo 5.º do Decreto Legislativo Regional n.º 2/99/A, de 20 de janeiro, portanto, uma taxa de 16,8% considerando que a entidade não é qualificada como pequena ou média empresa, nos termos previstos no anexo ao Decreto-Lei n.º 372/2007, de 6 de novembro.

18.1. Divulgação separada dos principais componentes de gasto (rendimentos) de impostos.

O gasto de imposto (rendimento de imposto) é a quantia agregada incluída na determinação do resultado líquido do período respeitante a impostos correntes e impostos diferidos sendo que, impostos correntes dizem respeito à quantia a pagar (a recuperar) de impostos sobre o rendimento respeitantes ao lucro (perda) tributável de um período, e impostos diferidos dizem respeito à quantia decorrente da existência de diferenças entre a quantia escriturada de um ativo ou de um passivo no balanço e a sua base de tributação.

Cátia Peixoto
Nif: 25541646
Toc: n^º 86174



Descrição	Valor
Resultado contabilístico do período	12,933.13
Imposto corrente do período	3,900.61
Coleta	1,418.07
Tributações autónomas	2,060.50
Derrama	422.04
Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	1.24
Imposto sobre o rendimento do período	3,901.85
Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento	30.17%

18.2. Relacionamento entre gasto (rendimentos) de impostos e lucro contabilístico

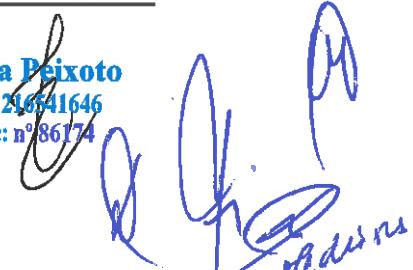
A reconciliação entre a taxa nominal de imposto e o imposto sobre o rendimento registado na demonstração dos resultados é como segue:

Resultado contabilístico do período	12,933.13
Diferenças permanentes:	15,203.12
Diferenças temporárias:	
Resultado fiscal (a)	28,136.25
Dedução de Prejuízos (b)	(19,695.37)
Matéria coletável (c)	8,440.88
Coleta (d)	1,418.07
Impostos Diferidos (e)	1.24
Tributação Autónoma (f)	2,060.50
Derrama (g)	422.04
Imposto registado na demonstração de resultados	3,901.85

O resultado fiscal é o resultado de um período determinado de acordo com as regras estabelecidas pelas autoridades fiscais sobre o qual são pagos impostos sobre o rendimento:

(a)	
Resultado contabilístico do período	12,933.13
Diferenças permanentes:	15,203.12
Diferenças temporárias:	
Resultado Fiscal	28,136.25

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: nº 86174



De acordo com o art.º 52.º do CIRC a entidade pode deduzir ao lucro tributável os prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação anteriores, dedução que não pode exceder o montante correspondente a 70% do respetivo lucro tributável:

(b)	
Prejuízos Fiscais dedutíveis	30,170.73
Resultado Fiscal	28,136.25
70% do Resultado Fiscal	19,695.37
Prejuízos Fiscais deduzidos	(19,695.37)
Matéria coletável	8,440.88

Quando haja prejuízos fiscais dedutíveis, a matéria coletável resulta da dedução de prejuízos fiscais ao resultado tributável:

(c)	
Resultado Fiscal	28,136.25
Prejuízos Fiscais deduzidos	(19,695.37)
Matéria Coletável	8,440.88

A coleta corresponde ao resultado do produto da taxa de imposto aplicável pela matéria coletável apurada.

(d)	
$8,440,88 * 0,21 * 0,80$	1,418.07
Matéria Coletável	1,418.07

A aplicação do justo valor ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica o reconhecimento de impostos diferidos uma vez que a quantia da eventual valorização gerada pelas aplicações financeiras dos valores do FCT só é considerada rendimento para efeitos tributários no momento do reembolso à entidade:

(e)	
Ganhos por Aumentos de Justo Valor reconhecidos no exercício	7.86
Perdas por Redução de Justo Valor reconhecidos no exercício	(0.47)
Taxa nominal de imposto	16.8%
	1.24

As tributações autónomas têm a seguinte decomposição:

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: n° 86174



(f)

Despesas Representação	1,496.85
Taxa de tributação autónoma	8.00 %
Gastos com Viat.Lig. Passageiros superior a €25.000,00 inferior a €35.000,00	8,722.17
Taxa de tributação autónoma	22.00 %
Gastos com Viat.Lig. Passageiros inferior a €25.000,00	273.48
Taxa de tributação autónoma	8.00 %
	2,060.50

A entidade está também sujeita e não isenta ao imposto da Derrama de 1.5%, aplicável a sujeitos passivos sediados no concelho de Nordeste e com um volume de negócios superior a €150.000,00, incidindo sobre o lucro tributável apurado no exercício:

(g)

Resultado tributável do período	28,136.25
Taxa de derrama	1.50 %
	422.04

Os impostos diferidos ativos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias. Os ativos por impostos diferidos não foram reconhecidos pela entidade aquando do apuramento de prejuízos fiscais por não existirem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros, suficientes para a sua utilização.

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS, PESSOAS AO SERVIÇO E GASTOS COM PESSOAL

O número médio de pessoas ao serviço da entidade no decorrer do exercício e as respetivas horas trabalhadas no ano de 2015 foram as que se apresentam:

Cátia Peixoto
Nif: 216341646
Toc: n.º 86174

K. G. C. A.
Ribeiro

Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas	33	47,702
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	33	47,702
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa		
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário		
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo	33	47,702
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	33	47,702
Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial		
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial		
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	30	43,817
Mulheres	3	3,885
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à investigação e desenvolvimento		
Prestadores de serviços		
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

Os gastos com pessoal nos exercícios de 2015 e 2014 repartem-se de acordo com as seguintes rubricas:

Descrição	2015	2014
Gastos com pessoal	449,966.85	432,280.52
Remunerações dos órgãos sociais	37,246.01	36,154.55
Das quais: participação nos lucros		
Remunerações do pessoal	324,082.18	316,470.87
Das quais: participação nos lucros		
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações	954.45	108.00
Encargos sobre remunerações	74,145.03	73,886.51
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	4,371.93	3,359.98
Gastos de acção social	5,624.09	587.85
Outros gastos com pessoal	3,543.16	1,712.76
Das quais:		
Gastos com formação		
Gastos com fardamento	3,539.96	1,712.76

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc: n° 86174



20. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

a) Informação por Atividade Económicas

A entidade encontra-se registada na Classificação das Atividades Económicas Rev.3 com os códigos 36001 – Captação e Tratamento de Água, como atividade principal, e 38112 – Recolha de Outros Resíduos não Perigosos e 84123 – Administração Pública Atividades de Cultura, Desporto, Recreativas, Ambiente, Habitação e de Outras Atividades Sociais, exceto Segurança Social obrigatória, discriminando-se a atividade económica de 2015 por CAE conforme se apresenta:

Descrição	CAE Rev. 36001	CAE Rev. 38112	CAE Rev. 84123	Total
Vendas	307,678.58	51,652.18	2,487.40	361,818.16
Mercadorias	307,678.58	51,652.18	2,487.40	361,818.16
Prestações de serviços	97,522.88	168,847.40	40,686.97	307,057.25
Compras	18,217.72		657.20	18,874.92
Fornecimentos e serviços externos	69,948.23	50,994.05	88,169.99	209,112.27
CMVMC	577.42		71.07	648.49
Mercadorias			3,740.56	3,740.56
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	577.42		71.07	648.49
Número médio de pessoas ao serviço	7	17	9	33
Gastos com o pessoal	107,274.27	180,960.96	161,731.62	449,966.85
Remunerações	88,171.84	146,372.14	126,784.21	361,328.19
Outros (inclui pensões)	19,102.43	34,588.82	34,947.41	88,638.66
Activos fixos tangíveis:				
Quantia escriturada líquida final	523,375.34	2,290,331.27	243,451.90	3,057,158.51
Total de aquisições	14,811.38	1,869.66	13,956.88	30,637.92
Das quais: em edifícios e outras construções			4,351.66	4,351.66
Adições no período de ativos em curso	14,900.00			14,900.00

b) Informação por Mercados Geográficos

Descrição	Interno	Comunitário	Extracomunitário
Vendas	361,818.16		
Prestações de serviços	307,017.25	40.00	
Compras	18,874.92		
Fornecimentos e serviços externos	209,112.27		
Aquisições de activos fixos tangíveis	30,637.92		
Aquisições de propriedades de investimento			
Aquisições de activos intangíveis			
Rendimentos suplementares	5,614.03		
Outros	5,614.03		

Cátia Peixoto
Nif: 216541646
Toc. n° 86174



c) Capital Próprio

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	50,000.00			50,000.00
Reservas	2,776.34			2,776.34
Reservas legais	2,776.34			2,776.34
Outras reservas				
Resultados transitados	(167,834.91)	299,456.42	37,491.83	(429,799.50)
Ajustamentos em activos financeiros	(24,500.00)			(24,500.00)
Outras variações no capital próprio	1,987,951.16	538,343.84	424,417.57	1,874,024.89
Subsídios	1,987,951.16	538,343.84	424,417.57	1,874,024.89
Resultado líquido do período	37,491.83	37,491.83	9,031.28	9,031.28
Total	1,885,884.42	875,292.09	470,940.68	1,481,533.01

d) Honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais faturados no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a revisão legal das contas anuais ascenderam a €4.046,00 líquidos de imposto sobre o valor acrescentado.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

21.1. Outras Contas a Receber e a Pagar

Em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 as rubricas de “Outras contas a receber” e de “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	2015	2014
Outras contas a receber	4,856.14	20,648.14
Fornecedores de investimentos	101.08	269.58
Devedores por acréscimos de rendimentos		1,560.00
Devedores diversos	4,755.06	18,818.56
Outras contas a pagar	446,507.12	481,847.17
Clientes c/c		141.60
Fornecedores de investimentos	6,404.57	18,080.05
Credores diversos	378,937.13	402,001.06
Dos quais: Câmara Municipal do Nordeste		587.85
Credores por acréscimos de gastos	60,909.21	61,582.77
Pessoal	256.21	41.69

Cátia Peixoto
Nif: 216941646
Toc: nº 86174



21.2. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 as rubricas “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2015	2014
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	649.39	(2,729.94)
Pagamento por Conta	2,976.00	
Pagamento Especial por Conta	1,574.00	3,106.11
Estimativa de imposto	(3,900.61)	(5,836.05)
Retenção na fonte por terceiros		
Retenção na fonte a terceiros	(1,957.53)	(1,590.00)
Imposto sobre o valor acrescentado	(109.79)	2,227.12
Contribuições para a Segurança Social	(7,852.98)	(8,475.45)
Contribuições para o FCT	(1.48)	(22.51)
TOTAL ATIVO	649.39	2,227.12
TOTAL PASSIVO	(9,921.78)	(12,817.90)

Considerando que a entidade encerrou o exercício de 2015 com lucro fiscal e, portanto, com coleta positiva foi possível a dedução parcial dos pagamentos especiais por conta os quais são dedutíveis à coleta até ao quarto período de tributação seguinte, de acordo com o artigo 93.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas. O valor de €1.574,00 de Pagamentos Especiais por Conta decompõe-se como se apresenta:

Pagamento Especial por Conta por utilizar	Valor
Pagamento Especial por Conta 2015	1,574.00
Pagamento Especial por Conta 2014	
Pagamento Especial por Conta 2011	
Pagamento Especial por Conta 2010	
Total	1,574.00

À data de relato financeiro a entidade tinha a sua situação tributária e situação contributiva regularizadas.

Cátia Peixoto
Nif: 216571646
Toc: n° 86174

21.3. Diferimentos Ativos e Passivos

Em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 as rubricas do ativo e passivo correntes “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	2015	2014
Gastos a reconhecer	2,889.72	3,359.90
Seguros antecipados	1,508.08	1,986.33
Outros	1,381.64	1,373.57
Rendimentos a reconhecer		
Outros		

21.4. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 as rubricas de fornecimentos e serviços externos apresentavam a seguinte decomposição:

Rubrica	2015	2014
Subcontratos	19,989.20	1,808.00
Trabalhos Especializados	36,625.37	26,108.34
Publicidade e Propaganda	457.55	226.56
Vigilância e Segurança	1,353.01	113.28
Honorários	17,548.80	14,014.40
Conservação e Reparação	39,188.19	30,504.60
Serviços Bancários	2,790.89	5,045.08
Outros Serviços Especializados	5,659.81	8,120.95
Taxas ERSARA	6,401.59	6,621.13
Ferramentas e utensílios Desgaste Rápido	502.21	1,920.22
Livres e Documentação Técnica	662.25	
Material de Escritório	3,343.38	2,571.57
Artigos para Oferta	122.00	
Electricidade	8,722.98	7,352.63
Combustíveis	29,428.86	43,907.98
Gás	614.32	
Deslocações e Estadas	768.48	550.23
Rendas e Alugueres	10,882.90	
Comunicação	8,169.14	6,903.77
Seguros	8,382.83	10,861.58
Contencioso e Notariado	165.00	460.00
Despesas de Representação	1,496.85	99.85
Limpeza, Higiene e Conforto	2,218.24	1,382.57
Outros	2,478.89	2,613.78
Outros Serviços	1,139.53	161.68
TOTAL	209,112.27	171,348.20

Cátia Peixoto
Nif: 216341646
Toc: nº 86174

21.5. Outros rendimentos e ganhos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 apresenta-se como se segue:

Rubrica	2015	2014
Rendimentos suplementares	5,614.03	18,717.53
Ganhos em inventários	6,706.69	9,797.52
Rendimentos em invest. não financeiros		50,606.40
Correções relativas a períodos anteriores	5,944.38	113.98
Imputação de subsídios p/ investimento	136,930.61	151,049.73
Outros não especificados	5.29	0.21
TOTAL	155,201.00	230,285.37

21.6. Outros gastos e perdas

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 apresenta-se como se segue:

Rubrica	2015	2014
Impostos indiretos	628.50	628.50
Perdas em inventários	5,306.01	2,507.16
Correções relativas a períodos anteriores	8,553.25	23,782.29
Outros não especificados	246.34	5,402.22
TOTAL	14,734.10	32,320.17

21.7. Juros e gastos similares suportados

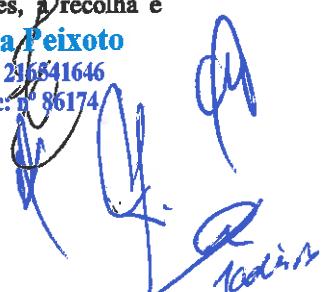
Os juros e gastos similares suportados dizem respeito a juros de financiamentos obtidos que, nos exercícios de 2015 e 2014, ascenderam a €107.193,15 e €168.467,94, respetivamente.

21.8. Compromissos financeiros futuros

CONTRATO-PROGRAMA CÂMARA MUNICIPAL DE NORDESTE

No dia 2 de janeiro de 2007 foi celebrado um contrato-programa, com duração de dez anos, entre o Município de Nordeste e o Nordeste Activo, E.M., S.A. que teve por objeto a definição das formas de participação, colaboração e apoio por parte da CMN relativamente à gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público, a recolha, tratamento e rejeição de efluentes, a recolha e

Cátia Peixoto
Nif: 216841646
Toc: n.º 86174



deposição de resíduos sólidos urbanos e a higiene pública no concelho de Nordeste, bem como a definição do conjunto de atribuições e responsabilidades do Nordeste Activo, E.M., S.A. no exercício destas atribuições do seu objeto.

A Técnica Oficial de Contas

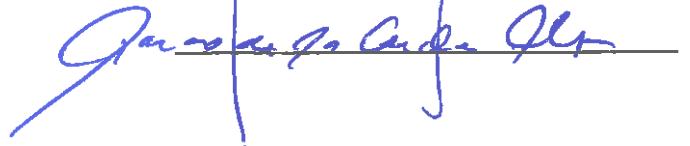
Cátia Isabel Peixoto da Silveira

Cátia Isabel Peixoto da Silveira

N.I.F. 216 541 646

Membro OCC 86174

O Conselho de Administração

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	0.00	0.00	1,838,052.15	1,814,787.61	23,264.54	D
11	CAIXA	0.00	0.00	730,411.49	729,843.15	568.34	D
11.1	Caixa	0.00	0.00	687,261.15	686,802.81	458.34	D
11.3	Caixa Leitor/ Cobrador	0.00	0.00	80.00	0.00	80.00	D
11.4	Caixa Posto Turismo	0.00	0.00	43,070.34	43,040.34	30.00	D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0.00	0.00	1,107,640.66	1,084,944.46	22,696.20	D
12.01	Banif	0.00	0.00	409,355.74	407,318.59	2,037.15	D
12.02	Novo Banco dos Açores	0.00	0.00	516,681.54	502,571.42	14,110.12	D
12.03	Caixa Geral de Depósitos	0.00	0.00	69,141.31	63,323.16	5,818.15	D
12.04	Montepio Geral	0.00	0.00	112,462.07	111,731.29	730.78	D
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0.00	0.00	2,678,171.94	4,667,038.16	1,988,866.22	C
21	CLIENTES	0.00	0.00	1,348,621.72	1,247,483.89	101,137.83	D
21.1	Clientes c/c	0.00	0.00	1,067,901.92	966,764.09	101,137.83	D
21.1.1	Clientes Gerais	0.00	0.00	1,067,901.92	966,764.09	101,137.83	D
21.1.1.001	Câmara Municipal do Nordeste	0.00	0.00	63,389.35	57,682.58	5,706.77	D
21.1.1.002	Gedenor	0.00	0.00	280,637.86	280,637.86	0.00	
21.1.1.003	Clientes Gerais Águas	0.00	0.00	627,469.05	544,441.92	83,027.13	D
21.1.1.004	Secret. Regional Agricultura e Ambiente	0.00	0.00	13.74	13.74	0.00	
21.1.1.005	Altea	0.00	0.00	130.97	130.97	0.00	
21.1.1.006	José de Simas Moniz & Filhos, Lda.	0.00	0.00	403.77	369.22	34.55	D
21.1.1.007	Junta de Freguesia Algarvia	0.00	0.00	13.74	13.74	0.00	
21.1.1.008	Hospedaria	0.00	0.00	3,818.44	3,818.44	0.00	
21.1.1.009	Fidelidade Companhia Seguros, S.A.	0.00	0.00	500.00	500.00	0.00	
21.1.1.010	Filipe & Filipe, Lda.	0.00	0.00	250.00	250.00	0.00	
21.1.1.011	Açorlux, Lda.	0.00	0.00	100.00	100.00	0.00	
21.1.1.012	Caixa Económica Montepio Geral	0.00	0.00	590.00	590.00	0.00	
21.1.1.013	Direção Comercial dos Açores	0.00	0.00	250.00	250.00	0.00	
21.1.1.014	António M. Fernandes & Filhos, Lda.	0.00	0.00	741.83	0.00	741.83	D
21.1.1.015	Antecipe, Lda.	0.00	0.00	57.15	0.00	57.15	D
21.1.1.016	Ferrovial Agroman, S.A.	0.00	0.00	7,561.22	0.00	7,561.22	D
21.1.1.017	Slimcei, Lda.	0.00	0.00	54.58	0.00	54.58	D
21.1.1.018	Equiambi	0.00	0.00	3,954.60	0.00	3,954.60	D
21.1.1.019	Sociedade Portuguesa Estudos das Aves	0.00	0.00	50.00	50.00	0.00	
21.1.1.020	Reciclações	0.00	0.00	1,421.55	1,421.55	0.00	
21.1.1.021	Damião de Medeiros, Lda.	0.00	0.00	2.95	2.95	0.00	
21.1.1.022	SPRHI, SA	0.00	0.00	13.74	13.74	0.00	
21.1.1.023	Archipelago Choice, Ldt	0.00	0.00	60.00	60.00	0.00	
21.1.1.024	MUSAMI - Op. Municipais Ambiente, ...	0.00	0.00	28,455.60	28,455.60	0.00	
21.1.1.025	Roberto Carlos Resendes Borges	0.00	0.00	34.09	34.09	0.00	
21.1.1.026	Bruno & João Soares, Lda.	0.00	0.00	467.06	467.06	0.00	
21.1.1.027	Sara & João, Lda.	0.00	0.00	467.06	467.06	0.00	
21.1.1.028	Paletes de Números - Retalho, Lda.	0.00	0.00	2.95	2.95	0.00	
21.1.1.029	Eng. Tavares Vieira, Lda.	0.00	0.00	82.45	82.45	0.00	
21.1.1.030	Ricardo, Mónica & Paula, Lda.	0.00	0.00	45.43	45.43	0.00	
21.1.1.999	Clientes Diversos	0.00	0.00	46,862.74	46,862.74	0.00	
21.3	Clientes de Cobrança Duvidosa	0.00	0.00	280,719.80	0.00	280,719.80	D
21.3.1	Clientes Gerais	0.00	0.00	280,719.80	0.00	280,719.80	D
21.3.1.002	Gedenor, S.A.	0.00	0.00	280,637.86	0.00	280,637.86	D
21.3.1.003	Clientes Águas	0.00	0.00	81.94	0.00	81.94	D
21.9	Perdas por Imparidade Acumuladas	0.00	0.00	0.00	280,719.80	280,719.80	C
21.9.1	Clientes Gerais	0.00	0.00	0.00	280,719.80	280,719.80	C
21.9.1.002	Gedenor, S.A.	0.00	0.00	0.00	280,637.86	280,637.86	C
21.9.1.003	Clientes Águas	0.00	0.00	0.00	81.94	81.94	C
22	FORNECEDORES	0.00	0.00	231,390.57	288,514.04	57,123.47	C
22.1	Fornecedores C/C	0.00	0.00	231,390.57	288,514.04	57,123.47	C
22.1.1	Fornecedores Gerais	0.00	0.00	231,390.57	288,514.04	57,123.47	C
22.1.1.001	Lucromais Contab. e Gestão Emp. Lda.	0.00	0.00	5,446.05	6,535.26	1,089.21	C
22.1.1.002	EDA Electricidade dos Açores	0.00	0.00	9,219.77	10,133.42	913.65	C
a Transportar..		0.00	0.00	3,201,339.69	3,078,940.18	122,399.51	D

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	0.00	0.00	3,201,339.69	3,078,940.18	122,399.51	D
22.1.1.003	Companhia Seguros Açoreana	0.00	0.00	14,272.48	15,187.49	915.01	C
22.1.1.004	InforNordeste, SU, Lda.	0.00	0.00	302.52	302.52	0.00	
22.1.1.006	Vodafone, S.A.	0.00	0.00	1,201.14	1,376.57	175.43	C
22.1.1.007	Albano Vieira, S.A.	0.00	0.00	35.40	35.40	0.00	
22.1.1.008	Miguel de Sousa Pimentel	0.00	0.00	1,911.60	1,911.60	0.00	
22.1.1.009	António M Fernandes & Filhos, Lda.	0.00	0.00	9,193.48	9,652.10	458.62	C
22.1.1.010	Instituto Português do Mar e Atmosfera	0.00	0.00	633.23	828.07	194.84	C
22.1.1.011	Adalberto Botelho Melo	0.00	0.00	769.21	964.23	195.02	C
22.1.1.012	José de Simas Moniz & Filhos, Lda.	0.00	0.00	2,339.92	3,502.03	1,162.11	C
22.1.1.013	ERSARA Entidade Reguladora Serv. Á...	0.00	0.00	15,153.74	16,932.20	1,778.46	C
22.1.1.015	Pneu Melo, Lda.	0.00	0.00	712.81	712.81	0.00	
22.1.1.018	PT Comunicações, S.A.	0.00	0.00	2,625.42	2,625.42	0.00	
22.1.1.019	CTT Correios de Portugal S.A.	0.00	0.00	4,329.63	5,105.98	776.35	C
22.1.1.022	E. Engenharia	0.00	0.00	140.42	140.42	0.00	
22.1.1.024	Higiaçores Comércio e Serv. Lda.	0.00	0.00	2,581.25	3,457.40	876.15	C
22.1.1.025	Construções Achadense, Lda.	0.00	0.00	4,219.73	6,756.99	2,537.26	C
22.1.1.026	Escritório Digital Representações, Lda.	0.00	0.00	1,280.49	1,555.83	275.34	C
22.1.1.027	Galp Açores, S.A.	0.00	0.00	31,764.66	36,468.70	4,704.04	C
22.1.1.028	Man S. Miguel, Lda.	0.00	0.00	8,788.09	8,788.09	0.00	
22.1.1.030	Facil, Lda.	0.00	0.00	3,272.61	4,925.68	1,653.07	C
22.1.1.031	Duarte Giesta SROC Unip. Lda.	0.00	0.00	7,161.42	7,161.42	0.00	
22.1.1.032	Paulo Maciel Amaral	0.00	0.00	962.50	962.50	0.00	
22.1.1.033	Amenworld, Unip. Lda.	0.00	0.00	236.16	236.16	0.00	
22.1.1.037	AIRC	0.00	0.00	1,548.57	1,548.57	0.00	
22.1.1.042	Centro Lomba, Lda.	0.00	0.00	797.50	1,124.36	326.86	C
22.1.1.044	INOVA	0.00	0.00	19,101.30	44,051.89	24,950.59	C
22.1.1.046	Atlantinox, Lda.	0.00	0.00	269.58	168.50	101.08	D
22.1.1.048	Varela & Ca. Lda.	0.00	0.00	962.53	1,104.37	141.84	C
22.1.1.051	TURNOR, Lda.	0.00	0.00	158.69	158.69	0.00	
22.1.1.052	Anticimex, Lda.	0.00	0.00	1,470.12	1,985.40	515.28	C
22.1.1.054	Medidaçor, SU, Lda.	0.00	0.00	4,370.72	6,801.52	2,430.80	C
22.1.1.055	Filosoft Soluções Informát. Lda.	0.00	0.00	381.30	381.30	0.00	
22.1.1.056	Auto Feteira, Lda.	0.00	0.00	2,080.12	2,080.12	0.00	
22.1.1.057	Jacinto Ferreira Correia & Filhos, Lda.	0.00	0.00	44.55	44.55	0.00	
22.1.1.058	Açorlux, Lda.	0.00	0.00	11,141.07	13,358.10	2,217.03	C
22.1.1.060	Agroleico Açores	0.00	0.00	296.48	296.48	0.00	
22.1.1.062	José Dámaso Pimentel	0.00	0.00	375.50	375.50	0.00	
22.1.1.063	Nova Gráfica, Lda.	0.00	0.00	527.46	527.46	0.00	
22.1.1.065	Electrolarajão, Lda.	0.00	0.00	106.75	106.75	0.00	
22.1.1.066	Quadratlântica, Lda.	0.00	0.00	10,620.00	10,620.00	0.00	
22.1.1.068	Açormédia, Lda.	0.00	0.00	226.56	226.56	0.00	
22.1.1.073	MEGAescape Reparações Auto Unip Lda	0.00	0.00	99.00	99.00	0.00	
22.1.1.074	Auto Açoreana, Lda.	0.00	0.00	243.53	520.06	276.53	C
22.1.1.075	Auto-Elg&, Lda.	0.00	0.00	449.40	449.40	0.00	
22.1.1.077	Ibermetais Indústria de Trefilagem, S.A.	0.00	0.00	584.74	584.74	0.00	
22.1.1.078	Melo & Rocha, Lda.	0.00	0.00	106.20	352.82	246.62	C
22.1.1.079	Café Restaurante Esplanda	0.00	0.00	174.50	174.50	0.00	
22.1.1.080	Só Festas Unipessoal, Lda.	0.00	0.00	21,381.60	21,381.60	0.00	
22.1.1.081	Eduardo Faria & Filho, Lda.	0.00	0.00	61.78	61.78	0.00	
22.1.1.082	Const.e Carpintaria Nordestense, Lda	0.00	0.00	1,949.07	1,949.07	0.00	
22.1.1.083	Mini Mercado Correia, Lda.	0.00	0.00	89.75	89.75	0.00	
22.1.1.084	Cash & Carry Amaral & Filhos, SA	0.00	0.00	41.67	41.67	0.00	
22.1.1.085	Maria Joana Sousa Salvador Andrade	0.00	0.00	834.80	834.80	0.00	
22.1.1.086	Soc. Portuguesa de Autores	0.00	0.00	120.00	120.00	0.00	
22.1.1.087	Dinis Varão & Filhos, Lda.	0.00	0.00	141.60	141.60	0.00	
22.1.1.088	MadeiraViagens, Lda.	0.00	0.00	167.00	167.00	0.00	
22.1.1.089	Dupla & Associados, S.A.	0.00	0.00	7,950.74	12,065.58	4,114.84	C
a Transportar..		0.00	0.00	3,404,101.78	3,332,523.28	71,578.50	D

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS
Conta Final....: 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	0.00	0.00	3,404,101.78	3,332,523.28	71,578.50	D
22.1.1.090	Securmédica, Lda.	0.00	0.00	230.00	805.00	575.00	C
22.1.1.091	José Sebastião Lopes & Ca., Lda.	0.00	0.00	108.28	108.28	0.00	
22.1.1.092	Pofilsom, Lda.	0.00	0.00	12,095.00	12,095.00	0.00	
22.1.1.093	Proluga, Lda.	0.00	0.00	1,182.79	1,584.27	401.48	C
22.1.1.094	Luís Filipe Medeiros Sousa	0.00	0.00	58.59	58.59	0.00	
22.1.1.095	Digimago Marketing e Publicidade, Lda.	0.00	0.00	0.00	644.80	644.80	C
22.1.1.096	Abranco Electrónica, Lda.	0.00	0.00	0.00	103.84	103.84	C
22.1.1.097	MUSAMI Op. Municipais Ambiente, E...	0.00	0.00	0.00	6.66	6.66	C
22.1.1.098	Paulo J. C. Melo Comércio Artesanato	0.00	0.00	258.00	258.00	0.00	
22.1.1.099	Maria Zenaida Pacheco Raposo	0.00	0.00	30.00	30.00	0.00	
22.1.1.100	J.H.Ornelas & Ca. Suc., Lda.	0.00	0.00	0.00	121.37	121.37	C
22.1.1.101	Sata Internacional Azores Airlines, SA	0.00	0.00	0.00	99.45	99.45	C
22.1.1.102	Hotel Açores Lisboa	0.00	0.00	0.00	146.00	146.00	C
22.1.1.103	GlobalEDA	0.00	0.00	0.00	2,006.00	2,006.00	C
22.1.1.104	Roberto Carlos Lima Moniz	0.00	0.00	0.00	195.00	195.00	C
23	PESSOAL	0.00	0.00	310,435.36	310,691.57	256.21	C
23.1	Remunerações a Pagar	0.00	0.00	309,636.64	309,745.14	108.50	C
23.1.1	Aos Órgãos Sociais	0.00	0.00	25,789.53	25,789.53	0.00	
23.1.2	Ao Pessoal	0.00	0.00	283,847.11	283,955.61	108.50	C
23.3	Penhoras de Vencimento/Crédito	0.00	0.00	135.01	191.84	56.83	C
23.3.2	Pessoal	0.00	0.00	135.01	191.84	56.83	C
23.8	Outras Operações	0.00	0.00	663.71	754.59	90.88	C
23.82	Com o Pessoal	0.00	0.00	663.71	754.59	90.88	C
23.82.01	Seguros Caráter Geral	0.00	0.00	157.56	170.69	13.13	C
23.82.02	Sindicato	0.00	0.00	506.15	583.90	77.75	C
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0.00	0.00	259,078.50	264,450.28	5,371.78	C
24.1	Imposto sobre o rendimento	0.00	0.00	22,058.15	17,508.15	4,550.00	D
24.1.1	Adiantamentos por Conta	0.00	0.00	7,656.11	3,106.11	4,550.00	D
24.1.1.1	Pagamentos por Conta	0.00	0.00	2,976.00	0.00	2,976.00	D
24.1.1.2	Pagamentos Espec. por Conta	0.00	0.00	4,680.11	3,106.11	1,574.00	D
24.1.2	Imposto Estimado	0.00	0.00	5,836.05	5,836.05	0.00	
24.1.5	Apuramento de Imposto	0.00	0.00	5,836.05	5,836.05	0.00	
24.1.6	Imposto a Pagar	0.00	0.00	2,729.94	2,729.94	0.00	
24.2	Restenção Impostos a/Rendimentos	0.00	0.00	20,090.91	22,048.44	1,957.53	C
24.2.1	Trabalho Dependente	0.00	0.00	15,436.00	16,561.00	1,125.00	C
24.2.2	Trabalho Profissional/Empresarial	0.00	0.00	3,006.91	3,714.44	707.53	C
24.2.2.1	Açores	0.00	0.00	3,006.91	3,714.44	707.53	C
24.2.6	Sobretaxa de IRS	0.00	0.00	1,648.00	1,773.00	125.00	C
24.3	Imposto Sobre o Valor Acrescentado (L...	0.00	0.00	105,808.77	105,918.56	109.79	C
24.3.2	IVA - Dedutível	0.00	0.00	29,071.76	29,071.76	0.00	
24.3.21	EXISTÊNCIAS	0.00	0.00	3,391.88	3,391.88	0.00	
24.3.21.1	Açores	0.00	0.00	3,314.88	3,314.88	0.00	
24.3.21.1.01	Taxa Reduzida	0.00	0.00	1.66	1.66	0.00	
24.3.21.1.03	Taxa Normal	0.00	0.00	3,313.22	3,313.22	0.00	
24.3.21.3	Madeira	0.00	0.00	77.00	77.00	0.00	
24.3.21.3.03	Taxa Normal	0.00	0.00	77.00	77.00	0.00	
24.3.22	IMOBILIZADO	0.00	0.00	7,720.29	7,720.29	0.00	
24.3.22.1	Açores	0.00	0.00	6,830.39	6,830.39	0.00	
24.3.22.1.03	Taxa Normal	0.00	0.00	6,830.39	6,830.39	0.00	
24.3.22.2.3	Madeira	0.00	0.00	889.90	889.90	0.00	
24.3.22.3.03	Taxa Normal	0.00	0.00	889.90	889.90	0.00	
24.3.23	OUTROS BENS E SERVIÇOS	0.00	0.00	17,959.59	17,959.59	0.00	
24.3.23.1	Açores	0.00	0.00	17,062.63	17,062.63	0.00	
24.3.23.1.01	Taxa Reduzida	0.00	0.00	2.62	2.62	0.00	
24.3.23.1.03	Taxa Normal	0.00	0.00	15,289.71	15,289.71	0.00	
24.3.23.1.04	50% a/ Gasóleo	0.00	0.00	1,770.30	1,770.30	0.00	
24.3.23.2	Continente	0.00	0.00	5.52	5.52	0.00	
	a Transportar..	0.00	0.00	3,798,823.66	3,729,208.50	69,615.16	D

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	0.00	0.00	3,798,823.66	3,729,208.50	69,615.16	D
24.3.23.2.03	Taxa Normal	0.00	0.00	5.52	5.52	0.00	
24.3.23.3	Madeira	0.00	0.00	891.44	891.44	0.00	
24.3.23.3.03	Taxa Normal	0.00	0.00	891.44	891.44	0.00	
24.3.3	IVA - Liquidado	0.00	0.00	34,089.23	34,089.23	0.00	
24.3.31	Operações Gerais	0.00	0.00	34,089.23	34,089.23	0.00	
24.3.31.1	Açores	0.00	0.00	34,089.23	34,089.23	0.00	
24.3.31.1.01	Taxa Reduzida	0.00	0.00	25,345.27	25,345.27	0.00	
24.3.31.1.03	Taxa Normal	0.00	0.00	8,743.96	8,743.96	0.00	
24.3.4	IVA - Regularizações	0.00	0.00	174.20	174.20	0.00	
24.3.41	IVA Regularizações a Favor da Empresa	0.00	0.00	104.67	104.67	0.00	
24.3.42	IVA Regularizações a Favor do Estado	0.00	0.00	69.53	69.53	0.00	
24.35	IVA - Apuramento	0.00	0.00	35,879.90	35,879.90	0.00	
24.35.1	IVA - Apuramento Valores Apurados	0.00	0.00	35,879.90	35,879.90	0.00	
24.36	IVA - A pagar	0.00	0.00	2,645.42	2,755.21	109.79	C
24.36.1	IVA - A pagar Valores Apurados	0.00	0.00	2,645.42	2,755.21	109.79	C
24.37	IVA - A recuperar	0.00	0.00	3,948.26	3,948.26	0.00	
24.37.1	IVA - A recuperar c/c	0.00	0.00	3,948.26	3,948.26	0.00	
24.5	Contrib. p/ Seg. Social	0.00	0.00	111,076.83	118,929.81	7,852.98	C
24.51	Órgãos Sociais	0.00	0.00	12,522.60	13,503.21	980.61	C
24.51.01	Taxa Social	0.00	0.00	12,522.60	13,503.21	980.61	C
24.52	Pessoal	0.00	0.00	98,554.23	105,426.60	6,872.37	C
24.52.01	Taxa Social	0.00	0.00	81,832.92	87,539.35	5,706.43	C
24.52.02	CGA	0.00	0.00	15,000.89	16,166.83	1,165.94	C
24.52.03	ADSE	0.00	0.00	1,720.42	1,720.42	0.00	
24.8	Contribuições p/ FGCT	0.00	0.00	43.84	45.32	1.48	C
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0.00	0.00	69,763.55	1,658,408.59	1,588,645.04	C
25.1	Instit. de Crédito e Soc. Financeiras	0.00	0.00	69,763.55	1,658,408.59	1,588,645.04	C
25.11	Empréstimos Bancários	0.00	0.00	65,838.45	1,649,005.53	1,583,167.08	C
25.11.1	Contas Correntes Caucionadas	0.00	0.00	0.00	1,055,000.00	1,055,000.00	C
25.11.1.001	Banif	0.00	0.00	0.00	250,000.00	250,000.00	C
25.11.1.002	Novo Banco dos Açores, SA	0.00	0.00	0.00	225,000.00	225,000.00	C
25.11.1.003	CGD (Concessão Exploração)	0.00	0.00	0.00	580,000.00	580,000.00	C
25.11.2	Empréstimos ao Investimento	0.00	0.00	65,838.45	594,005.53	528,167.08	C
25.11.2.2	Médio/Longo Prazo	0.00	0.00	65,838.45	594,005.53	528,167.08	C
25.11.2.2.002	Banif (Terreno Golf)	0.00	0.00	9,166.66	123,750.03	114,583.37	C
25.11.2.2.003	MG 226.36.100102-8	0.00	0.00	56,671.79	470,255.50	413,583.71	C
25.13	Locações Financeiras	0.00	0.00	3,925.10	9,403.06	5,477.96	C
25.13.1	BES dos Açores	0.00	0.00	3,925.10	9,403.06	5,477.96	C
25.13.1.001	Novo Banco, SA 2047945 - Trator	0.00	0.00	1,291.08	1,291.08	0.00	
25.13.1.002	Novo Banco, SA 2061394 - Viat. Lig.M...	0.00	0.00	2,634.02	8,111.98	5,477.96	C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A ...	0.00	0.00	445,272.48	886,769.75	441,497.27	C
27.1	Fornecedores de Investimentos	0.00	0.00	65,223.27	71,627.84	6,404.57	C
27.11	Fornecc. de Investimentos - Contas Gerais	0.00	0.00	65,223.27	71,627.84	6,404.57	C
27.11.002	Construções Achadense, Lda.	0.00	0.00	0.00	608.48	608.48	C
27.11.004	SEGMA Serv. Eng.ª Gestão Menut. Lda.	0.00	0.00	8,205.74	8,205.74	0.00	
27.11.005	Atlantinox, Lda.	0.00	0.00	269.58	269.58	0.00	
27.11.006	Açorlux, Lda.	0.00	0.00	4,985.36	4,985.36	0.00	
27.11.007	Loja Cabral de Melo Com. Electrod,Lda.	0.00	0.00	49.99	49.99	0.00	
27.11.008	António M Fernandes & Filhos, Lda.	0.00	0.00	3,473.98	4,912.22	1,438.24	C
27.11.009	Facil, Lda.	0.00	0.00	5,045.68	5,045.68	0.00	
27.11.010	José de Simes Moniz & Filhos, Lda.	0.00	0.00	425.51	425.51	0.00	
27.11.011	Plasmaq, Lda.	0.00	0.00	1,752.75	1,752.75	0.00	
27.11.012	Ecoserviços, Lda.	0.00	0.00	17,582.00	17,582.00	0.00	
27.11.013	Cargo Terminal, Lda.	0.00	0.00	136.91	136.91	0.00	
27.11.014	Informordeste, SU, Lda.	0.00	0.00	755.20	755.20	0.00	
27.11.015	Proluga, Lda.	0.00	0.00	4,927.68	5,134.96	207.28	C
27.11.016	Dupla & Associados, S.A.	0.00	0.00	4,934.90	4,934.90	0.00	
a Transportar..		0.00	0.00	4,109,887.13	5,639,135.26	1,529,248.13	C

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	0.00	0.00	4,109,887.13	5,639,135.26	1,529,248.13	C
27.11.017	Rádio Popular Electrodomésticos, SA	0.00	0.00	877.99	877.99	0.00	
27.11.018	Melo & Rocha, Lda.	0.00	0.00	0.00	4,150.57	4,150.57	C
27.11.019	GlobalEDA	0.00	0.00	11,800.00	11,800.00	0.00	
27.2	Devedores e Credores por Acréscimos	0.00	0.00	113,017.14	173,926.35	60,909.21	C
27.21	Devedores por Acréscimos de Rendimento...	0.00	0.00	1,560.00	1,560.00	0.00	
27.21.9	Outros Acréscimos de Rendimentos	0.00	0.00	1,560.00	1,560.00	0.00	
27.22	Credores por Acréscimos de Gastos	0.00	0.00	111,457.14	172,366.35	60,909.21	C
27.22.2	Remunerações a Liquidar	0.00	0.00	54,424.76	108,295.96	53,871.20	C
27.22.3	Duodécimos	0.00	0.00	50,055.06	50,055.06	0.00	
27.22.3.1	Férias/Subsídio de Férias	0.00	0.00	50,055.06	50,055.06	0.00	
27.22.4	Juros a Liquidar	0.00	0.00	4,960.21	5,111.11	150.90	C
27.22.5	Outros Bens e Serviços a Liquidar	0.00	0.00	1,049.28	2,994.67	1,945.39	C
27.22.9	Outros Acréscimos de Gastos	0.00	0.00	967.83	5,909.55	4,941.72	C
27.4	Impostos Diferidos	0.00	0.00	0.09	1.51	1.42	C
27.41	Activos por Impostos Diferidos	0.00	0.00	0.09	0.00	0.09	D
27.41.04	Fundo de Compensação Trabalho (FCT)	0.00	0.00	0.09	0.00	0.09	D
27.42	Passivos por Impostos Diferidos	0.00	0.00	0.00	1.51	1.51	C
27.42.04	Fundo de Compensação Trabalho (FCT)	0.00	0.00	0.00	1.51	1.51	C
27.8	Outros Devedores e Credores	0.00	0.00	267,031.98	639,838.60	372,806.62	C
27.8.1	Modelo 10 (Incidência)	0.00	0.00	22,080.18	22,080.18	0.00	
27.8.1.1	Trabalho Independente	0.00	0.00	22,080.18	22,080.18	0.00	
27.8.2	Outros	0.00	0.00	243,576.35	617,758.42	374,182.07	C
27.8.2.001	Câmara Municipal do Nordeste	0.00	0.00	178,801.21	178,801.21	0.00	
27.8.2.002	José Miguel Lourenço Pereira	0.00	0.00	13,187.96	13,187.96	0.00	
27.8.2.003	Gedemor, S.A.	0.00	0.00	1,375.45	1,375.45	0.00	
27.8.2.004	Proconvergência - Equip. Triage	0.00	0.00	17,443.11	17,443.11	0.00	
27.8.2.006	Entidade Gestora do FCT	0.00	0.00	262.66	280.92	18.26	C
27.8.2.007	Pedro Alexandre Oliveira Candelária	0.00	0.00	287.92	287.92	0.00	
27.8.2.008	Nemesia de Jesus da Silva Medeiros	0.00	0.00	1,994.20	1,994.20	0.00	
27.8.2.009	José Maria Pacheco	0.00	0.00	1,200.00	1,200.00	0.00	
27.8.2.010	Silvino Cabral Lopes	0.00	0.00	11.00	11.00	0.00	
27.8.2.011	Maria Aida Soares Cardoso	0.00	0.00	105.00	105.00	0.00	
27.8.2.012	Lubélia Maria de Medeiros Soares Costa	0.00	0.00	0.00	70.00	70.00	C
27.8.2.013	Andreia Marisa Rodrigues Fernandes	0.00	0.00	0.00	440.00	440.00	C
27.8.2.014	Restituição de Cauções	0.00	0.00	1,148.42	1,148.42	0.00	
27.8.2.015	ACSS, I.P. (Lei n.º 82-B/2014, 31/12	0.00	0.00	4,755.06	0.00	4,755.06	D
27.8.2.999	Ajustamento de Subsídios	0.00	0.00	23,004.36	401,413.23	378,408.87	C
27.8.3	Devedores Diversos de Cobrança Duvid...	0.00	0.00	1,375.45	0.00	1,375.45	D
27.8.3.003	Gedemor, S.A.	0.00	0.00	1,375.45	0.00	1,375.45	D
27.9	Perdas por Imperidade Acumuladas	0.00	0.00	0.00	1,375.45	1,375.45	C
27.9.003	Gedemor, S.A.	0.00	0.00	0.00	1,375.45	1,375.45	C
28	DIFERIMENTOS	0.00	0.00	13,609.76	10,720.04	2,889.72	D
28.1	Gastos a Reconhecer	0.00	0.00	13,609.76	10,720.04	2,889.72	D
28.11.1	Seguros Antecipados	0.00	0.00	3,494.41	1,986.33	1,508.08	D
28.11.9	Outros Gastos a Reconhecer	0.00	0.00	10,115.35	8,733.71	1,381.64	D
3	INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓG...	0.00	0.00	130,818.51	85,840.06	44,978.45	D
31	COMPRAS	0.00	0.00	44,690.74	44,690.74	0.00	
31.1	Mercadorias	0.00	0.00	657.20	0.00	657.20	D
31.2	Matérias-Primas, Subsid. e de Consumo	0.00	0.00	31,125.63	12,902.91	18,222.72	D
31.8	Descontos e Abatimentos em Compras	0.00	0.00	0.00	5.00	5.00	C
31.9	Transferência	0.00	0.00	12,907.91	31,782.83	18,874.92	C
32	MERCADORIAS	0.00	0.00	4,594.20	3,740.56	853.64	D
32.1	Nos nossos armazéns	0.00	0.00	4,594.20	3,740.56	853.64	D
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSID. E DE ...	0.00	0.00	58,986.48	14,861.67	44,124.81	D
33.1	Matérias-Primas	0.00	0.00	58,986.48	14,861.67	44,124.81	D
38	RECLASSIF E REGULARIZ INVENT ...	0.00	0.00	22,547.09	22,547.09	0.00	
38.2	Mercadorias	0.00	0.00	4,886.49	949.49	3,937.00	D
	a Transportar..	0.00	0.00	4,629,382.00	6,546,068.23	1,916,686.23	C

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	0.00	0.00	4,629,382.00	6,546,068.23	1,916,686.23	C
38.3	Matérias-Primas,Subsid. e de Consumo	0.00	0.00	2,677.84	16,711.11	14,033.27	C
38.9	Transferência	0.00	0.00	14,982.76	4,886.49	10,096.27	D
4	INVESTIMENTOS	0.00	0.00	4,757,465.42	1,351,408.57	3,406,056.85	D
41	INVESTIMENTOS FINANCIEROS	0.00	0.00	380.69	0.47	380.22	D
41.5	Outros Investimentos Financeiros	0.00	0.00	380.69	0.47	380.22	D
41.58	Outros	0.00	0.00	380.69	0.47	380.22	D
41.58.01	Fundo de Compensação Trabalho (FCT)	0.00	0.00	380.69	0.47	380.22	D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0.00	0.00	4,398,300.61	1,341,142.10	3,057,158.51	D
43.1	Terrenos e Recursos Naturais	0.00	0.00	184,054.50	0.00	184,054.50	D
43.1.1	Saldo Inicial	0.00	0.00	184,054.50	0.00	184,054.50	D
43.2	Edifícios e Outras Construções	0.00	0.00	2,364,798.99	169,685.89	2,195,113.10	D
43.2.1	Saldo Inicial	0.00	0.00	2,190,761.44	0.00	2,190,761.44	D
43.2.2	Aumentos	0.00	0.00	7,291.16	2,939.50	4,351.66	D
43.2.5	Transferências	0.00	0.00	166,746.39	166,746.39	0.00	
43.3	Equipamento Básico	0.00	0.00	1,344,787.63	23,509.20	1,321,278.43	D
43.3.1	Saldo Inicial	0.00	0.00	1,305,141.53	0.00	1,305,141.53	D
43.3.2	Aumentos	0.00	0.00	39,646.10	23,509.20	16,136.90	D
43.4	Equipamento de Transporte	0.00	0.00	453,211.17	3,576.40	449,634.77	D
43.4.1	Saldo Inicial	0.00	0.00	449,634.77	0.00	449,634.77	D
43.4.2	Aumentos	0.00	0.00	3,576.40	3,576.40	0.00	
43.5	Equipamento Administrativo	0.00	0.00	16,049.03	0.00	16,049.03	D
43.5.1	Saldo Inicial	0.00	0.00	14,415.84	0.00	14,415.84	D
43.5.2	Aumentos	0.00	0.00	1,633.19	0.00	1,633.19	D
43.7	Outros Activos Fixos Tangíveis	0.00	0.00	35,399.29	565.66	34,833.63	D
43.7.1	Saldo Inicial	0.00	0.00	26,317.46	0.00	26,317.46	D
43.7.2	Aumentos	0.00	0.00	9,081.83	565.66	8,516.17	D
43.8	Depreciações Acumuladas	0.00	0.00	0.00	1,143,804.95	1,143,804.95	C
43.8.2	Edifícios e Outras Construções	0.00	0.00	0.00	283,681.42	283,681.42	C
43.8.3	Equipamento Básico	0.00	0.00	0.00	543,732.85	543,732.85	C
43.8.4	Equipamento de Transporte	0.00	0.00	0.00	274,514.13	274,514.13	C
43.8.5	Equipamento Administrativo	0.00	0.00	0.00	15,914.11	15,914.11	C
43.8.7	Outros Activos Fixos Tangíveis	0.00	0.00	0.00	25,962.44	25,962.44	C
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0.00	0.00	10,266.00	10,266.00	0.00	
44.3	Programas de Computador	0.00	0.00	10,266.00	0.00	10,266.00	D
44.3.1	Saldo Inicial	0.00	0.00	10,266.00	0.00	10,266.00	D
44.8	Amortizações Acumuladas	0.00	0.00	0.00	10,266.00	10,266.00	C
44.8.3	Programas de Computador	0.00	0.00	0.00	10,266.00	10,266.00	C
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	0.00	0.00	348,518.12	0.00	348,518.12	D
45.3	Activos Fixos Tangíveis em Curso	0.00	0.00	348,518.12	0.00	348,518.12	D
45.3.01	Reabilitação Compl. Desp.Fazenda	0.00	0.00	42,750.00	0.00	42,750.00	D
45.3.02	Adutora Tronqueira e Impacto Amb.	0.00	0.00	67,737.50	0.00	67,737.50	D
45.3.03	Mini Golfe S. Pedro	0.00	0.00	67,350.00	0.00	67,350.00	D
45.3.04	Reservatório Vila	0.00	0.00	6,405.62	0.00	6,405.62	D
45.3.05	Estações Tratamento Águas Superficiais	0.00	0.00	30,780.00	0.00	30,780.00	D
45.3.06	Construção Novas Adutoras à Lomba F...	0.00	0.00	66,830.00	0.00	66,830.00	D
45.3.07	Reforço Abastecimento Água à Salga	0.00	0.00	60,705.00	0.00	60,705.00	D
45.3.10	Reformulação Rede Águas Concelho	0.00	0.00	5,960.00	0.00	5,960.00	D
5	CAPITAL, RESERVAS, RESULTADO...	0.00	0.00	1,030,135.17	2,502,636.90	1,472,501.73	C
51	CAPITAL	0.00	0.00	0.00	50,000.00	50,000.00	C
51.1	Capital Repartido por Quotas	0.00	0.00	0.00	50,000.00	50,000.00	C
51.1.01	Câmara Municipal de Nordeste	0.00	0.00	0.00	50,000.00	50,000.00	C
55	RESERVAS	0.00	0.00	0.00	2,776.34	2,776.34	C
55.1	Reservas Legais	0.00	0.00	0.00	2,776.34	2,776.34	C
55.1.1	Reservas Legais - Regime Geral	0.00	0.00	0.00	2,776.34	2,776.34	C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0.00	0.00	467,291.33	37,491.83	429,799.50	D
56.1	Resultados Transitados	0.00	0.00	467,291.33	37,491.83	429,799.50	D
56.1.1	Resultados Transitados	0.00	0.00	467,291.33	37,491.83	429,799.50	D
	a Transportar..	0.00	0.00	9,871,799.35	8,009,342.57	1,862,456.78	D

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	0.00	0.00	9,871,799.35	8,009,342.57	1,862,456.78	D
57	AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FIN...	0.00	0.00	24,500.00	0.00	24,500.00	D
57.1	Relacionados com o M.E.P.	0.00	0.00	24,500.00	0.00	24,500.00	D
57.1.3	Out. Variações nos CPP das Participadas	0.00	0.00	24,500.00	0.00	24,500.00	D
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL...	0.00	0.00	538,343.84	2,412,368.73	1,874,024.89	C
59.3	Subsídios	0.00	0.00	538,343.84	2,412,368.73	1,874,024.89	C
59.3.001	Proconvergência Sist. Tratamento Águas	0.00	0.00	6,111.29	6,111.29	0.00	
59.3.002	Proconvergência Unidade Vermicompo...	0.00	0.00	102,803.28	1,961,772.71	1,858,969.43	C
59.3.003	Ref. Água Nordestino	0.00	0.00	19,091.16	305,457.69	286,366.53	C
59.3.004	Proconvergência Equip. Triagem	0.00	0.00	8,924.88	116,022.68	107,097.80	C
59.3.999	Ajustamento Subsídios	0.00	0.00	401,413.23	23,004.36	378,408.87	D
6	GASTOS	0.00	0.00	1,087,163.90	91,549.40	995,614.50	D
61	CUSTO MERC.VENDIDAS E MAT.C...	0.00	0.00	4,604.71	215.66	4,389.05	D
61.1	Mercadorias	0.00	0.00	3,740.56	0.00	3,740.56	D
61.2	Matérias-Primas,Subsidiárias e Consumo	0.00	0.00	864.15	215.66	648.49	D
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EX...	0.00	0.00	210,324.24	1,211.97	209,112.27	D
62.1	SUBCONTRATOS	0.00	0.00	19,989.20	0.00	19,989.20	D
62.1.1	Recibos Verdes	0.00	0.00	3,199.20	0.00	3,199.20	D
62.1.9	Outros	0.00	0.00	16,790.00	0.00	16,790.00	D
62.2	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	0.00	0.00	109,342.11	397.07	108,945.04	D
62.2.1	Trabalhos Especializados	0.00	0.00	36,625.37	0.00	36,625.37	D
62.2.2	Publicidade e Propaganda	0.00	0.00	457.55	0.00	457.55	D
62.2.3	Vigilância e Segurança	0.00	0.00	1,750.08	397.07	1,353.01	D
62.2.4	Honorários	0.00	0.00	17,548.80	0.00	17,548.80	D
62.2.6	Conservação e Reparação	0.00	0.00	38,108.02	0.00	38,108.02	D
62.2.6.2	Edifícios e Outras Construções	0.00	0.00	2,060.00	0.00	2,060.00	D
62.2.6.3	Equipamento Básico	0.00	0.00	7,753.62	0.00	7,753.62	D
62.2.6.4	Equipamento de Transporte	0.00	0.00	7,305.76	0.00	7,305.76	D
62.2.6.5	Equipamento Administrativo	0.00	0.00	118.00	0.00	118.00	D
62.2.6.7	Outros Activos Fixos Tangíveis	0.00	0.00	33.90	0.00	33.90	D
62.2.6.9	Diversos	0.00	0.00	20,836.74	0.00	20,836.74	D
62.2.7	Serviços Bancários	0.00	0.00	2,790.89	0.00	2,790.89	D
62.2.8	Outros	0.00	0.00	5,659.81	0.00	5,659.81	D
62.2.9	Taxas ERSARA	0.00	0.00	6,401.59	0.00	6,401.59	D
62.3	MATERIAIS	0.00	0.00	4,629.84	0.00	4,629.84	D
62.3.1	Ferramentas e utensílios Desgaste Rápido	0.00	0.00	502.21	0.00	502.21	D
62.3.2	Livros e Documentação Técnica	0.00	0.00	662.25	0.00	662.25	D
62.3.3	Material de Escritório	0.00	0.00	3,343.38	0.00	3,343.38	D
62.3.4	Artigos para Oferta	0.00	0.00	122.00	0.00	122.00	D
62.4	ENERGIA E FLUIDOS	0.00	0.00	35,745.72	381.33	35,364.39	D
62.4.1	Electricidade	0.00	0.00	9,104.31	381.33	8,722.98	D
62.4.2	Combustíveis	0.00	0.00	26,027.09	0.00	26,027.09	D
62.4.2.1	Gasolina	0.00	0.00	557.82	0.00	557.82	D
62.4.2.1.001	Gasolina Águas	0.00	0.00	251.18	0.00	251.18	D
62.4.2.1.002	Gasolina Aterro	0.00	0.00	306.64	0.00	306.64	D
62.4.2.2	Gasóleo	0.00	0.00	25,469.27	0.00	25,469.27	D
62.4.2.2.002	Camião 91-IP-26	0.00	0.00	5,909.16	0.00	5,909.16	D
62.4.2.2.003	Camião 54-CD-28	0.00	0.00	8,515.50	0.00	8,515.50	D
62.4.2.2.004	Carrinha 74-32-TL	0.00	0.00	4,019.46	0.00	4,019.46	D
62.4.2.2.006	Tractor 03-GD-23	0.00	0.00	219.90	0.00	219.90	D
62.4.2.2.007	Camião 01-27-JZ	0.00	0.00	1,994.87	0.00	1,994.87	D
62.4.2.2.008	Fiat 34-OD-14	0.00	0.00	995.46	0.00	995.46	D
62.4.2.2.009	BOBCAT	0.00	0.00	1,833.61	0.00	1,833.61	D
62.4.2.2.010	MERLO	0.00	0.00	1,981.31	0.00	1,981.31	D
62.4.4	Gás	0.00	0.00	614.32	0.00	614.32	D
62.5	DESLOCAÇÕES,ESTADAS E TRANS...	0.00	0.00	768.48	0.00	768.48	D
62.5.1	Deslocações e Estadas	0.00	0.00	768.48	0.00	768.48	D
62.6	SERVIÇOS DIVERSOS	0.00	0.00	38,876.79	433.57	38,443.22	D
	a Transportar..	0.00	0.00	10,609,723.25	10,422,705.36	187,017.89	D

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	0.00	0.00	10,609,723.25	10,422,705.36	187,017.89	D
62.6.1	Rendas e Alugueres	0.00	0.00	10,882.90	0.00	10,882.90	D
62.6.2	Comunicação	0.00	0.00	8,169.14	0.00	8,169.14	D
62.6.3	Seguros	0.00	0.00	8,673.13	433.57	8,239.56	D
62.6.3.001	Responsabilidade Ambiental	0.00	0.00	2,561.52	0.00	2,561.52	D
62.6.3.002	Responsabilidade Civil Exploração	0.00	0.00	2,866.50	406.03	2,460.47	D
62.6.3.003	Automóvel	0.00	0.00	2,018.49	27.54	1,990.95	D
62.6.3.004	Multirisco Empresas	0.00	0.00	1,126.75	0.00	1,126.75	D
62.6.3.005	Máquinas	0.00	0.00	99.87	0.00	99.87	D
62.6.5	Contencioso e Notariado	0.00	0.00	165.00	0.00	165.00	D
62.6.6	Despesas de Representação	0.00	0.00	1,496.85	0.00	1,496.85	D
62.6.7	Limpeza, Higiene e Conforto	0.00	0.00	2,218.24	0.00	2,218.24	D
62.6.8	Outros	0.00	0.00	2,478.89	0.00	2,478.89	D
62.6.9	GASTOS C/VIAT.LIG.PASSAGEIROS	0.00	0.00	4,792.64	0.00	4,792.64	D
62.6.9.01	Conservação e Reparação	0.00	0.00	1,080.17	0.00	1,080.17	D
62.6.9.03	Gasóleo	0.00	0.00	3,401.77	0.00	3,401.77	D
62.6.9.04	Imposto Único de Circulação	0.00	0.00	167.43	0.00	167.43	D
62.6.9.05	Seguros	0.00	0.00	143.27	0.00	143.27	D
62.8	Outros Serviços	0.00	0.00	972.10	0.00	972.10	D
62.8.01	Gastos Não Aceites Fiscalmente	0.00	0.00	972.10	0.00	972.10	D
63	GASTOS COM O PESSOAL	0.00	0.00	539,984.65	90,017.80	449,966.85	D
63.1	Remunerações dos Órgãos Sociais	0.00	0.00	43,500.90	6,254.89	37,246.01	D
63.1.001	Vencimento Base	0.00	0.00	26,679.36	2,223.28	24,456.08	D
63.1.003	Subsídio de Alimentação	0.00	0.00	965.93	0.00	965.93	D
63.1.007	Subsídio de Natal	0.00	0.00	2,223.24	0.00	2,223.24	D
63.1.007.1	Subsídio de Natal Processado	0.00	0.00	2,223.24	0.00	2,223.24	D
63.1.008	Subsídio de Férias	0.00	0.00	8,672.17	4,031.61	4,640.56	D
63.1.008.2	Subsídio de Férias Duodécimos	0.00	0.00	8,672.17	4,031.61	4,640.56	D
63.1.013	Despesas de Representação	0.00	0.00	4,960.20	0.00	4,960.20	D
63.2	Remunerações do Pessoal	0.00	0.00	387,466.30	63,384.12	324,082.18	D
63.2.001	Vencimento Base	0.00	0.00	201,194.85	23,339.90	177,854.95	D
63.2.002	Diuturnidades	0.00	0.00	2,562.56	349.16	2,213.40	D
63.2.003	Subsídio de Alimentação	0.00	0.00	40,730.80	273.28	40,457.52	D
63.2.006	Gratificações	0.00	0.00	3,300.00	0.00	3,300.00	D
63.2.007	Subsídio de Natal	0.00	0.00	19,670.21	0.00	19,670.21	D
63.2.007.1	Subsídio de Natal Processado	0.00	0.00	16,665.41	0.00	16,665.41	D
63.2.007.3	Subsídio de Natal Cedência	0.00	0.00	3,004.80	0.00	3,004.80	D
63.2.008	Subsídio de Férias	0.00	0.00	74,609.43	36,416.93	38,192.50	D
63.2.008.2	Subsídio de Férias Duodécimos	0.00	0.00	74,609.43	36,416.93	38,192.50	D
63.2.017	Abono de Família	0.00	0.00	668.76	0.00	668.76	D
63.2.019	Abono Filhas	0.00	0.00	949.19	0.00	949.19	D
63.2.020	Remuneração Complementar	0.00	0.00	1,911.12	159.26	1,751.86	D
63.2.021	Vencimento Cedência	0.00	0.00	34,147.08	2,845.59	31,301.49	D
63.2.022	Compensação Pecuniária	0.00	0.00	7,722.30	0.00	7,722.30	D
63.4	Indemnizações	0.00	0.00	954.45	0.00	954.45	D
63.4.001	Indemniz./Compensação por Termo Co...	0.00	0.00	954.45	0.00	954.45	D
63.5	Encargos Sobre Remunerações	0.00	0.00	94,196.71	20,051.68	74,145.03	D
63.5.1	Dos Órgãos Sociais	0.00	0.00	10,630.11	2,013.61	8,616.50	D
63.5.1.1	T.S.U. Remunerações Processadas	0.00	0.00	8,570.43	1,056.06	7,514.37	D
63.5.1.2	T.S.U. Remunerações Estimadas	0.00	0.00	2,059.68	957.55	1,102.13	D
63.5.1.2.2	Férias/ Subsídio de Férias	0.00	0.00	2,059.68	957.55	1,102.13	D
63.5.2	Do Pessoal	0.00	0.00	83,566.60	18,038.07	65,528.53	D
63.5.2.1	T.S.U. Remunerações Processadas	0.00	0.00	55,571.75	7,961.80	47,609.95	D
63.5.2.2	T.S.U. Remunerações Estimadas	0.00	0.00	17,719.69	8,648.97	9,070.72	D
63.5.2.2.2	Férias/ Subsídio de Férias	0.00	0.00	17,719.69	8,648.97	9,070.72	D
63.5.2.3	CGA	0.00	0.00	10,252.35	1,427.30	8,825.05	D
63.5.2.4	Fundo Garantia Compensação Trab (FG...	0.00	0.00	22.81	0.00	22.81	D
63.6	Seg.s de Acid. no Trab. Doenças Prof.	0.00	0.00	4,699.04	327.11	4,371.93	D
a Transportar..		0.00	0.00	11,180,389.54	10,513,156.73	667,232.81	D

Conta Inicial... : 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final.... : 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	0.00	0.00	11,180,389.54	10,513,156.73	667,232.81	D
63.7	Gastos de Ação Social	0.00	0.00	5,624.09	0.00	5,624.09	D
63.7.001	Reembolsos ADSE	0.00	0.00	64.03	0.00	64.03	D
63.7.002	Saúde e Segurança no Trabalho	0.00	0.00	805.00	0.00	805.00	D
63.7.003	Admin. Central do Sist. Saúde (ACSS)	0.00	0.00	4,755.06	0.00	4,755.06	D
63.8	Outros Gastos com o Pessoal	0.00	0.00	3,543.16	0.00	3,543.16	D
63.8.002	Fardamentos	0.00	0.00	3,539.96	0.00	3,539.96	D
63.8.004	Medicamentos ao Pessoal	0.00	0.00	3.20	0.00	3.20	D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE A...	0.00	0.00	210,136.67	0.00	210,136.67	D
64.2	Activos Fixos Tangíveis	0.00	0.00	210,136.67	0.00	210,136.67	D
64.2.2	Edifícios e Outras Construções	0.00	0.00	71,278.00	0.00	71,278.00	D
64.2.3	Equipamento Básico	0.00	0.00	93,111.95	0.00	93,111.95	D
64.2.4	Equipamento de Transporte	0.00	0.00	41,582.37	0.00	41,582.37	D
64.2.5	Equipamento Administrativo	0.00	0.00	1,768.15	0.00	1,768.15	D
64.2.7	Outros Activos Fixos Tangíveis	0.00	0.00	2,396.20	0.00	2,396.20	D
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0.00	0.00	81.94	0.00	81.94	D
65.1	Em Dívidas a Receber	0.00	0.00	81.94	0.00	81.94	D
65.1.1	Clientes	0.00	0.00	81.94	0.00	81.94	D
66	PERDAS POR REDUÇÕES DE JUST...	0.00	0.00	0.47	0.00	0.47	D
66.2	Em Investimentos Financeiros	0.00	0.00	0.47	0.00	0.47	D
66.2.01	Fundo de Compensação Trabalho (FCT)	0.00	0.00	0.47	0.00	0.47	D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0.00	0.00	14,838.07	103.97	14,734.10	D
68.1	Impostos	0.00	0.00	628.50	0.00	628.50	D
68.12	Impostos Indirectos	0.00	0.00	628.50	0.00	628.50	D
68.12.2	Impostos Único de Circulação Outras V...	0.00	0.00	628.50	0.00	628.50	D
68.4	Perdas em Inventários	0.00	0.00	5,306.01	0.00	5,306.01	D
68.4.2	Quebras	0.00	0.00	5,285.33	0.00	5,285.33	D
68.4.8	Outras Perdas	0.00	0.00	20.68	0.00	20.68	D
68.8	Outros	0.00	0.00	8,903.56	103.97	8,799.59	D
68.8.1	Correcções Relativas Períodos Anteriores	0.00	0.00	8,657.22	103.97	8,553.25	D
68.8.7	Encargos não devidamente Documentad...	0.00	0.00	175.55	0.00	175.55	D
68.8.8	Outros não Especificados	0.00	0.00	55.54	0.00	55.54	D
68.8.8.002	Juros de Mora	0.00	0.00	55.54	0.00	55.54	D
68.8.9	Encargos não Aceites Fiscalmente	0.00	0.00	15.25	0.00	15.25	D
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAM...	0.00	0.00	107,193.15	0.00	107,193.15	D
69.1	Juros Suportados	0.00	0.00	93,948.38	0.00	93,948.38	D
69.1.1	Juros de Financiamentos Obtidos	0.00	0.00	93,536.26	0.00	93,536.26	D
69.1.1.01	Banif	0.00	0.00	18,813.96	0.00	18,813.96	D
69.1.1.02	Montepio Geral	0.00	0.00	30,887.44	0.00	30,887.44	D
69.1.1.03	Novo Banco dos Açores	0.00	0.00	12,526.18	0.00	12,526.18	D
69.1.1.04	CGD	0.00	0.00	31,308.68	0.00	31,308.68	D
69.1.2	Juros Leasing	0.00	0.00	412.12	0.00	412.12	D
69.1.2.01	Contrato n.º 2047945 (03-GD-23)	0.00	0.00	11.27	0.00	11.27	D
69.1.2.02	Contrato n.º 2061394 (34-OD-14)	0.00	0.00	400.85	0.00	400.85	D
69.8	Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0.00	0.00	13,244.77	0.00	13,244.77	D
69.8.1	Relativos a Financiamentos Obtidos	0.00	0.00	11,428.35	0.00	11,428.35	D
69.8.8	Outros (Gastos e Perdas de Financ.)	0.00	0.00	1,816.42	0.00	1,816.42	D
7	RENDIMENTOS	0.00	0.00	35,876.21	1,044,423.84	1,008,547.63	C
71	VENDAS	0.00	0.00	34,087.20	395,905.36	361,818.16	C
71.1	Mercadorias	0.00	0.00	34,012.80	395,888.41	361,875.61	C
71.1.001	Águas	0.00	0.00	0.00	307,736.03	307,736.03	C
71.1.002	Valorização Resíduos	0.00	0.00	0.00	51,652.18	51,652.18	C
71.1.003	Artigos Posto Turismo	0.00	0.00	34,012.80	36,500.20	2,487.40	C
71.7	Devolução de Vendas	0.00	0.00	74.40	16.95	57.45	D
71.7.001	Águas	0.00	0.00	57.45	0.00	57.45	D
71.7.003	Artigos Posto Turismo	0.00	0.00	16.95	16.95	0.00	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0.00	0.00	1,100.88	308,158.13	307,057.25	C
72.1	SERVIÇOS	0.00	0.00	1,100.88	308,158.13	307,057.25	C
	a Transportar..	0.00	0.00	11,555,894.29	10,909,166.06	646,728.23	D

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	0.00	0.00	11,555,894.29	10,909,166.06	646,728.23	D
72.1.001	Resíduos Sólidos	0.00	0.00	6.14	111,798.96	111,792.82	C
72.1.002	Controlo Água	0.00	0.00	0.00	6,188.96	6,188.96	C
72.1.004	Serviços	0.00	0.00	1,043.45	4,827.57	3,784.12	C
72.1.005	Tarifa da Disponibilidade	0.00	0.00	2.28	86,200.15	86,197.87	C
72.1.006	Deposição Resíduos	0.00	0.00	0.00	58,676.80	58,676.80	C
72.1.008	Tarifa de Ligação	0.00	0.00	11.64	407.42	395.78	C
72.1.009	Interrupção de Ligação Definitiva	0.00	0.00	0.00	465.80	465.80	C
72.1.010	Restabelecimento e Colocação Contador	0.00	0.00	0.00	374.56	374.56	C
72.1.011	Orçamento	0.00	0.00	0.00	130.00	130.00	C
72.1.012	Rendas Hospedaria	0.00	0.00	20.42	5,075.11	5,054.69	C
72.1.015	Entradas Festas Nordeste	0.00	0.00	16.95	34,012.80	33,995.85	C
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	0.00	0.00	0.00	184,463.36	184,463.36	C
75.1	Subsíd. do Estado e Out. Entes Públicos	0.00	0.00	0.00	184,463.36	184,463.36	C
75.1.001	Câmara Municipal de Nordeste	0.00	0.00	0.00	178,213.36	178,213.36	C
75.1.002	Fundo Regional de Emprego	0.00	0.00	0.00	6,250.00	6,250.00	C
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUST...	0.00	0.00	0.00	7.86	7.86	C
77.2	Em Investimentos Financeiros	0.00	0.00	0.00	7.86	7.86	C
77.2.01	Fundo de Compensação Trabalho (FCT)	0.00	0.00	0.00	7.86	7.86	C
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	0.00	688.13	155,889.13	155,201.00	C
78.1	Rendimentos Suplementares	0.00	0.00	688.13	6,302.16	5,614.03	C
78.1.6	Outros Rendimentos Suplementares	0.00	0.00	688.13	6,302.16	5,614.03	C
78.1.6.01	Custo Adm.Aviso Interrupçao	0.00	0.00	14.40	3,738.60	3,724.20	C
78.1.6.04	Patrocínios	0.00	0.00	673.73	2,235.59	1,561.86	C
78.1.6.05	Publicidade	0.00	0.00	0.00	211.86	211.86	C
78.1.6.08	Indemnizações por Danos	0.00	0.00	0.00	116.11	116.11	C
78.4	Ganhos em Inventários	0.00	0.00	0.00	6,706.69	6,706.69	C
78.4.2	Sobras	0.00	0.00	0.00	2,677.84	2,677.84	C
78.4.8	Outros Ganhos (em Inventários)	0.00	0.00	0.00	4,028.85	4,028.85	C
78.8	Outros	0.00	0.00	0.00	142,880.28	142,880.28	C
78.8.1	Correções Relativas Periodos Anteriores	0.00	0.00	0.00	5,944.38	5,944.38	C
78.8.3	Imputação de Subsídios p/ Investimento	0.00	0.00	0.00	136,930.61	136,930.61	C
78.8.8	Outros não Especificados	0.00	0.00	0.00	5.29	5.29	C
8	RESULTADOS	0.00	0.00	37,493.16	37,491.92	1.24	D
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0.00	0.00	37,493.16	37,491.92	1.24	D
81.1	Resultado Antes de Imostos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
81.2	Imposto Sobre o Rendimento do Período	0.00	0.00	1.33	0.09	1.24	D
81.2.1	Imposto Estimado para o Período	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
81.2.2	Imposto Diferido	0.00	0.00	1.33	0.09	1.24	D
81.8	Resultado Líquido	0.00	0.00	37,491.83	37,491.83	0.00	
	Total Geral....	0.00	0.00	11,595,176.46	11,595,176.46	0.00	

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS
Conta Final....: 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	0.00	0.00	1,838,052.15	1,814,787.61	23,264.54	D
11	CAIXA	0.00	0.00	730,411.49	729,843.15	568.34	D
11.1	Caixa	0.00	0.00	687,261.15	686,802.81	458.34	D
11.3	Caixa Leitor/ Cobrador	0.00	0.00	80.00	0.00	80.00	D
11.4	Caixa Posto Turismo	0.00	0.00	43,070.34	43,040.34	30.00	D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0.00	0.00	1,107,640.66	1,084,944.46	22,696.20	D
12.01	Banif	0.00	0.00	409,355.74	407,318.59	2,037.15	D
12.02	Novo Banco dos Açores	0.00	0.00	516,681.54	502,571.42	14,110.12	D
12.03	Caixa Geral de Depósitos	0.00	0.00	69,141.31	63,323.16	5,818.15	D
12.04	Montepio Geral	0.00	0.00	112,462.07	111,731.29	730.78	D
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0.00	3,900.61	2,678,171.94	4,670,938.77	1,992,766.83	C
21	CLIENTES	0.00	0.00	1,348,621.72	1,247,483.89	101,137.83	D
21.1	Clientes c/c	0.00	0.00	1,067,901.92	966,764.09	101,137.83	D
21.1.1	Clientes Gerais	0.00	0.00	1,067,901.92	966,764.09	101,137.83	D
21.1.1.001	Câmara Municipal do Nordeste	0.00	0.00	63,389.35	57,682.58	5,706.77	D
21.1.1.002	Gedernor	0.00	0.00	280,637.86	280,637.86	0.00	
21.1.1.003	Clientes Gerais Águas	0.00	0.00	627,469.05	544,441.92	83,027.13	D
21.1.1.004	Secret. Regional Agricultura e Ambiente	0.00	0.00	13.74	13.74	0.00	
21.1.1.005	Altea	0.00	0.00	130.97	130.97	0.00	
21.1.1.006	José de Simas Moniz & Filhos, Lda.	0.00	0.00	403.77	369.22	34.55	D
21.1.1.007	Junta de Freguesia Algarvia	0.00	0.00	13.74	13.74	0.00	
21.1.1.008	Hospedaria	0.00	0.00	3,818.44	3,818.44	0.00	
21.1.1.009	Fidelidade Companhia Seguros, S.A.	0.00	0.00	500.00	500.00	0.00	
21.1.1.010	Filipe & Filipe, Lda.	0.00	0.00	250.00	250.00	0.00	
21.1.1.011	Açorlux, Lda.	0.00	0.00	100.00	100.00	0.00	
21.1.1.012	Caixa Económica Montepio Geral	0.00	0.00	590.00	590.00	0.00	
21.1.1.013	Direção Comercial dos Açores	0.00	0.00	250.00	250.00	0.00	
21.1.1.014	António M. Fernandes & Filhos, Lda.	0.00	0.00	741.83	0.00	741.83	D
21.1.1.015	Antecipe, Lda.	0.00	0.00	57.15	0.00	57.15	D
21.1.1.016	Ferrovial Agroman, S.A.	0.00	0.00	7,561.22	0.00	7,561.22	D
21.1.1.017	Slimcoi, Lda.	0.00	0.00	54.58	0.00	54.58	D
21.1.1.018	Equiambi	0.00	0.00	3,954.60	0.00	3,954.60	D
21.1.1.019	Sociedade Portuguesa Estudos das Aves	0.00	0.00	50.00	50.00	0.00	
21.1.1.020	Reciclações	0.00	0.00	1,421.55	1,421.55	0.00	-
21.1.1.021	Damião de Medeiros, Lda.	0.00	0.00	2.95	2.95	0.00	
21.1.1.022	SPRHL, SA	0.00	0.00	13.74	13.74	0.00	
21.1.1.023	Archipelago Choice, Ltd	0.00	0.00	60.00	60.00	0.00	
21.1.1.024	MUSAMI - Op. Municipais Ambiente, ...	0.00	0.00	28,455.60	28,455.60	0.00	
21.1.1.025	Roberto Carlos Resendes Borges	0.00	0.00	34.09	34.09	0.00	
21.1.1.026	Bruno & João Soares, Lda.	0.00	0.00	467.06	467.06	0.00	
21.1.1.027	Sara & João, Lda.	0.00	0.00	467.06	467.06	0.00	
21.1.1.028	Paletes de Números - Retalho, Lda.	0.00	0.00	2.95	2.95	0.00	
21.1.1.029	Eng. Tavares Vieira, Lda.	0.00	0.00	82.45	82.45	0.00	
21.1.1.030	Ricardo, Mónica & Paula, Lda.	0.00	0.00	45.43	45.43	0.00	
21.1.1.999	Clientes Diversos	0.00	0.00	46,862.74	46,862.74	0.00	
21.3	Clientes de Cobrança Duvidosa	0.00	0.00	280,719.80	0.00	280,719.80	D
21.3.1	Clientes Gerais	0.00	0.00	280,719.80	0.00	280,719.80	D
21.3.1.002	Gedernor, S.A.	0.00	0.00	280,637.86	0.00	280,637.86	D
21.3.1.003	Clientes Águas	0.00	0.00	81.94	0.00	81.94	D
21.9	Perdas por Imparidade Acumuladas	0.00	0.00	0.00	280,719.80	280,719.80	C
21.9.1	Clientes Gerais	0.00	0.00	0.00	280,719.80	280,719.80	C
21.9.1.002	Gedernor, S.A.	0.00	0.00	0.00	280,637.86	280,637.86	C
21.9.1.003	Clientes Águas	0.00	0.00	0.00	81.94	81.94	C
22	FORNECEDORES	0.00	0.00	231,390.57	288,514.04	57,123.47	C
22.1	Fornecedores C/C	0.00	0.00	231,390.57	288,514.04	57,123.47	C
22.1.1	Fornecedores Gerais	0.00	0.00	231,390.57	288,514.04	57,123.47	C
22.1.1.001	Lucromais Contab. e Gestão Emp. Lda.	0.00	0.00	5,446.05	6,535.26	1,089.21	C
22.1.1.002	EDA Electricidade dos Açores	0.00	0.00	9,219.77	10,133.42	913.65	C
a Transportar..		0.00	0.00	3,201,339.69	3,078,940.18	122,399.51	D

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	0.00	0.00	3,201,339.69	3,078,940.18	122,399.51	D
22.1.1.003	Companhia Seguros Açoreana	0.00	0.00	14,272.48	15,187.49	915.01	C
22.1.1.004	InforNordeste, S.U., Lda.	0.00	0.00	302.52	302.52	0.00	
22.1.1.006	Vodafone, S.A.	0.00	0.00	1,201.14	1,376.57	175.43	C
22.1.1.007	Albano Vieira, S.A.	0.00	0.00	35.40	35.40	0.00	
22.1.1.008	Miguel de Sousa Pimentel	0.00	0.00	1,911.60	1,911.60	0.00	
22.1.1.009	António M Fernandes & Filhos, Lda.	0.00	0.00	9,193.48	9,652.10	458.62	C
22.1.1.010	Instituto Português do Mar e Atmosfera	0.00	0.00	633.23	828.07	194.84	C
22.1.1.011	Adalberto Botelho Melo	0.00	0.00	769.21	964.23	195.02	C
22.1.1.012	José de Simas Moniz & Filhos, Lda.	0.00	0.00	2,339.92	3,502.03	1,162.11	C
22.1.1.013	ERSARA Entidade Reguladora Serv. Á...	0.00	0.00	15,153.74	16,932.20	1,778.46	C
22.1.1.015	Pneu Melo, Lda.	0.00	0.00	712.81	712.81	0.00	
22.1.1.018	PT Comunicações, S.A.	0.00	0.00	2,625.42	2,625.42	0.00	
22.1.1.019	CTT Correios de Portugal S.A.	0.00	0.00	4,329.63	5,105.98	776.35	C
22.1.1.022	E. Engenharia	0.00	0.00	140.42	140.42	0.00	
22.1.1.024	Higiaçores Comércio e Serv. Lda.	0.00	0.00	2,581.25	3,457.40	876.15	C
22.1.1.025	Construções Achadense, Lda.	0.00	0.00	4,219.73	6,756.99	2,537.26	C
22.1.1.026	Escritório Digital Representações, Lda.	0.00	0.00	1,280.49	1,555.83	275.34	C
22.1.1.027	Galp Açores, S.A.	0.00	0.00	31,764.66	36,468.70	4,704.04	C
22.1.1.028	Man S. Miguel, Lda.	0.00	0.00	8,788.09	8,788.09	0.00	
22.1.1.030	Facil, Lda.	0.00	0.00	3,272.61	4,925.68	1,653.07	C
22.1.1.031	Duarte Giesta SROC Unip. Lda.	0.00	0.00	7,161.42	7,161.42	0.00	
22.1.1.032	Paulo Maciel Amaral	0.00	0.00	962.50	962.50	0.00	
22.1.1.033	Amenworld, Unip. Lda.	0.00	0.00	236.16	236.16	0.00	
22.1.1.037	AIRC	0.00	0.00	1,548.57	1,548.57	0.00	
22.1.1.042	Centro Lomba, Lda.	0.00	0.00	797.50	1,124.36	326.86	C
22.1.1.044	INOVA	0.00	0.00	19,101.30	44,051.89	24,950.59	C
22.1.1.046	Atlantinox, Lda.	0.00	0.00	269.58	168.50	101.08	D
22.1.1.048	Varcla & Ca. Lda.	0.00	0.00	962.53	1,104.37	141.84	C
22.1.1.051	TURNOR, Lda.	0.00	0.00	158.69	158.69	0.00	
22.1.1.052	Anticimex, Lda.	0.00	0.00	1,470.12	1,985.40	515.28	C
22.1.1.054	Medidaçor, SU, Lda.	0.00	0.00	4,370.72	6,801.52	2,430.80	C
22.1.1.055	Filosoft Soluções Informát. Lda.	0.00	0.00	381.30	381.30	0.00	
22.1.1.056	Auto Feteira, Lda.	0.00	0.00	2,080.12	2,080.12	0.00	
22.1.1.057	Jacinto Ferreira Correia & Filhos, Lda.	0.00	0.00	44.55	44.55	0.00	
22.1.1.058	Açorlux, Lda.	0.00	0.00	11,141.07	13,358.10	2,217.03	C
22.1.1.060	Agroleico Açores	0.00	0.00	296.48	296.48	0.00	
22.1.1.062	José Dámaso Pimentel	0.00	0.00	375.50	375.50	0.00	
22.1.1.063	Nova Gráfica, Lda.	0.00	0.00	527.46	527.46	0.00	
22.1.1.065	Electrolaranjo, Lda.	0.00	0.00	106.75	106.75	0.00	
22.1.1.066	Quadratíntica, Lda.	0.00	0.00	10,620.00	10,620.00	0.00	
22.1.1.068	Açormédia, Lda.	0.00	0.00	226.56	226.56	0.00	
22.1.1.073	MEGAescape Reparações Auto Unip Lda	0.00	0.00	99.00	99.00	0.00	
22.1.1.074	Auto Açoreana, Lda.	0.00	0.00	243.53	520.06	276.53	C
22.1.1.075	Auto-Elgê, Lda.	0.00	0.00	449.40	449.40	0.00	
22.1.1.077	Ibermetais Indústria de Trefilagem, S.A.	0.00	0.00	584.74	584.74	0.00	
22.1.1.078	Melo & Rocha, Lda.	0.00	0.00	106.20	352.82	246.62	C
22.1.1.079	Café Restaurante Esplanda	0.00	0.00	174.50	174.50	0.00	
22.1.1.080	Só Festas Unipeassoa, Lda.	0.00	0.00	21,381.60	21,381.60	0.00	
22.1.1.081	Eduardo Faria & Filho, Lda.	0.00	0.00	61.78	61.78	0.00	
22.1.1.082	Const.e Carpintaria Nordestense, Lda	0.00	0.00	1,949.07	1,949.07	0.00	
22.1.1.083	Mini Mercado Correia, Lda.	0.00	0.00	89.75	89.75	0.00	
22.1.1.084	Cash & Carry Amaral & Filhos, SA	0.00	0.00	41.67	41.67	0.00	
22.1.1.085	Maria Joana Sousa Salvador Andrade	0.00	0.00	834.80	834.80	0.00	
22.1.1.086	Soc. Portuguesa de Autores	0.00	0.00	120.00	120.00	0.00	
22.1.1.087	Dinis Varão & Filhos, Lda.	0.00	0.00	141.60	141.60	0.00	
22.1.1.088	MadeiraViagens, Lda.	0.00	0.00	167.00	167.00	0.00	
22.1.1.089	Dupla & Associados, S.A.	0.00	0.00	7,950.74	12,065.58	4,114.84	C
a Transportar..		0.00	0.00	3,404,101.78	3,332,523.28	71,578.50	D

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	0.00	0.00	3,404,101.78	3,332,523.28	71,578.50	D
22.1.1.090	Securmédica, Lda.	0.00	0.00	230.00	805.00	575.00	C
22.1.1.091	José Sebastião Lopes & Ca., Lda.	0.00	0.00	108.28	108.28	0.00	
22.1.1.092	Pofilsem, Lda.	0.00	0.00	12,095.00	12,095.00	0.00	
22.1.1.093	Proluga, Lda.	0.00	0.00	1,182.79	1,584.27	401.48	C
22.1.1.094	Luis Filipe Medeiros Sousa	0.00	0.00	58.59	58.59	0.00	
22.1.1.095	Digimago Marketing e Publicidade, Lda.	0.00	0.00	0.00	644.80	644.80	C
22.1.1.096	Abranco Electrónica, Lda.	0.00	0.00	0.00	103.84	103.84	C
22.1.1.097	MUSAMI Op. Municipais Ambiente, E...	0.00	0.00	0.00	6.66	6.66	C
22.1.1.098	Paulo J. C. Melo Comércio Artesanato	0.00	0.00	258.00	258.00	0.00	
22.1.1.099	Maria Zenide Pacheco Raposo	0.00	0.00	30.00	30.00	0.00	
22.1.1.100	J.H.Ornelas & Ca. Suc., Lda.	0.00	0.00	0.00	121.37	121.37	C
22.1.1.101	Sata Internacional Azores Airlines, SA	0.00	0.00	0.00	99.45	99.45	C
22.1.1.102	Hotel Açores Lisboa	0.00	0.00	0.00	146.00	146.00	C
22.1.1.103	GlobalEDA	0.00	0.00	0.00	2,006.00	2,006.00	C
22.1.1.104	Roberto Carlos Lima Moniz	0.00	0.00	0.00	195.00	195.00	C
23	PESSOAL	0.00	0.00	310,435.36	310,691.57	256.21	C
23.1	Remunerações a Pagar	0.00	0.00	309,636.64	309,745.14	108.50	C
23.1.1	Aos Órgãos Sociais	0.00	0.00	25,789.53	25,789.53	0.00	
23.1.2	Ao Pessoal	0.00	0.00	283,847.11	283,955.61	108.50	C
23.3	Penhora de Vencimento/Crédito	0.00	0.00	135.01	191.84	56.83	C
23.3.2	Pessoal	0.00	0.00	135.01	191.84	56.83	C
23.8	Outras Operações	0.00	0.00	663.71	754.59	90.88	C
23.82	Com o Pessoal	0.00	0.00	663.71	754.59	90.88	C
23.82.01	Seguros Caráter Geral	0.00	0.00	157.56	170.69	13.13	C
23.82.02	Sindicato	0.00	0.00	506.15	583.90	77.75	C
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0.00	3,900.61	259,078.50	268,350.89	9,272.39	C
24.1	Imposto sobre o rendimento	0.00	3,900.61	22,058.15	21,408.76	649.39	D
24.1.1	Adiantamentos por Conta	0.00	0.00	7,656.11	3,106.11	4,550.00	D
24.1.1.1	Pagamentos por Conta	0.00	0.00	2,976.00	0.00	2,976.00	D
24.1.1.2	Pagamentos Espec. por Conta	0.00	0.00	4,680.11	3,106.11	1,574.00	D
24.1.2	Imposto Estimado	0.00	3,900.61	5,836.05	9,736.66	3,900.61	C
24.1.5	Apuramento de Imposto	0.00	0.00	5,836.05	5,836.05	0.00	
24.1.6	Imposto a Pagar	0.00	0.00	2,729.94	2,729.94	0.00	
24.2	Retenção Impostos s/Rendimentos	0.00	0.00	20,090.91	22,048.44	1,957.53	C
24.2.1	Trabalho Dependente	0.00	0.00	15,436.00	16,561.00	1,125.00	C
24.2.2	Trabalho Profissional/Empresarial	0.00	0.00	3,006.91	3,714.44	707.53	C
24.2.2.1	Açores	0.00	0.00	3,006.91	3,714.44	707.53	C
24.2.6	Sobretaxa de IRS	0.00	0.00	1,648.00	1,773.00	125.00	C
24.3	Imposto Sobre o Valor Acrescentado (I.V.A.)	0.00	0.00	105,808.77	105,918.56	109.79	C
24.3.2	IVA - Dedutível	0.00	0.00	29,071.76	29,071.76	0.00	
24.3.21	EXISTÊNCIAS	0.00	0.00	3,391.88	3,391.88	0.00	
24.3.21.1	Açores	0.00	0.00	3,314.88	3,314.88	0.00	
24.3.21.1.01	Taxa Reduzida	0.00	0.00	1.66	1.66	0.00	
24.3.21.1.03	Taxa Normal	0.00	0.00	3,313.22	3,313.22	0.00	
24.3.21.3	Madeira	0.00	0.00	77.00	77.00	0.00	
24.3.21.3.03	Taxa Normal	0.00	0.00	77.00	77.00	0.00	
24.3.22	IMOBILIZADO	0.00	0.00	7,720.29	7,720.29	0.00	
24.3.22.1	Açores	0.00	0.00	6,830.39	6,830.39	0.00	
24.3.22.1.03	Taxa Normal	0.00	0.00	6,830.39	6,830.39	0.00	
24.3.22.3	Madeira	0.00	0.00	889.90	889.90	0.00	
24.3.22.3.03	Taxa Normal	0.00	0.00	889.90	889.90	0.00	
24.3.23	OUTROS BENS E SERVIÇOS	0.00	0.00	17,959.59	17,959.59	0.00	
24.3.23.1	Açores	0.00	0.00	17,062.63	17,062.63	0.00	
24.3.23.1.01	Taxa Reduzida	0.00	0.00	2.62	2.62	0.00	
24.3.23.1.03	Taxa Normal	0.00	0.00	15,289.71	15,289.71	0.00	
24.3.23.1.04	50% s/ Gasóleo	0.00	0.00	1,770.30	1,770.30	0.00	
24.3.23.2	Continente	0.00	0.00	5.52	5.52	0.00	
a Transportar..		0.00	3,900.61	3,798,823.66	3,733,109.11	65,714.55	D



Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	0.00	3,900.61	3,798,823.66	3,733,109.11	65,714.55	D
24.3.23.2.03	Taxa Normal	0.00	0.00	5.52	5.52	0.00	
24.3.23.3	Madeira	0.00	0.00	891.44	891.44	0.00	
24.3.23.3.03	Taxa Normal	0.00	0.00	891.44	891.44	0.00	
24.3.3	IVA - Liquidado	0.00	0.00	34,089.23	34,089.23	0.00	
24.3.31	Operações Gerais	0.00	0.00	34,089.23	34,089.23	0.00	
24.3.31.1	Açores	0.00	0.00	34,089.23	34,089.23	0.00	
24.3.31.1.01	Taxa Reduzida	0.00	0.00	25,345.27	25,345.27	0.00	
24.3.31.1.03	Taxa Normal	0.00	0.00	8,743.96	8,743.96	0.00	
24.3.4	IVA - Regularizações	0.00	0.00	174.20	174.20	0.00	
24.3.41	IVA Regularizações a Favor da Empresa	0.00	0.00	104.67	104.67	0.00	
24.3.42	IVA Regularizações a Favor do Estado	0.00	0.00	69.53	69.53	0.00	
24.35	IVA - Apuramento	0.00	0.00	35,879.90	35,879.90	0.00	
24.35.1	IVA - Apuramento Valores Apurados	0.00	0.00	35,879.90	35,879.90	0.00	
24.36	IVA - A pagar	0.00	0.00	2,645.42	2,755.21	109.79	C
24.36.1	IVA - A pagar Valores Apurados	0.00	0.00	2,645.42	2,755.21	109.79	C
24.37	IVA - A recuperar	0.00	0.00	3,948.26	3,948.26	0.00	
24.37.1	IVA - A recuperar c/c	0.00	0.00	3,948.26	3,948.26	0.00	
24.5	Contrib. p/ Seg. Social	0.00	0.00	111,076.83	118,929.81	7,852.98	C
24.51	Órgãos Sociais	0.00	0.00	12,522.60	13,503.21	980.61	C
24.51.01	Taxa Social	0.00	0.00	12,522.60	13,503.21	980.61	C
24.52	Pessoal	0.00	0.00	98,554.23	105,426.60	6,872.37	C
24.52.01	Taxa Social	0.00	0.00	81,832.92	87,539.35	5,706.43	C
24.52.02	CGA	0.00	0.00	15,000.89	16,166.83	1,165.94	C
24.52.03	ADSE	0.00	0.00	1,720.42	1,720.42	0.00	
24.8	Contribuições p/ FGCT	0.00	0.00	43.84	45.32	1.48	C
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0.00	0.00	69,763.55	1,658,408.59	1,588,645.04	C
25.1	Instit. de Crédito e Soc. Financeiras	0.00	0.00	69,763.55	1,658,408.59	1,588,645.04	C
25.11	Empréstimos Bancários	0.00	0.00	65,838.45	1,649,005.53	1,583,167.08	C
25.11.1	Contas Correntes Caucionadas	0.00	0.00	0.00	1,055,000.00	1,055,000.00	C
25.11.1.001	Banif	0.00	0.00	0.00	250,000.00	250,000.00	C
25.11.1.002	Novo Banco dos Açores, SA	0.00	0.00	0.00	225,000.00	225,000.00	C
25.11.1.003	CGD (Concessão Exploração)	0.00	0.00	0.00	580,000.00	580,000.00	C
25.11.2	Empréstimos ao Investimento	0.00	0.00	65,838.45	594,005.53	528,167.08	C
25.11.2.2	Médio/Longo Prazo	0.00	0.00	65,838.45	594,005.53	528,167.08	C
25.11.2.2.002	Banif (Terreno Golf)	0.00	0.00	9,166.66	123,750.03	114,583.37	C
25.11.2.2.003	MG 226.36.100102-8	0.00	0.00	56,671.79	470,255.50	413,583.71	C
25.13	Locações Financeiras	0.00	0.00	3,925.10	9,403.06	5,477.96	C
25.13.1	BES dos Açores	0.00	0.00	3,925.10	9,403.06	5,477.96	C
25.13.1.001	Novo Banco, SA 2047945 - Trator	0.00	0.00	1,291.08	1,291.08	0.00	
25.13.1.002	Novo Banco, SA 2061394 - Viat. Lig.M...	0.00	0.00	2,634.02	8,111.98	5,477.96	C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A ...	0.00	0.00	445,272.48	886,769.75	441,497.27	C
27.1	Fornecedores de Investimentos	0.00	0.00	65,223.27	71,627.84	6,404.57	C
27.11	Fornec. de Investimentos - Contas Gerais	0.00	0.00	65,223.27	71,627.84	6,404.57	C
27.11.002	Construções Achadense, Lda.	0.00	0.00	0.00	608.48	608.48	C
27.11.004	SEGMA Serv. Eng." Gestão Meut. Lda.	0.00	0.00	8,205.74	8,205.74	0.00	
27.11.005	Atlantinox, Lda.	0.00	0.00	269.58	269.58	0.00	
27.11.006	Aporlux, Lda.	0.00	0.00	4,985.36	4,985.36	0.00	
27.11.007	Loja Cabral de Melo Com. Electrod,Lda.	0.00	0.00	49.99	49.99	0.00	
27.11.008	António M Fernandes & Filhos, Lda.	0.00	0.00	3,473.98	4,912.22	1,438.24	C
27.11.009	Facil, Lda.	0.00	0.00	5,045.68	5,045.68	0.00	
27.11.010	José de Simas Moniz & Filhos, Lda.	0.00	0.00	425.51	425.51	0.00	
27.11.011	Plasmaq, Lda.	0.00	0.00	1,752.75	1,752.75	0.00	
27.11.012	Ecoserviços, Lda.	0.00	0.00	17,582.00	17,582.00	0.00	
27.11.013	Cargo Terminal, Lda.	0.00	0.00	136.91	136.91	0.00	
27.11.014	Informordeste, SU, Lda.	0.00	0.00	755.20	755.20	0.00	
27.11.015	Proluga, Lda.	0.00	0.00	4,927.68	5,134.96	207.28	C
27.11.016	Dupla & Associados, S.A.	0.00	0.00	4,934.90	4,934.90	0.00	
a Transportar..		0.00	3,900.61	4,109,887.13	5,643,035.87	1,533,148.74	C

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	0.00	3,900.61	4,109,887.13	5,643,035.87	1,533,148.74	C
27.11.017	Rádio Popular Electrodomésticos, SA	0.00	0.00	877.99	877.99	0.00	
27.11.018	Melo & Rocha, Lda.	0.00	0.00	0.00	4,150.57	4,150.57	C
27.11.019	GlobalEDA	0.00	0.00	11,800.00	11,800.00	0.00	
27.2	Devedores e Credores por Acréscimos	0.00	0.00	113,017.14	173,926.35	60,909.21	C
27.21	Devedores por Acréscimos de Rendimento...	0.00	0.00	1,560.00	1,560.00	0.00	
27.21.9	Outros Acréscimos de Rendimentos	0.00	0.00	1,560.00	1,560.00	0.00	
27.22	Credores por Acréscimos de Gastos	0.00	0.00	111,457.14	172,366.35	60,909.21	C
27.22.2	Remunerações a Liquidar	0.00	0.00	54,424.76	108,295.96	53,871.20	C
27.22.3	Duodécimos	0.00	0.00	50,055.06	50,055.06	0.00	
27.22.3.1	Férias/Subsídio de Férias	0.00	0.00	50,055.06	50,055.06	0.00	
27.22.4	Juros a Liquidar	0.00	0.00	4,960.21	5,111.11	150.90	C
27.22.5	Outros Bens e Serviços a Liquidar	0.00	0.00	1,049.28	2,994.67	1,945.39	C
27.22.9	Outros Acréscimos de Gastos	0.00	0.00	967.83	5,909.55	4,941.72	C
27.4	Impostos Diferidos	0.00	0.00	0.09	1.51	1.42	C
27.41	Activos por Impostos Diferidos	0.00	0.00	0.09	0.00	0.09	D
27.41.04	Fundo de Compensação Trabalho (FCT)	0.00	0.00	0.09	0.00	0.09	D
27.42	Passivos por Impostos Diferidos	0.00	0.00	0.00	1.51	1.51	C
27.42.04	Fundo de Compensação Trabalho (FCT)	0.00	0.00	0.00	1.51	1.51	C
27.8	Outros Devedores e Credores	0.00	0.00	267,031.98	639,838.60	372,806.62	C
27.8.1	Modelo 10 (Incidência)	0.00	0.00	22,080.18	22,080.18	0.00	
27.8.1.1	Trabalho Independente	0.00	0.00	22,080.18	22,080.18	0.00	
27.8.2	Outros	0.00	0.00	243,576.35	617,758.42	374,182.07	C
27.8.2.001	Câmara Municipal do Nordeste	0.00	0.00	178,801.21	178,801.21	0.00	
27.8.2.002	José Miguel Lourenço Pereira	0.00	0.00	13,187.96	13,187.96	0.00	
27.8.2.003	Gedemor, S.A.	0.00	0.00	1,375.45	1,375.45	0.00	
27.8.2.004	Proconvergência - Equip. Triagem	0.00	0.00	17,443.11	17,443.11	0.00	
27.8.2.006	Entidade Gestora do FCT	0.00	0.00	262.66	280.92	18.26	C
27.8.2.007	Pedro Alexandre Oliveira Candelária	0.00	0.00	287.92	287.92	0.00	
27.8.2.008	Nemesia de Jesus da Silva Medeiros	0.00	0.00	1,994.20	1,994.20	0.00	
27.8.2.009	José Maria Pacheco	0.00	0.00	1,200.00	1,200.00	0.00	
27.8.2.010	Silvino Cabral Lopes	0.00	0.00	11.00	11.00	0.00	
27.8.2.011	Maria Aida Soares Cardoso	0.00	0.00	105.00	105.00	0.00	
27.8.2.012	Lubélia Maria de Medeiros Soares Costa	0.00	0.00	0.00	70.00	70.00	C
27.8.2.013	Andreia Marisa Rodrigues Fernandes	0.00	0.00	0.00	440.00	440.00	C
27.8.2.014	Restituição de Cauções	0.00	0.00	1,148.42	1,148.42	0.00	
27.8.2.015	ACSS, I.P. (Lei n.º 82-B/2014, 31/12	0.00	0.00	4,755.06	0.00	4,755.06	D
27.8.2.999	Ajustamento de Subsídios	0.00	0.00	23,004.36	401,413.23	378,408.87	C
27.8.3	Devedores Diversos de Cobrança Divid...	0.00	0.00	1,375.45	0.00	1,375.45	D
27.8.3.003	Gedemor, S.A.	0.00	0.00	1,375.45	0.00	1,375.45	D
27.9	Perdas por Imparidade Acumuladas	0.00	0.00	0.00	1,375.45	1,375.45	C
27.9.003	Gedemor, S.A.	0.00	0.00	0.00	1,375.45	1,375.45	C
28	DIFERIMENTOS	0.00	0.00	13,609.76	10,720.04	2,889.72	D
28.1	Gastos a Reconhecer	0.00	0.00	13,609.76	10,720.04	2,889.72	D
28.11.1	Seguros Antecipados	0.00	0.00	3,494.41	1,986.33	1,508.08	D
28.11.9	Outros Gastos a Reconhecer	0.00	0.00	10,115.35	8,733.71	1,381.64	D
3	INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓG...	0.00	0.00	130,818.51	85,840.06	44,978.45	D
31	COMPRAS	0.00	0.00	44,690.74	44,690.74	0.00	
31.1	Mercadorias	0.00	0.00	657.20	0.00	657.20	D
31.2	Matérias-Primas, Subsid. e de Consumo	0.00	0.00	31,125.63	12,902.91	18,222.72	D
31.8	Descontos e Abatimentos em Compras	0.00	0.00	0.00	5.00	5.00	C
31.9	Transferência	0.00	0.00	12,907.91	31,782.83	18,874.92	C
32	MERCADORIAS	0.00	0.00	4,594.20	3,740.56	853.64	D
32.1	Nos nossos armazéns	0.00	0.00	4,594.20	3,740.56	853.64	D
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSID. E DE ...	0.00	0.00	58,986.48	14,861.67	44,124.81	D
33.1	Matérias-Primas	0.00	0.00	58,986.48	14,861.67	44,124.81	D
38	RECLASSIF E REGULARIZ INVENT ...	0.00	0.00	22,547.09	22,547.09	0.00	
38.2	Mercadorias	0.00	0.00	4,886.49	949.49	3,937.00	D
	a Transportar..	0.00	3,900.61	4,629,382.00	6,549,968.84	1,920,586.84	C

Cátia Pexoto

Nif: 216541646

Toc: nº 86174

Cambio : 2 - Euro

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	0.00	3,900.61	4,629,382.00	6,549,968.84	1,920,586.84	C
38.3	Matérias-Primas,Subsid. e de Consumo	0.00	0.00	2,677.84	16,711.11	14,033.27	C
38.9	Transferências	0.00	0.00	14,982.76	4,886.49	10,096.27	D
4	INVESTIMENTOS	0.00	0.00	4,757,465.42	1,351,408.57	3,406,056.85	D
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0.00	0.00	380.69	0.47	380.22	D
41.5	Outros Investimentos Financeiros	0.00	0.00	380.69	0.47	380.22	D
41.58	Outros	0.00	0.00	380.69	0.47	380.22	D
41.58.01	Fundo de Compensação Trabalho (FCT)	0.00	0.00	380.69	0.47	380.22	D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0.00	0.00	4,398,300.61	1,341,142.10	3,057,158.51	D
43.1	Terrenos e Recursos Naturais	0.00	0.00	184,054.50	0.00	184,054.50	D
43.1.1	Saldo Inicial	0.00	0.00	184,054.50	0.00	184,054.50	D
43.2	Edifícios e Outras Construções	0.00	0.00	2,364,798.99	169,685.89	2,195,113.10	D
43.2.1	Saldo Inicial	0.00	0.00	2,190,761.44	0.00	2,190,761.44	D
43.2.2	Aumentos	0.00	0.00	7,291.16	2,939.50	4,351.66	D
43.2.5	Transferências	0.00	0.00	166,746.39	166,746.39	0.00	
43.3	Equipamento Básico	0.00	0.00	1,344,787.63	23,509.20	1,321,278.43	D
43.3.1	Saldo Inicial	0.00	0.00	1,305,141.53	0.00	1,305,141.53	D
43.3.2	Aumentos	0.00	0.00	39,646.10	23,509.20	16,136.90	D
43.4	Equipamento de Transporte	0.00	0.00	453,211.17	3,576.40	449,634.77	D
43.4.1	Saldo Inicial	0.00	0.00	449,634.77	0.00	449,634.77	D
43.4.2	Aumentos	0.00	0.00	3,576.40	3,576.40	0.00	
43.5	Equipamento Administrativo	0.00	0.00	16,049.03	0.00	16,049.03	D
43.5.1	Saldo Inicial	0.00	0.00	14,415.84	0.00	14,415.84	D
43.5.2	Aumentos	0.00	0.00	1,633.19	0.00	1,633.19	D
43.7	Outros Activos Fixos Tangíveis	0.00	0.00	35,399.29	565.66	34,833.63	D
43.7.1	Saldo Inicial	0.00	0.00	26,317.46	0.00	26,317.46	D
43.7.2	Aumentos	0.00	0.00	9,081.83	565.66	8,516.17	D
43.8	Depreciações Acumuladas	0.00	0.00	0.00	1,143,804.95	1,143,804.95	C
43.8.2	Edifícios e Outras Construções	0.00	0.00	0.00	283,681.42	283,681.42	C
43.8.3	Equipamento Básico	0.00	0.00	0.00	543,732.85	543,732.85	C
43.8.4	Equipamento de Transporte	0.00	0.00	0.00	274,514.13	274,514.13	C
43.8.5	Equipamento Administrativo	0.00	0.00	0.00	15,914.11	15,914.11	C
43.8.7	Outros Activos Fixos Tangíveis	0.00	0.00	0.00	25,962.44	25,962.44	C
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0.00	0.00	10,266.00	10,266.00	0.00	
44.3	Programas de Computador	0.00	0.00	10,266.00	0.00	10,266.00	D
44.3.1	Saldo Inicial	0.00	0.00	10,266.00	0.00	10,266.00	D
44.8	Amortizações Acmuladas	0.00	0.00	0.00	10,266.00	10,266.00	C
44.8.3	Programas de Computador	0.00	0.00	0.00	10,266.00	10,266.00	C
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	0.00	0.00	348,518.12	0.00	348,518.12	D
45.3	Activos Fixos Tangíveis em Curso	0.00	0.00	348,518.12	0.00	348,518.12	D
45.3.01	Reabilitação Compl. Desp.Fazenda	0.00	0.00	42,750.00	0.00	42,750.00	D
45.3.02	Adutora Tronqueira e Impacto Amb.	0.00	0.00	67,737.50	0.00	67,737.50	D
45.3.03	Mini Golfe S. Pedro	0.00	0.00	67,350.00	0.00	67,350.00	D
45.3.04	Reservatório Vila	0.00	0.00	6,405.62	0.00	6,405.62	D
45.3.05	Estações Tratamento Águas Superficiais	0.00	0.00	30,780.00	0.00	30,780.00	D
45.3.06	Construção Novas Adutoras à Lomba F...	0.00	0.00	66,830.00	0.00	66,830.00	D
45.3.07	Reforço Abastecimento Águas à Salga	0.00	0.00	60,705.00	0.00	60,705.00	D
45.3.10	Reformulação Rede Águas Concelho	0.00	0.00	5,960.00	0.00	5,960.00	D
5	CAPITAL, RESERVAS, RESULTADO...	0.00	0.00	1,030,135.17	2,502,636.90	1,472,501.73	C
51	CAPITAL	0.00	0.00	0.00	50,000.00	50,000.00	C
51.1	Capital Repartido por Quotas	0.00	0.00	0.00	50,000.00	50,000.00	C
51.1.01	Câmara Municipal de Nordeste	0.00	0.00	0.00	50,000.00	50,000.00	C
55	RESERVAS	0.00	0.00	0.00	2,776.34	2,776.34	C
55.1	Reservas Legais	0.00	0.00	0.00	2,776.34	2,776.34	C
55.1.1	Reservas Legais - Regime Geral	0.00	0.00	0.00	2,776.34	2,776.34	C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0.00	0.00	467,291.33	37,491.83	429,799.50	D
56.1	Resultados Transitados	0.00	0.00	467,291.33	37,491.83	429,799.50	D
56.1.1	Resultados Transitados	0.00	0.00	467,291.33	37,491.83	429,799.50	D
	a Transportar..	0.00	3,900.61	9,871,799.35	8,013,243.18	1,858,556.17	D

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	0.00	3,900.61	9,871,799.35	8,013,243.18	1,858,556.17	D
57	AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FIN...	0.00	0.00	24,500.00	0.00	24,500.00	D
57.1	Relacionados com o M.E.P.	0.00	0.00	24,500.00	0.00	24,500.00	D
57.1.3	Out. Variações nos CPP das Participadas	0.00	0.00	24,500.00	0.00	24,500.00	D
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL...	0.00	0.00	538,343.84	2,412,368.73	1,874,024.89	C
59.3	Subsídios	0.00	0.00	538,343.84	2,412,368.73	1,874,024.89	C
59.3.001	Proconvergência Sist. Tratamento Águas	0.00	0.00	6,111.29	6,111.29	0.00	
59.3.002	Proconvergência Unidade Vermicompo...	0.00	0.00	102,803.28	1,961,772.71	1,858,969.43	C
59.3.003	Ref. Água Nordestino	0.00	0.00	19,091.16	305,457.69	286,366.53	C
59.3.004	Proconvergência Equip. Triagem	0.00	0.00	8,924.88	116,022.68	107,097.80	C
59.3.999	Ajustamento Subsídios	0.00	0.00	401,413.23	23,004.36	378,408.87	D
6	GASTOS	0.00	995,614.50	1,087,163.90	1,087,163.90	0.00	
61	CUSTO MERC.VENDIDAS E MAT.C...	0.00	4,389.05	4,604.71	4,604.71	0.00	
61.1	Mercadorias	0.00	3,740.56	3,740.56	3,740.56	0.00	
61.2	Matérias-Primas,Subsidiárias e Consumo	0.00	648.49	864.15	864.15	0.00	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EX...	0.00	209,112.27	210,324.24	210,324.24	0.00	
62.1	SUBCONTRATOS	0.00	19,989.20	19,989.20	19,989.20	0.00	
62.1.1	Recibos Verdes	0.00	3,199.20	3,199.20	3,199.20	0.00	
62.1.9	Outros	0.00	16,790.00	16,790.00	16,790.00	0.00	
62.2	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	0.00	108,945.04	109,342.11	109,342.11	0.00	
62.2.1	Trabalhos Especializados	0.00	36,625.37	36,625.37	36,625.37	0.00	
62.2.2	Publicidade e Propaganda	0.00	457.55	457.55	457.55	0.00	
62.2.3	Vigilância e Segurança	0.00	1,353.01	1,750.08	1,750.08	0.00	
62.2.4	Honorários	0.00	17,548.80	17,548.80	17,548.80	0.00	
62.2.6	Conservação e Reparação	0.00	38,108.02	38,108.02	38,108.02	0.00	
62.2.6.2	Edifícios e Outras Construções	0.00	2,060.00	2,060.00	2,060.00	0.00	
62.2.6.3	Equipamento Básico	0.00	7,753.62	7,753.62	7,753.62	0.00	
62.2.6.4	Equipamento de Transporte	0.00	7,305.76	7,305.76	7,305.76	0.00	
62.2.6.5	Equipamento Administrativo	0.00	118.00	118.00	118.00	0.00	
62.2.6.7	Outros Activos Fixos Tangíveis	0.00	33.90	33.90	33.90	0.00	
62.2.6.9	Diversos	0.00	20,836.74	20,836.74	20,836.74	0.00	
62.2.7	Serviços Bancários	0.00	2,790.89	2,790.89	2,790.89	0.00	
62.2.8	Outros	0.00	5,659.81	5,659.81	5,659.81	0.00	
62.2.9	Taxas ERSARA	0.00	6,401.59	6,401.59	6,401.59	0.00	
62.3	MATERIAIS	0.00	4,629.84	4,629.84	4,629.84	0.00	
62.3.1	Ferramentas e utensílios Desgaste Rápido	0.00	502.21	502.21	502.21	0.00	
62.3.2	Livros e Documentação Técnica	0.00	662.25	662.25	662.25	0.00	
62.3.3	Material de Escritório	0.00	3,343.38	3,343.38	3,343.38	0.00	
62.3.4	Artigos para Oferta	0.00	122.00	122.00	122.00	0.00	
62.4	ENERGIA E FLUIDOS	0.00	35,364.39	35,745.72	35,745.72	0.00	
62.4.1	Electricidade	0.00	8,722.98	9,104.31	9,104.31	0.00	
62.4.2	Combustíveis	0.00	26,027.09	26,027.09	26,027.09	0.00	
62.4.2.1	Gasolina	0.00	557.82	557.82	557.82	0.00	
62.4.2.1.001	Gasolina Águas	0.00	251.18	251.18	251.18	0.00	
62.4.2.1.002	Gasolina Aetro	0.00	306.64	306.64	306.64	0.00	
62.4.2.2	Gasóleo	0.00	25,469.27	25,469.27	25,469.27	0.00	
62.4.2.2.002	Camião 91-IP-26	0.00	5,909.16	5,909.16	5,909.16	0.00	
62.4.2.2.003	Camião 54-CD-28	0.00	8,515.50	8,515.50	8,515.50	0.00	
62.4.2.2.004	Carrinha 74-32-TL	0.00	4,019.46	4,019.46	4,019.46	0.00	
62.4.2.2.006	Tractor 03-GD-23	0.00	219.90	219.90	219.90	0.00	
62.4.2.2.007	Camião 01-27-JZ	0.00	1,994.87	1,994.87	1,994.87	0.00	
62.4.2.2.008	Fiat 34-OD-14	0.00	995.46	995.46	995.46	0.00	
62.4.2.2.009	BOBCAT	0.00	1,833.61	1,833.61	1,833.61	0.00	
62.4.2.2.010	MERLO	0.00	1,981.31	1,981.31	1,981.31	0.00	
62.4.4	Gás	0.00	614.32	614.32	614.32	0.00	
62.5	DESLOCAÇÕES,ESTADAS E TRANS...	0.00	768.48	768.48	768.48	0.00	
62.5.1	Deslocações e Estadas	0.00	768.48	768.48	768.48	0.00	
62.6	SERVIÇOS DIVERSOS	0.00	38,443.22	38,876.79	38,876.79	0.00	
	a Transportar..	0.00	177,986.61	10,609,723.25	10,600,691.97	9,031.28	D

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	0.00	177,986.61	10,609,723.25	10,600,691.97	9,031.28	D
62.6.1	Rendas e Alugueres	0.00	10,882.90	10,882.90	10,882.90	0.00	
62.6.2	Comunicação	0.00	8,169.14	8,169.14	8,169.14	0.00	
62.6.3	Seguros	0.00	8,239.56	8,673.13	8,673.13	0.00	
62.6.3.001	Responsabilidade Ambiental	0.00	2,561.52	2,561.52	2,561.52	0.00	
62.6.3.002	Responsabilidade Civil Exploração	0.00	2,460.47	2,866.50	2,866.50	0.00	
62.6.3.003	Automóvel	0.00	1,990.95	2,018.49	2,018.49	0.00	
62.6.3.004	Multírisco Empresas	0.00	1,126.75	1,126.75	1,126.75	0.00	
62.6.3.005	Máquinas	0.00	99.87	99.87	99.87	0.00	
62.6.5	Contencioso e Notariado	0.00	165.00	165.00	165.00	0.00	
62.6.6	Despesas de Representação	0.00	1,496.85	1,496.85	1,496.85	0.00	
62.6.7	Limpeza, Higiene e Conforto	0.00	2,218.24	2,218.24	2,218.24	0.00	
62.6.8	Outros	0.00	2,478.89	2,478.89	2,478.89	0.00	
62.6.9	GASTOS C/VIAT.LIG.PASSAGEIROS	0.00	4,792.64	4,792.64	4,792.64	0.00	
62.6.9.01	Conservação e Reparação	0.00	1,080.17	1,080.17	1,080.17	0.00	
62.6.9.03	Gasóleo	0.00	3,401.77	3,401.77	3,401.77	0.00	
62.6.9.04	Imposto Único de Circulação	0.00	167.43	167.43	167.43	0.00	
62.6.9.05	Seguros	0.00	143.27	143.27	143.27	0.00	
62.8	Outros Serviços	0.00	972.10	972.10	972.10	0.00	
62.8.01	Gastos Não Aceites Fiscalmente	0.00	972.10	972.10	972.10	0.00	
63	GASTOS COM O PESSOAL	0.00	449,966.85	539,984.65	539,984.65	0.00	
63.1	Remunerações dos Órgãos Sociais	0.00	37,246.01	43,500.90	43,500.90	0.00	
63.1.001	Vencimento Base	0.00	24,456.08	26,679.36	26,679.36	0.00	
63.1.003	Subsídio de Alimentação	0.00	965.93	965.93	965.93	0.00	
63.1.007	Subsídio de Natal	0.00	2,223.24	2,223.24	2,223.24	0.00	
63.1.007.1	Subsídio de Natal Processado	0.00	2,223.24	2,223.24	2,223.24	0.00	
63.1.008	Subsídio de Férias	0.00	4,640.56	8,672.17	8,672.17	0.00	
63.1.008.2	Subsídio de Férias Duodécimos	0.00	4,640.56	8,672.17	8,672.17	0.00	
63.1.013	Despesas de Representação	0.00	4,960.20	4,960.20	4,960.20	0.00	
63.2	Remunerações do Pessoal	0.00	324,082.18	387,466.30	387,466.30	0.00	
63.2.001	Vencimento Base	0.00	177,854.95	201,194.85	201,194.85	0.00	
63.2.002	Diurnidades	0.00	2,213.40	2,562.56	2,562.56	0.00	
63.2.003	Subsídio de Alimentação	0.00	40,457.52	40,730.80	40,730.80	0.00	
63.2.006	Gratificações	0.00	3,300.00	3,300.00	3,300.00	0.00	
63.2.007	Subsídio de Natal	0.00	19,670.21	19,670.21	19,670.21	0.00	
63.2.007.1	Subsídio de Natal Processado	0.00	16,665.41	16,665.41	16,665.41	0.00	
63.2.007.3	Subsídio de Natal Cedência	0.00	3,004.80	3,004.80	3,004.80	0.00	
63.2.008	Subsídio de Férias	0.00	38,192.50	74,609.43	74,609.43	0.00	
63.2.008.2	Subsídio de Férias Duodécimos	0.00	38,192.50	74,609.43	74,609.43	0.00	
63.2.017	Abono de Família	0.00	668.76	668.76	668.76	0.00	
63.2.019	Abono Filhas	0.00	949.19	949.19	949.19	0.00	
63.2.020	Remuneração Complementar	0.00	1,751.86	1,911.12	1,911.12	0.00	
63.2.021	Vencimento Cedência	0.00	31,301.49	34,147.08	34,147.08	0.00	
63.2.022	Compensação Pecuniária	0.00	7,722.30	7,722.30	7,722.30	0.00	
63.4	Indemnizações	0.00	954.45	954.45	954.45	0.00	
63.4.001	Indemniz./Compensação por Termo Co...	0.00	954.45	954.45	954.45	0.00	
63.5	Encargos Sobre Remunerações	0.00	74,145.03	94,196.71	94,196.71	0.00	
63.5.1	Dos Órgãos Sociais	0.00	8,616.50	10,630.11	10,630.11	0.00	
63.5.1.1	T.S.U. Remunerações Processadas	0.00	7,514.37	8,570.43	8,570.43	0.00	
63.5.1.2	T.S.U. Remunerações Estimadas	0.00	1,102.13	2,059.68	2,059.68	0.00	
63.5.1.2.2	Férias/ Subsídio de Férias	0.00	1,102.13	2,059.68	2,059.68	0.00	
63.5.2	Do Pessoal	0.00	65,528.53	83,566.60	83,566.60	0.00	
63.5.2.1	T.S.U. Remunerações Processadas	0.00	47,609.95	55,571.75	55,571.75	0.00	
63.5.2.2	T.S.U. Remunerações Estimadas	0.00	9,070.72	17,719.69	17,719.69	0.00	
63.5.2.2.2	Férias/ Subsídio de Férias	0.00	9,070.72	17,719.69	17,719.69	0.00	
63.5.2.3	CGA	0.00	8,825.05	10,252.35	10,252.35	0.00	
63.5.2.4	Fundo Garantia Compensação Trab (FG...	0.00	22.81	22.81	22.81	0.00	
63.6	Seg.s de Acid. no Trab. Doenças Prof.	0.00	4,371.93	4,699.04	4,699.04	0.00	
a Transportar..		0.00	658,201.53	11,180,389.54	11,171,358.26	9,031.28	D

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo T
	Transporte...	0.00	658,201.53	11,180,389.54	11,171,358.26	9,031.28 D
63.7	Gastos de Ação Social	0.00	5,624.09	5,624.09	5,624.09	0.00
63.7.001	Reembolsos ADSE	0.00	64.03	64.03	64.03	0.00
63.7.002	Saúde e Segurança no Trabalho	0.00	805.00	805.00	805.00	0.00
63.7.003	Admin. Central do Sist. Saúde (ACSS)	0.00	4,755.06	4,755.06	4,755.06	0.00
63.8	Outros Gastos com o Pessoal	0.00	3,543.16	3,543.16	3,543.16	0.00
63.8.002	Fardamentos	0.00	3,539.96	3,539.96	3,539.96	0.00
63.8.004	Medicamentos ao Pessoal	0.00	3.20	3.20	3.20	0.00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE A...	0.00	210,136.67	210,136.67	210,136.67	0.00
64.2	Activos Fixos Tangíveis	0.00	210,136.67	210,136.67	210,136.67	0.00
64.2.2	Edifícios e Outras Construções	0.00	71,278.00	71,278.00	71,278.00	0.00
64.2.3	Equipamento Básico	0.00	93,111.95	93,111.95	93,111.95	0.00
64.2.4	Equipamento de Transporte	0.00	41,582.37	41,582.37	41,582.37	0.00
64.2.5	Equipamento Administrativo	0.00	1,768.15	1,768.15	1,768.15	0.00
64.2.7	Outros Activos Fixos Tangíveis	0.00	2,396.20	2,396.20	2,396.20	0.00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0.00	81.94	81.94	81.94	0.00
65.1	Em Dívidas a Receber	0.00	81.94	81.94	81.94	0.00
65.1.1	Clientes	0.00	81.94	81.94	81.94	0.00
66	PERDAS POR REDUÇÕES DE JUST...	0.00	0.47	0.47	0.47	0.00
66.2	Em Investimentos Financeiros	0.00	0.47	0.47	0.47	0.00
66.2.01	Fundo de Compensação Trabalho (FCT)	0.00	0.47	0.47	0.47	0.00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0.00	14,734.10	14,838.07	14,838.07	0.00
68.1	Impostos	0.00	628.50	628.50	628.50	0.00
68.12	Impostos Indirectos	0.00	628.50	628.50	628.50	0.00
68.12.2	Impostos Único de Circulação Oitras V...	0.00	628.50	628.50	628.50	0.00
68.4	Perdas em Inventários	0.00	5,306.01	5,306.01	5,306.01	0.00
68.4.2	Quebras	0.00	5,285.33	5,285.33	5,285.33	0.00
68.4.8	Outras Perdas	0.00	20.68	20.68	20.68	0.00
68.8	Outros	0.00	8,799.59	8,903.56	8,903.56	0.00
68.8.1	Correcções Relativas Periodos Anteriores	0.00	8,553.25	8,657.22	8,657.22	0.00
68.8.7	Encargos não devidamente Documentad...	0.00	175.55	175.55	175.55	0.00
68.8.8	Outros não Especificados	0.00	55.54	55.54	55.54	0.00
68.8.8.002	Juros de Mora	0.00	55.54	55.54	55.54	0.00
68.8.9	Encargos não Aceites Fisicamente	0.00	15.25	15.25	15.25	0.00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAM...	0.00	107,193.15	107,193.15	107,193.15	0.00
69.1	Juros Suportados	0.00	93,948.38	93,948.38	93,948.38	0.00
69.1.1	Juros de Financiamentos Obtidos	0.00	93,536.26	93,536.26	93,536.26	0.00
69.1.1.01	Banif	0.00	18,813.96	18,813.96	18,813.96	0.00
69.1.1.02	Montepio Geral	0.00	30,887.44	30,887.44	30,887.44	0.00
69.1.1.03	Novo Banco dos Açores	0.00	12,526.18	12,526.18	12,526.18	0.00
69.1.1.04	CGD	0.00	31,308.68	31,308.68	31,308.68	0.00
69.1.2	Juros Leasing	0.00	412.12	412.12	412.12	0.00
69.1.2.01	Contrato n.º 2047945 (03-GD-23)	0.00	11.27	11.27	11.27	0.00
69.1.2.02	Contrato n.º 2061394 (34-OD-14)	0.00	400.85	400.85	400.85	0.00
69.8	Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0.00	13,244.77	13,244.77	13,244.77	0.00
69.8.1	Relativos a Financiamentos Obtidos	0.00	11,428.35	11,428.35	11,428.35	0.00
69.8.8	Outros (Gastos e Perdas de Financ.)	0.00	1,816.42	1,816.42	1,816.42	0.00
7	RENDIMENTOS	1,008,605.08	57.45	1,044,481.29	1,044,481.29	0.00
71	VENDAS	361,875.61	57.45	395,962.81	395,962.81	0.00
71.1	Mercadorias	361,875.61	0.00	395,888.41	395,888.41	0.00
71.1.001	Águas	307,736.03	0.00	307,736.03	307,736.03	0.00
71.1.002	Valorização Resíduos	51,652.18	0.00	51,652.18	51,652.18	0.00
71.1.003	Artigos Posto Turismo	2,487.40	0.00	36,500.20	36,500.20	0.00
71.7	Devolução de Vendas	0.00	57.45	74.40	74.40	0.00
71.7.001	Águas	0.00	57.45	57.45	57.45	0.00
71.7.003	Artigos Posto Turismo	0.00	0.00	16.95	16.95	0.00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	307,057.25	0.00	308,158.13	308,158.13	0.00
72.1	SERVIÇOS	307,057.25	0.00	308,158.13	308,158.13	0.00
	a Transportar..	361,875.61	999,572.56	11,917,769.90	11,908,738.62	9,031.28 D

Cátia Peixoto

Nif: 216541646

Toc: n° 86174

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - DIVIDENDOS ANTECIPADOS

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	361,875.61	999,572.56	11,917,769.90	11,908,738.62	9,031.28	D
72.1.001	Resíduos Sólidos	111,792.82	0.00	111,798.96	111,798.96	0.00	
72.1.002	Controlo Água	6,188.96	0.00	6,188.96	6,188.96	0.00	
72.1.004	Serviços	3,784.12	0.00	4,827.57	4,827.57	0.00	
72.1.005	Tarifa de Disponibilidade	86,197.87	0.00	86,200.15	86,200.15	0.00	
72.1.006	Deposição Resíduos	58,676.80	0.00	58,676.80	58,676.80	0.00	
72.1.008	Tarifa de Ligação	395.78	0.00	407.42	407.42	0.00	
72.1.009	Interrupção de Ligação Definitiva	465.80	0.00	465.80	465.80	0.00	
72.1.010	Restabelecimento e Colocação Contador	374.56	0.00	374.56	374.56	0.00	
72.1.011	Orçamento	130.00	0.00	130.00	130.00	0.00	
72.1.012	Rendas Hospedaria	5,054.69	0.00	5,075.11	5,075.11	0.00	
72.1.015	Entradas Festas Nordeste	33,995.85	0.00	34,012.80	34,012.80	0.00	
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	184,463.36	0.00	184,463.36	184,463.36	0.00	
75.1	Subsid. do Estado e Out. Entes Públicos	184,463.36	0.00	184,463.36	184,463.36	0.00	
75.1.001	Câmara Municipal de Nordeste	178,213.36	0.00	178,213.36	178,213.36	0.00	
75.1.002	Fundo Regional de Emprego	6,250.00	0.00	6,250.00	6,250.00	0.00	
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUST...	7.86	0.00	7.86	7.86	0.00	
77.2	Em Investimentos Financeiros	7.86	0.00	7.86	7.86	0.00	
77.2.01	Fundo de Compensação Trabalho (FCT)	7.86	0.00	7.86	7.86	0.00	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	155,201.00	0.00	155,889.13	155,889.13	0.00	
78.1	Rendimentos Suplementares	5,614.03	0.00	6,302.16	6,302.16	0.00	
78.1.6	Outros Rendimentos Suplementares	5,614.03	0.00	6,302.16	6,302.16	0.00	
78.1.6.01	Custo Adm Aviso Interrupção	3,724.20	0.00	3,738.60	3,738.60	0.00	
78.1.6.04	Patrocínios	1,561.86	0.00	2,235.59	2,235.59	0.00	
78.1.6.05	Publicidade	211.86	0.00	211.86	211.86	0.00	
78.1.6.08	Indemnizações por Danos	116.11	0.00	116.11	116.11	0.00	
78.4	Ganhos em Inventários	6,706.69	0.00	6,706.69	6,706.69	0.00	
78.4.2	Sobras	2,677.84	0.00	2,677.84	2,677.84	0.00	
78.4.8	Outros Ganhos (em Inventários)	4,028.85	0.00	4,028.85	4,028.85	0.00	
78.8	Outros	142,880.28	0.00	142,880.28	142,880.28	0.00	
78.8.1	Correcções Relativas Períodos Anteriores	5,944.38	0.00	5,944.38	5,944.38	0.00	
78.8.3	Imputação de Subsídios p/ Investimento	136,930.61	0.00	136,930.61	136,930.61	0.00	
78.8.8	Outros não Especificados	5.29	0.00	5.29	5.29	0.00	
8	RESULTADOS	1,016,407.54	1,025,440.06	1,053,900.70	1,062,931.98	9,031.28	C
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	1,016,407.54	1,025,440.06	1,053,900.70	1,062,931.98	9,031.28	C
81.1	Resultado Antes de Imostos	1,008,605.08	1,008,605.08	1,008,605.08	1,008,605.08	0.00	
81.2	Imposto Sobre o Rendimento do Período	3,900.61	3,901.85	3,901.94	3,901.94	0.00	
81.2.1	Imposto Estimado para o Período	3,900.61	3,900.61	3,900.61	3,900.61	0.00	
81.2.2	Imposto Diferido	0.00	1.24	1.33	1.33	0.00	
81.8	Resultado Líquido	3,901.85	12,933.13	41,393.68	50,424.96	9,031.28	C
	Total Geral...	2,025,012.62	2,025,012.62	13,620,189.08	13,620,189.08	0.00	

DUARTE GIESTA
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
UNIPESSOAL, LDA.
INSCRIÇÃO N.º 199

**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015**

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 18, alínea k) dos Estatutos da Empresa, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e Contas do exercício de 2015 da NORDESTE ATIVO E.M., S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 3.583.833 euros e um total de capital próprio de 1.481.533 euros, incluindo um resultado líquido de 9.031 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditória da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

Duarte

Rua Dr. Caetano de Andrade, n.º 5 - 2º Centro • 9500-037 Ponta Delgada
Apartado 120 • EC VASCO DA GAMA (PONTA DELGADA) • 9501-902 Ponta Delgada
Telefone / Fax n.º 296 628 240 • E-mail: dufetag@netc.pt

NIPC e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o N.º 512 093 350

G. M. Guedes

DUARTE GIESTA
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
UNIPESSOAL, LDA.
INSCRIÇÃO N.º 199

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da NORDESTE ATIVO E.M., S.A., em 31 de Dezembro de 2015, e o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Ponta Delgada, 02 de Março de 2016

O FISCAL ÚNICO



Duarte Giesta, SROC, Unipessoal, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da NORDESTE ATIVO E.M., S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 3.583.833 euros e um total de capital próprio de 1.481.533 euros, incluindo um resultado líquido de 9.031 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditória da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

Duarte a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

DUARTE GIESTA
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
UNIPESSOAL, LDA.
INSCRIÇÃO N.º 199

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
 6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da NORDESTE ATIVO E.M., S.A., em 31 de Dezembro de 2015, e o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Ponta Delgada, 02 de Março de 2016


Duarte Giesta, SROC, Unipessoal, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº520)